A Cultura Visual das Notícias: Fotojornalismo e Instagram

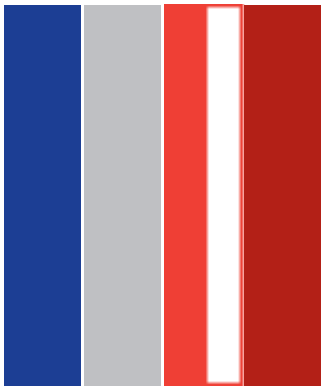
Jordana Casarin da Rosa

M

2019

U.PORTO
FLUP FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

2º CICLO DE ESTUDOS
ESTUDOS DE MÉDIA E JORNALISMO



Jordana Casarin da Rosa

Cultura Visual das Notícias: Fotojornalismo e Instagram

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação, orientada pelo Professor Doutor Paulo Frias da Costa

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Outubro de 2019

A Cultura Visual das Notícias: Fotojornalismo e Instagram

Jordana Casarin da Rosa

Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da Comunicação, orientada pelo Professor Doutor Paulo Frias da Costa

Membros do Júri

Professor Doutor Paulo Frias da Costa
Faculdade de Engenharia - Universidade do Porto

Professora Doutora Cristina Maria da Silva Pinto Ferreira Fonseca
Faculdade de Belas Artes - Universidade do Porto

Professor Doutor Paulo Frias da Costa
Faculdade de Letras- Universidade do Porto

Classificação obtida: 17 valores

Aos meus pais.

“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir,
mas também sonhar, não apenas planejar,
mas também acreditar”.

Anatole France

Sumário

Declaração de honra 6

Agradecimentos 8

Abstract 10

Índice de ilustrações 11

Índice de quadros 11

Índice de gráficos 13

Introdução 14

Capítulo 1 - A Internet, as redes e o Instagram 16

1.1. Um olhar sobre os Novos Media 17

1.2. O Advento das Redes Sociais 19

1.3. Aspectos móveis 21

1.4. O Instagram 21

1.4.1. Hashtags e indexação de conteúdo 22

Capítulo 2. – Comunicação e Elementos da Notícia 25

2.1. Valores-notícia e critérios de noticiabilidade 25

2.2 Histórico e contexto: Os valores que compõem a notícia 27

Capítulo 3. –Fotojornalismo e Cultura Visual 30

3.1. Percursos do Fotojornalismo 30

3.2. Géneros Fotojornalísticos 32

3.2.1 Fotografia de Notícias 33

3.2.1.1 Spot News 33

3.2.1.2 Notícias em geral 33

3.2.2 Features 34

3.2.2.1 Interesse humano 34

3.2.2.2 Interesse Pictográfico 35

3.2.2.3 Fotografias de Animais 35

3.2.3 Desporto 35

3.2.3.2 Features de desporto 36

3.2.4 Retrato 36

3.2.4.1 Mug Shots 36

3.2.4.2 Retratos ambientais 37

3.2.5 Ilustrações Fotográficas 37

3.2.6 Histórias em fotografias ou picture stories 38

3.3. Cultura visual, Imagem e significação fotográfica 39
3.4 Elementos visuais e estéticos no Fotojornalismo 43
3.4.1 Luz e Contraste 43
3.4.2 Composição, enquadramento, planos e ângulos 44
3.4.3 Cor 46
3.4.4 Contexto, Linhas e Contorno 47

Capítulo 4. – Análise Imagética: Fotojornalismo no Instagram 48
4. 1 Metodologia 48
4.2 Descrição do Objeto de Estudo 54
4.3 Critérios para Análise 54
4.4 Interpretação de Dados 54
4.4.1 Géneros Fotojornalísticos 54
4.4.2 Valores- Notícia 56
4.4.3 Cruzamento dos Valores-Notícia com os géneros Fotojornalísticos 57
4.4.4 Relação Valor fotojornalístico X Valor artístico 58
4.4.5 Hashtags mais utilizadas 59

Considerações Finais 60

Referências Bibliográficas 62

Anexos 67
Anexo A - Publicações das Imagens do Instagram do @publico.pt 68
Anexo 2 - Total de Hashtags utilizadas 158

Declaração de honra

Declaro que a presente dissertação é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referenciação. Tenho consciência de que a prática de plágio e autoplágio constitui um ilícito académico.

Porto, 21 Outubro de 2019

Jordana Casarin da Rosa

Agradecimentos

Talvez não existam palavras suficientes e significativas que me permitam agradecer por tudo que vivi nesses últimos dois anos. Então, atravessei o oceano, me deparei com muitas novidades, desafios e inúmeras experiências. Conheci pessoas que cruzaram meu caminho e que me acompanharam durante toda essa jornada.

Recebi apoio e amor incondicional da minha família, não tenho palavras para agradecer meus pais, Cleci e Bolivar, por tudo que fizeram e fazem por mim. Sempre ouvi que é preciso sacrificar para conquistar! Nada disso seria possível se não tivesse o apoio dos meus amigos e da família, que mesmo de longe sempre me deram força e acreditaram no meu esforço.

A realização de um sonho, depende de dedicação, acima de tudo, pessoas que nos motivam e estão sempre ao nosso lado, e eu com certeza tive essas pessoas: Bruna, Angelica, Camila, João e Natanael que de mesmo de longe sempre estiveram comigo, amizade, amor e gratidão definem; e as pessoas do meu convívio diário que me deram incentivo que também sonharam comigo: Isabel, Felipe, Felicitas e Marlon, em especial a Hajar que diariamente me deu apoio incondicional, e de forma geral posso dizer que não me deixou desistir nas horas mais difíceis.

Agradeço ao meu orientador Paulo Frias por ser paciente comigo, e também a Universidade do Porto, em especial a Faculdade de Letras (FLUP) pela oportunidade.

Gratidão, por todos que de uma forma ou de outra colaboraram comigo nessa trajetória, sou imensamente grata, pois “as conquistas começam com o simples ato de acreditar que elas são possíveis”. (Autor desconhecido). Obrigada a todos que acreditaram no meu sonho!

Resumo

A presente pesquisa se insere no universo da rede social Instagram, e tem como objetivo analisar de que forma o jornal Público utiliza a plataforma e como o fotojornalismo está relacionado com a produção de informação e conteúdo jornalístico por meio da dinâmica de imagens. Com as sucessivas transformações, hoje vivemos num cenário marcado pelo imediatismo, e com apenas um clique, registramos e compartilhamos momentos e acontecimentos instantaneamente por meio dos dispositivos móveis e aplicativos de redes sociais que disseminam nosso conteúdo com um alcance em grande escala. Devido a essa crescente utilização das redes sociais, as empresas e meios de comunicação também estão a aperfeiçoar-se, para conseguir manter o padrão das notícias e informações no meio online. Desta forma, para desenvolver a fundamentação teórica, buscou-se a concepção oriunda da abordagem dos autores como: Traquina (2008), Wolf (2003) Gans (2009), Sousa (2002), França (2014), Recuero (2009). Esses são os principais autores que nortearam a estrutura central deste estudo, que se divide em três segmentos, sendo A Internet, as redes e o Instagram; a Comunicação, valor-notícia e critérios de noticiabilidade; Fotojornalismo e cultura visual, e um capítulo destinado a análise e interpretação dos dados. A metodologia aplicada é qualitativa, e se dá no universo de pesquisa exploratória, sobretudo no estudo de caso. Com este estudo, concluiu-se que as fotografias com cunho jornalístico têm um impacto ímpar na construção da "realidade" visual; O uso da imagem como notícia, fala por si própria independente do género jornalístico.

Palavras-chave: Fotojornalismo; Instagram; Cultura visual; Valor-notícia.

Abstract

This research is part of the universe of the social network Instagram, and aims to analyze how the newspaper Público uses the platform and how photojournalism is related to the production of information and journalistic content through the dynamics of images. With successive transformations, today we live in a scenario marked by immediacy, and with just one click, we record and share moments and events instantly through mobile devices and social networking applications that spread our content with a wide range. Due to this growing use of social networks, businesses and media are also improving to keep up with the news and information standard online. Thus, to develop the theoretical foundation, we sought the conception derived from the approach of the authors as: Traquina (2008), Wolf (2003) Gans (2009), Sousa (2002), France (2014), Recuero (2009). These are the main authors who guided the central structure of this study, which is divided into three segments: The Internet, the networks and Instagram; Communication, news value and news criteria; Photojournalism and visual culture, and a chapter for data analysis and interpretation. The applied methodology is qualitative, and occurs in the universe of exploratory research, especially in the case study. With this study, it was concluded that journalistic photographs have a unique impact on the construction of visual "reality"; The use of image as news speaks for itself regardless of the journalistic genre.

Keywords: Photojournalism; Instagram; Visual culture; News value.

Índice de ilustrações

Imagem 01 - Géneros Fotojornalísticos 32

Imagem 02 - O que o leitor lê 40

Imagem 03- Os códigos linguísticos 41

Imagem 04 - Página inicial do Instagram do Público 51

Índice de quadros

Quadro 01 – Tipos de planos fotojornalísticos 45
Quadro 02 - Domínio sentimental das cores 46
Quadro 03 - Valor-Notícia e Critérios de Noticiabilidade 52

Índice de gráficos

Gráfico 01 - Géneros Fotojornalísticos 55
Gráfico 02 - Valores- Notícia 57
Gráfico 03 - Cruzamento dos Valores-Notícia e géneros Fotojornalísticos 58
Gráfico 04 - Valor fotojornalístico X Valor artístico 59
Gráfico 05 - *Hashtags* mais utilizadas 60

Introdução

Compartilhar experiências visuais em tempo real tornou-se frequente no dia a dia de muitas pessoas, que foram impulsionadas pelo avanço tecnológico e a crescente utilização de dispositivos móveis e a internet. Com as sucessivas transformações, hoje vivemos num cenário marcado pela conectividade, e a internet ocupa um espaço cada mais importante na vida de muitas pessoas, bem como a utilização dos os aplicativos que possibilitam expressar e compartilhar suas perspectivas únicas do cotidiano nas redes sociais.

Devido a essa crescente utilização das redes sociais, as empresas e meios de comunicação também estiveram que se aperfeiçoar, para conseguir manter o padrão das notícias e informações no meio online. Nos dias de hoje, onde a informação ocupa um espaço considerável nas redes sociais, o fotojornalismo ganhou muita visibilidade, e se tornou imprescindível para noticiar.

É preciso compreender a importância da imagem nas redes sociais, e porque é capaz de alterar o jeito tradicional de difusão da informação, levando em consideração que o jornalismo evoluiu muito e vem sofrendo impactos pelas novas mídias, inclusive a fotografia e o fotojornalismo.

Vivemos no imediatismo, e com apenas um clique, registramos e compartilhamos momentos e acontecimentos instantaneamente por meio dos dispositivos móveis e aplicativos de redes sociais que disseminam nosso conteúdo com um alcance em grande escala.

Somos seres conectados. Contar histórias através de imagens tornou-se usual, tanto para situações do dia a dia, quanto para assuntos mais sérios e delicados. As pessoas gostam de sentir proximidade, de se identificar com as publicações, que de acordo com o contexto, geram sentido a realidade que estão inseridos.

Ao contar uma história em imagens, a fotografia digital como aliada aos novos media e as tecnologias de informação e comunicação, acaba por tornar-se ágil na forma de como é produzida, disseminada e consumida, levando em consideração a internet, e aplicativos nos dispositivos móveis.

Com a finalidade de explorar a temática dos novos media e fotojornalismo, este estudo intitulado como **"A cultura visual das notícias: Fotojornalismo e Instagram",** tem como

objetivo analisar de que forma o jornal Público utiliza o *Instagram* e como o fotojornalismo está relacionado com a produção de informação e conteúdo jornalístico.

Além disso, visa alguns objetivos específicos como verificar a dinâmica de imagens; Identificar os elementos técnicos e estéticos do fotojornalismo; Questionar a importância do uso das *hashtags*; criar um mapa com as principais *hashtags* utilizadas; Refletir sobre o Instagram como plataforma de comunicação visual; Refletir sobre a essência do fotojornalismo, e detectar um padrão nas publicações.

A escolha do objeto de pesquisa de restringe em analisar a conta de *Instagram* do jornal Público, @publico.pt, no período de 01 de março a 15 de março de 2019. Esta pesquisa justifica-se a partir da importância que as redes sociais ganharam espaço e representatividade, sobretudo o Instagram, na produção de informação e conteúdo jornalístico, e a importância das imagens para relatar o contexto social e cultural.

A escolha do jornal Público, como objeto de pesquisa, foi considerada a partir do trabalho que é realizado, sendo referência em Portugal na área do fotojornalismo, onde se consolidou uma maneira notável de fazer fotografia, sobretudo na conta do Instagram.

O *Instagram* é uma rede social orientada visualmente por meio de percepções fotográficas, sendo uma rede que cresce a cada dia, com milhares de usuários que capturam e compartilham seus momentos por meio de fotografias e vídeos. Contudo, estudar sobre o fotojornalismo no *Instagram* e a cultura visual das notícias que são publicadas, é uma maneira de desmistificar e entender um pouco desse universo que está cada dia mais presente na vida diária das pessoas.

Com o imediatismo do clique, e as redes sociais, surge a primeira inquietação que motivou esta pesquisa, em que foi refletir como o *Instagram* está relacionado com o fotojornalismo, e como essa rede social orientada visualmente, pode estar conectada ao fotojornalismo que explora as fotografias para noticiar e contar histórias.

A fim de realizar uma contextualização clara e objetiva, o referencial teórico está dividido em quatro capítulos, sendo o último destinado a metodologia e as análises imagéticas do Instagram do @publico.pt .

No primeiro capítulo, será abordada algumas perspectivas e conceitos sobre a internet, as redes e o *Instagram*, para possibilitar o entendimento desse contexto que é considerado importante para embasar como tudo começou, até os dias de hoje.

Em seguida, no capítulo dois, será realizado uma contextualização do que diz respeito à Comunicação, informação e conteúdo com o viés jornalístico, sobretudo o valor da notícia, bem como as definições sobre os critérios de noticiabilidade, e de como esses fatores estão inter-relacionados entre si, e a forma que de como a notícia é vista para a construção da realidade e do contexto social.

O capítulo três, engloba o fotojornalismo e a arte visual, imagem e fotografia, com o intuito de compreender um pouco sobre essas áreas, bem como definições e perspectivas para entender o os géneros fotojornalísticos e toda a parte da fotografia, e como é possível contar uma história por com imagens.

Por último, para descrever a conjuntura, será apresentado o quarto capítulo, que objetiva mostrar a metodologia e os processos utilizados na coletar os dados e todo o processo de construção das análises imagéticas do *Instagram* do @publico.pt.

Capítulo 1 - A Internet, as redes e o Instagram

Estamos inseridos em um universo de possibilidades e conexões. Fazemos parte de uma nova era, marcada pelo imediatismo, novas tecnologias, diferentes formas e jeitos de comunicar. Um novo espaço social, em que a cada instante uma nova experiência, uma nova troca. De acordo com Mariano (2016): "o novo espaço social onde o público partilha informação e cria conteúdo". (p.03).

Este capítulo, mostra algumas perspectivas, definições e contexto dos novos media, desde seu surgimento até os dias de hoje, para entendermos um pouco acerca das novas formas de comunicação que surgiram em nossa sociedade e influenciam de uma forma ou de outra as nossas rotinas diárias, que não deixam de ser fortalecidas cada vez mais com essa relação de pessoa e internet.

1.1. Um olhar sobre os Novos Media

Atualmente, são muitas as apropriações da tecnologia, e com o surgimento dos novos media, foram ampliadas as maneiras de se comunicar, desencadeando um processo em que a comunicação tornou-se também mediada com o advento das novas mídias e como elas influenciam o nosso dia a dia, sobretudo, a forma de se fazer e consumir as notícias.

Trazendo para o contexto mais histórico, de acordo com Ferreira (2015), o início do uso do termo "novos media" começa a ser utilizado a partir da segunda metade do século XX, proposto por Marshall McLuhan, primeiramente em 1953 num texto sobre Harold Innis, e progressivamente ao longo dos anos 1960. O termo era usado para designar aspectos de natureza técnica, como por exemplo, "recolha eletrónica de informação" e "alcance global".

O que era considerado novo (o digital), já não é. Para Ferreira (2015): "Desde a primeira metade do século XX que o termo "média", enquanto plural de "medium", é usado como designação de uma realidade coletiva: os media tomados como os meios de comunicação de massa". (p. 03).

Com a finalidade de situar historicamente o termo "novos media", de acordo com Ferreira (2015): "O ponto de chegada desta breve genealogia tem um objectivo preciso:

justificar por que hoje, décadas após o surgimento de dispositivos que identificámos como "novos", o par "novos media" permanece válido e, em grande medida, intacto". (p.03). Desta forma, é possível considerar que a partir disso, temos uma implicação de integrar os media no contexto social, e vários esforços nos levam a entender como ocorreu essa interação entre os indivíduos e as tecnologias e seus usos.

Nesse sentido podemos perceber que, na medida em que são criados novos meios, também precisam ser criadas as formas adequadas para a interação com esses meios, e as consequências que terão no momento em que os usuários começaram a usá-las e se tornarem mais um canal de comunicação de massa, em grande escala.

Além disso, para Gillmor (2004): "Aprendemos que fazemos parte de um mundo novo e que os nossos leitores/ouvintes/telespectadores começam a ser parte do processo". (p.15). Considerando esse novo mundo, temos infinitas formas de comunicar, e o papel do jornalista se viu sujeito a novas demandas, se deparando com uma sociedade que tem uma infinidade de fontes de informações e acesso aos conteúdos com apenas um clique.

Desta forma, Capobianco (2010) afirma que: "A rápida expansão da Internet, bem como sua abrangência, é o que leva os pesquisadores a refletirem sobre seus impactos na sociedade, economia, política e cultura" (p.176).

Podemos considerar que existe uma conexão-link entre nós, a informação, o meio e a internet, pois como afirma Johnson (2001): "um elo, ou vínculo -, é uma maneira de traçar conexões entre coisas, uma maneira de forjar relações semânticas. Na terminologia da linguística, o link desempenha um papel conjuncional, ligando ideias díspares em prosa digital". (p.84).

1.2. O Advento das Redes Sociais

Muito se fala sobre as transformações e inovação que as redes sociais trouxeram para a sociedade. Neste subcapítulo, serão tratadas as principais questões em relação ao advento das redes sociais, bem como principais definições, surgimento e contexto atual.

Desta forma, para termos um melhor esclarecimento sobre a definição das redes sociais, segundo Santaella and Lemos (2010), as Redes Sociais da Internet (RSIs), são plataformas da web 2.0, que tiveram início com as redes colaborativas, com por exemplo, o youtube, wikipedia, podcasts, blogs, e o uso das tags para compartilhar e realizar o intercâmbio de arquivos bem como as fotos no Flickr e as RSIs.

Para dar início é importante definir o primeiro conceito de rede, trazido por Recuero (2009) em que: "Redes são dinâmicas e estão sempre em transformação. Essas transformações, em uma rede social são largamente influenciadas pelas interações". (p. 79). Entende-se rede, portanto, como um sistema de pessoas e processos, por meio de uma dinâmica dos elementos comunicacionais, através das transformações e interações, fluidas em movimento.

As redes sociais são capazes de conectar indivíduos e proporcionar um espaço de troca de informações entre eles, que de acordo com Recuero (2009) um dos elementos que caracteriza as redes sociais na internet é a sua capacidade de difundir informações por meio das conexões existentes entre os usuários. Nesse sentido, precisamos considerar que vivemos em rede, somos rede, tudo que partilhamos em nossas redes sociais causam um impacto para nossa conexão de amigos.

Inseridos nesse contexto, percebe-se que as redes sociais surtem um efeito de mediação entre os indivíduos e a sociedade no mundo virtual que também causam impactos na vida real. Para Santaella and Lemos (2010):

> As RSIs (Redes Sociais da Internet) são plataformas-rebentos da Web 2.0, que inaugurou a era das redes colaborativas, tais como wikipédias, blogs, podcasts, o Youtube, o Second Life, o uso de tags (etiquetas) para compartilhamento e intercâmbio de arquivos como o Del.icio.us e de fotos como no Flickr e as RSIs, entre

> elas o Orkut, My Space, Goowy, Hi5, Facebook e Twitter com sua agilidade para microblogging. (Santaella and Lemos, 2010, p. 7).

A Internet trouxe consigo uma série de mudanças e muitos questionamentos sobre suas potencialidades e seus pontos desfavoráveis. Desta forma, Capobianco (2010) afirma que: "A rápida expansão da Internet, bem como sua abrangência, é o que leva os pesquisadores a refletirem sobre seus impactos na sociedade, economia, política e cultura" (p.176).

Nesse contexto, não podemos deixar de pensar nos impactos no jornalismo e nos meios de comunicação, como estão sendo afetados e como estão contornando essa situação, realizando adaptações, se inserindo no meio *online* e repensando a forma de noticiar em constante transformação.

É preciso levar em consideração que para Recuero (2009): "Redes são dinâmicas e estão sempre em transformação. Essas transformações, em uma rede social são largamente influenciadas pelas interações". (p. 79). Desta forma, podemos relacionar com o jornalismo e a forma de fazer notícias, pois acabam por ser influenciadas pelas interações do usuários, que buscam cada vez mais as informações online, bem como das redes sociais.

Na busca por informações, é importante ressaltar que de acordo com Recuero (2009): "Outro elemento que é característico das redes sociais na internet é a sua capacidade de difundir informações através das conexões existentes entre os atores". (p. 116). Para informar e noticiar, o jornalismo e os meios de comunicação se adaptaram para proporcionar instantaneidade e uma cobertura mais dinâmica, com fotos e vídeos para mostrar ao público em tempo real.

Além disso, existe uma infinidade de informações e conteúdos que chegam até nossos dispositivos que estão conectados com a internet, como afirma Souza et al. (2012): "Diariamente, todos os internautas, termo utilizado para designar o usuário da Internet, são bombardeados com uma quantidade alarmante de informações de todos os tipos e que, nem sempre, respeitam as premissas jornalísticas de apuração e veracidade dos fatos". (p. 02).

1.3. Aspectos móveis

Com o avanço tecnológico, também surgiram muitas inovações no âmbito de dispositivos móveis para a conexão e comunicação. A inclusão de câmeras digitais aos smartphones, proporcionou que a fotografia ficasse mais próxima do cotidiano das pessoas, impulsionados pela internet, o que facilitou o compartilhamento e imediatismo com qualquer outra pessoa da rede.

Desta forma, Mendes and Espírito Santo (2016): "A conexão móvel, ou internet móvel, ingressou no mercado no ano de 2000 e pode ser definida como a tecnologia de comunicação sem fio (wireless) para acesso por meio da Web a informações em qualquer lugar e momento, a partir de dispositivos móveis, como celulares, smartphones e tablets. Esses aparatos disponibilizam outro atrativo: os aplicativos". (p. 27).

Além disso, podemos considerar que, de acordo com Mendes and Espírito Santo (2016), os aplicativos são programas desenvolvidos com o objetivo de favorecer o desempenho de atividades práticas do usuário, nos seus dispositivos móveis.

Hoje, temos acesso à internet e as redes sociais a partir dos nossos dispositivos móveis, o que de certo modo nos proporciona maior facilidade as interações online, troca de ideias e opiniões, sobretudo a praticidade que cada usuário tirar fotos e vídeos de forma instantânea.

1.4. O *Instagram*

Compartilhar momentos das suas vidas por meio de dispositivos móveis. Essa realidade se tornou possível em 2010, com o surgimento de uma plataforma com o intuito visual por meio de imagens: O *Instagram*. Já de início, no primeiro dia em que foi lançada, a plataforma já teve uma aceitação que causou surpresa.

Hoje o segundo a base de dados do Instagram (2019) são mais de um bilhão de ativos mensais, mais de quinhentos mil ativos diários, e está a crescer cada vez mais. "As pessoas vêm ao Instagram para se expressar e compartilhar suas perspectivas únicas e diversas a cada dia", afirmou o próprio *Instagram*.

O *Instagram* é uma rede orientada visualmente, que funciona por meio de um aplicativo móvel de captura e compartilhamento de imagens e vídeos, permitindo aos usuários que capturem, editem e publiquem suas fotografias.

A questão da estética é muito presente no Instagram, pois é vista como um dos fatores pela rede ser popular entre os usuários. A interface do Instagram permite aos usuários que capturem fotos e vídeos diretamente através da câmera ou busquem na própria galeria do dispositivo.

De acordo com Pires (2012), o Instagram apresenta quatro aspectos principais, que são vistos como diferenciais, sendo eles: a estética, o compartilhamento, a instantaneidade e a rede social. A interface da rede é prática e bem intuitiva, onde existe a possibilidade de criar um perfil pessoal ou empresarial, sendo volátil para uso pessoal e profissional.

Inicialmente foi planejada para dispositivos móveis, e de acordo com Espanhol (2013), posteriormente foi adaptada para a web, em que a mobilidade e a instantaneidade extrema são umas das características que predominam.

É importante ressaltar que para Pires (2012): "Essas tecnologias móveis cumprem função de documentar as nossas trajetórias através de imagens, ilustrando momentos cotidianos". (p.11). Dessa forma, o Instagram

O compartilhamento de imagens e a associação de conteúdos é uma característica inerente ao meio digital. O imediatismo do clique, a mobilidade dos smartphones e tablets, a narrativa das imagens como ponto-de-vista, somadas a possibilidade de pós-produção da imagem no aplicativo, conferem às fotografias compartilhadas nessa rede social, uma estética que não funciona em outras redes.

1.4.1. *Hashtags* e indexação de conteúdo

As *hashtags* parecem não ter muita importância num primeiro momento, mas quando sua funcionalidade é percebida, sua utilização passa a ser algo imprescindível, pois por meio dela podem ser atribuídos valores para as publicações, de forma que mais pessoas tenham alcance ao conteúdo do post.

A *tag* ou de uma forma mais específica de acordo com Primo (2010), a hashtag é um recurso criado de forma espontânea, sendo identificado pelo sinal # e que foi usado pela

primeira vez, para facilitar a organização de mensagens sobre uma mesma temática por *Nate Ritter*, em seus relatos que fazia sobre incêndios em San Diego.

A palavra *tagging* significa etiquetar, e está associado a um processo de metadados e hiperlinks, pois a partir do momento de uma *hashtag* é criada, ela se torna um hiperlink indexável pelos motores de busca, sendo possível assim, encontrar e reunir conteúdos com mais facilidade.

De acordo com Sussai (2014): "A transformação de uma hashtag em hiperlink permite que o usuário, ao clicar sobre ela, vá direto para a página de resultados do Instagram, na qual são listadas as publicações que utilizam aquela hashtag buscada". (p.26).

É importante considerarmos que a *hashtag* tem um poder efetivo para agrupar, representar e concentrar um grande volume de informações. Além disso, existe um nome para essa técnica, que de acordo com Sussai (2014) pode ser definida como folksonomia que são as palavras-chave associadas para indexar uma informação.

No *Instagram,* o objetivo das hashtags é agrupar as imagens e conteúdo relacionadas a um assunto específico. Dessa forma de acordo com Sussai (2014):

> Sabe-se que as imagens são ricas e carregadas de informações, portanto, estabelecer critérios, políticas e metodologias é fundamental para se construir um trabalho eficiente que vise organizar essas informações. Tais instrumentos devem levar em consideração a especificidade da documentação fotográfica. (SUSSAI, 2014, p.27).

No que diz respeito a documentação fotográfica ao utilizar a hashtag para relacionar conteúdos, acaba por ser uma forma mais prática de organizar as informações sobre determinado assunto.

Ainda, há outro ponto a ser ressaltado, ao utilizarmos as hashtags também adicionamos valor a palavra, que para Bauman (2003): "As palavras têm significado: algumas delas, porém, guardam sensações". (p.07). Os estudos de Bauman consistem nessa linha com o embasamento teórico voltado para as palavras chave em rede.

Como foi mencionado anteriormente, as hashtags, identificadas pelo sinal gráfico #, tem a função de palavra-chave, agrupam conteúdos relacionados, e organizam a lista de

interesses e também ajudam a transmitir sensações, acrescentando mais valor a postagem e o que se quer passar.

Dessa forma de acordo com Castells (2004): “os indivíduos constroem as suas redes on-line e off-line, sobre a base de dados dos seus interesses, valores, afinidades e projetos”. (p. 161).

Essa forma de interação social online, tem um papel cada vez mais importante, pois juntamente com a flexibilidade da internet e o desenvolvimento dos meios de comunicação, bem como as redes sociais, se tornaram conexões que aproximam pessoas e seus interesses da vida real e online das mais diferentes formas.

Capítulo 2. – Comunicação e Elementos da Notícia

2.1. Valores-notícia e critérios de noticiabilidade

Quando nos referimos aos valores que definem o que é notícia e os valores do jornalismo, existe uma diferença entre eles. De acordo com Traquina (2004), o jornalismo pode ser visto sob duas perspectivas, sendo a ideológica e econômica. A ideológica, pressupõe que o jornalismo é um serviço público, enquanto a econômica parte do princípio que é um negócio.

Esses dois fatores, são considerados alguns dos valores do jornalismo hoje em dia, pois de maneira geral, podemos dizer que o jornalismo atua sob esses dois princípios. Conforme Moreira (2006), quando o jornalismo dá valor às notícias com importância social, atua como serviço público, em que disponibiliza informações que o leitor precisa saber, sendo de "interesse público". Por outro lado, as notícias que tem um contexto de curiosidade ou diversão com o objetivo de atender o "interesse do público", é visto como o aspecto do negócio, pois valoriza o que o público está ávido em saber, mas que não tem um cunho significativo para a vida na sociedade.

Ao selecionar os fatos e acontecimentos que se tornarão notícia, o jornalismo exerce um papel determinante, pois é por meio dessa seleção que é anunciado o que se deve ou , construindo assim a realidade social. Para Moreira (2006): "A notícia é um relato altamente selecionado da realidade. Essa seleção ocorre não só quanto ao tipo de acontecimentos noticiados, mas quanto aos aspectos deles escolhidos para comporem o relato". (p.11).

Desta forma, cada vez mais, o jornalismo tem buscado maneiras de interação e apropriação no ambiente digital, sobretudo das redes sociais, para a sua legitimação e construção de identidade, buscando uma proximidade com o público.

Com o avanço tecnológico e o desenvolvimento do Instagram, passou a ser possível produzir e publicar conteúdo a partir de dispositivos móveis, e realizar coberturas de eventos em tempo real a partir do próprio local do acontecimento, o que possibilitou aos meios de comunicação um maior alcance do público em geral que busca por informações.

Nesse processo de invenção de "vida sempre conectada", os meios de comunicação também enfrentam muitas dificuldades, pois acontece tudo muito rápido e às vezes não há

tempo para uma verificação das informações, ocasionando alguns equívocos. Contudo, as pessoas buscam cada vez mais informações nas redes sociais, sobretudo no *Instagram*. De acordo com Kovach and Rosenstiel (2001): "Uma vez que as notícias são o material que as pessoas utilizam para conhecer e pensar sobre o mundo para além da própria experiência, estas devem ser, acima de tudo, utilizáveis e fiáveis". (p.37).

Além disso, Sousa (2002), diz que: "A notícia não espelha a realidade porque as limitações dos seres humanos e as insuficiências da linguagem o impedem. Por isso, a notícia contenta-se em representar parcelas da realidade, independentemente da vontade do jornalista, da sua intenção de verdade e de factualidade. (p. 02). Dessa forma, é preciso pensar que as notícias são os fenômenos que ocorrem na realidade social e as relações que são estabelecidas entre si.

Para Kovach and Rosenstiel (2001), existe uma distinção entre a notícia é verdade, pois de acordo com os autores, a notícia tem a função de "sinalizar um acontecimento", para que as pessoas o percebam, enquanto a verdade consiste em revelar os fatos e estabelecer uma relação, formando uma imagem da realidade em que as pessoas possam se identificar.

O pesquisado Guimarães (2006), diz que é preciso considerar que a comunicação jornalística tem muitas funções, entre elas ambientar e simbolizar, o que vai ao encontro dos princípios de organização, como por exemplo chamar a atenção, destacar, criar planos de percepção, direcionar a leitura, hierarquizar informações, sendo esses fatores que atuam de forma imprescindível para a construção das notícias.

Já Sousa (2005), afirma que a teoria do jornalismo precisa ser vista como uma teoria da notícia, pois segundo ele, "a notícia é o resultado pretendido do processo jornalístico de produção de informação". (p.75). Para o autor, a notícia é precisa ser vista como um fenômeno e qualquer teoria do jornalismo deve delimitar o conceito de notícia.

Quando pensamos em noticiabilidade, precisamos definir os valores-notícia como atributos do acontecimento, de acordo com Silva (2005), a primeira coisa é delimitar os valores-notícia, para se ter parâmetros para a construção cultural e social.

Para a concepção de um produto notícia de acordo com Wolf (2009): "Estabelece-se assim, um conjunto de critérios, de relevância que definem a noticiabilidade (newsworthiness) de cada acontecimento, isto é, a sua «aptidão» para ser transformado em notícia". (p.189). No tópico seguinte, vamos aprofundar um pouco mais sobre os valores que compõem a notícia, na visão de alguns autores renomados na área.

2.2 Histórico e contexto: Os valores que compõem a notícia

Com a finalidade de identificar os principais estudos sobre noticiabilidade, foi realizada uma síntese com alguns autores renomados para a descrição dos valores-notícia, os quais foram utilizados como parâmetro para a análise empírica.

Desta forma, iniciamos com Walter Lippmann, um dos estudiosos que teve contributos importantes para os valores-notícia. De acordo com Moreira (2006)[1], o autor utilizou a expressão de "valores informativos" no ano de 1992, em sua obra Public Opinion, em que define os valores como: clareza do fato, elemento de surpresa, proximidade geográfica, impacto, conflito pessoal.

O pesquisador Wilbur Schramm, foi responsável por apresentar a primeira sugestão dos valores notícia, no ano de 1949. Conforme Moreira (2006), Schramm dividiu em dois grupos, sendo a gratificação imediata dos receptores e a gratificação adiada dos receptores. A gratificação imediata compreende os seguintes valores: crime; corrupção; acidentes e desastres; eventos desportivos; recreativos e sociais. Já os valores de gratificação adiada, são distribuídos entre: assuntos da sociedade; questões econômicas; problemas sociais; ciência; educação; clima e saúde.

Ainda sobre os estudos de noticiabilidade, é possível destacar os estudos de Johan Galtung e Mari Ruge (1993), os quais realizaram pesquisas sobre os fatores que influenciavam o fluxo de notícias estrangeiras e criaram oito categorias para a notícia: frequência (duração do acontecimento), amplitude do evento (intensidade), clareza (falta de ambigüidade), significância (importância e proximidade, principalmente a cultural), consonância (com o que se espera que aconteça – pré-imagem mental), inesperado (dentro dos limites do significativo e do consonante), continuidade (continuação de algo que já teve noticiabilidade); e composição (equilíbrio diante da diversidade de assuntos);

Para a estudiosa Pamela Shoemaker (1991 apud Moreira 2006, p. 45): os critérios de noticiabilidade podem ser os seguintes: "oportunidade, proximidade, importância, impacto ou consequência, interesse, conflito ou controvérsia, negatividade, frequência, dramatização, crise, desvio, sensacionalismo, proeminência das pessoas envolvidas, novidade, excentricidade e singularidade".

Já para Teun Van Dijk (1991) contextualiza que os valores notícia formam dois grandes grupos, um sendo relacionado aos termos econômicos e o outro relacionado a produção de notícias e as rotinas no âmbito competitivo, o que considera um privilégio aos acontecimentos ocasionados pela elite. O autor considera os seguintes valores: a novidade; atualidade; pressuposição; consonância; relevância; a proximidade geográfica e o desvio e negatividade.

De acordo com a autora Fontcuberta (1993), existe uma combinação entre alguns fatores que correspondem, em primeiro lugar, a demanda de informação do público, em segundo lugar, o interesse para dar a conhecer o seu público estipulando fatos e por último, o propósito de informar ao público fatos que assentam aos seus interesses. De acordo com Moreira (2006), baseado nas pesquisas de Carl Warren, Fontcuberta apresenta oito valores-notícia: "atualidade, proximidade, proeminência, curiosidade, conflito, suspense, emoção e conseqüências". (p.46).

Nos estudos de Herbert Gans (1970) são referidas algumas categorias que são utilizadas para identificar os acontecimentos que correspondem a este requisito de noticiabilidade, sendo: a importância; interesse; novidade; qualidade; e equilíbrio.

Entre os estudos sobre a noticiabilidade, ainda podemos ressaltar o autor Mauro Wolf (2009), aponta alguns pressupostos que os valores notícia precisam ter: "Às características substantivas das notícias; ao seu conteúdo; à disponibilidade do material e aos critérios relativos ao produto informativo; ao público e à concorrência". (p. 200).

Contextualizando esses pressupostos Wolf (2009) considera que na primeira consideração diz respeito ao acontecimento a transformar em notícia; o segundo, trata-se do conjunto dos processos e a realização; Na terceira, é levado em consideração à imagem que os jornalistas têm em relação dos destinatários e por fim, a quarta que é referente ao vínculo entre os *mass media* existentes no mercado informativo.

Além disso, Wolf (1995) considera que a "noticiabilidade é um conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade eo tipo de acontecimentos, dentre os quais há que selecionar a notícia". (p. 175).

Outro autor que contribuiu muito para os valores-notícia foi Nelson Traquina (2002), que parte do pressuposto que os valores-notícia de seleção simbolizam aos óculos do jornalista. Dessa forma, Traquina (2002) divide em dois grupos, os de critérios substantivos e critérios contextuais. Os critérios substantivos são os seguintes: a notabilidade, o conflito

ou controvérsia e a infração. E os contextuais que são classificados como: a disponibilidade; o equilíbrio; a visualidade; a concorrência; exclusividade e por fim o dia noticioso.

De acordo com Traquina (2008) a noticiabilidade e os valores da notícia podem ser definidos como o "conjunto de critérios e operações que fornecem a aptidão de merecer um tratamento jornalístico, isto é, possuir valor como notícia". (p. 63).

Como podemos ver, os valores-notícia são diversificados e ao mesmo tempo se inter-relacionam de diferentes maneiras. Para cada autor existe uma especificidade e não existe uma diferenciação dos valores-notícia dos temas e assuntos com alta noticiabilidade.

A partir desta síntese, foi elaborada um quadro de valores-notícia, usada como parâmetro para a análise empírica com base nos autores estudados[1].

[1]O quadro pode ser visualizado na página 52.

Capítulo 3. –Fotojornalismo e Cultura Visual

Entendemos que o fotojornalismo é composto pelo texto e imagem, sendo que atualmente, só o texto já não é o suficiente, pois estamos numa fase em que existe uma grande concorrência e imagens, em que o leitor está habituado a ver mais do que ler o que dizem as palavras, pois a imagem concentra maior atenção, e muitas vezes a também os leitores interpretam a notícia baseado na informação presente na imagem. A fim de buscar entender um pouco mais sobre o fotojornalismo e a cultura visual, este capítulo apresenta noções teóricas e algumas definições que vão ajudar a entender mais sobre esses aspectos.

3.1. Percursos do Fotojornalismo

O fotojornalismo teve suas origens por volta dos anos 1900, com o aparecimento fotográfico nos tabloides, onde a fotografia passou a ser vista como uma forma semelhante a escrita. De acordo com Sousa (2002), é possível considerar que o fotojornalismo teve suas origens na Alemanha, e começou a ser destacado após a primeira guerra mundial, com a publicação de fotos da guerra o que também contribuiu para o surgimento das revistas ilustradas alemãs em que se tinha imagem e texto.

Além disso, podemos considerar que existem três revoluções que marcaram a história do fotojornalismo, a primeira ocorreu em 1950 com o surgimento de agências, que de acordo com Sousa (2002): "As agências fotográficas, a par dos serviços fotográficos das agências de notícias, foram crescendo em importância após a Segunda Guerra Mundial".(p.21). Esse crescimento possibilitou novas formas de expressão, sobretudo a banalização do produto jornalístico.

A segunda revolução, se deu por volta de 1960 a 1980, que também foi marcada pela guerra (Vietname) e com o livre acesso a este conflito, aumentou consideravelmente o número de fotojornalistas. De acordo com França (2014), às revistas ilustradas acabaram por perder um pouco a importância, pois a televisão arrecadava vantajosos investimentos publicitários, sobretudo os jornais também começaram a ter a preocupação e percepção gráfica, melhorando o design, e ao mesmo tempo, começaram a publicar fotografias coloridas, refletindo impacto na televisão.

A terceira revolução entre 1990 a 2004, foi marcada sobretudo pelo aparecimento da fotografia digital. Segundo Sousa (2002), foi impulsionada pelas possibilidades de manipulação das imagens, o que ocasionou problemas em relação ao que era "real" de fato; Além disso, surgiram novas tendências gráficas, que melhoraram as condições de legibilidade e apelo a leitura.

Esse breve contexto histórico, nos faz perceber que desde muitos anos atrás a fotografia já ocupava um papel importante, e mesmo sem a intenção, começou a ser utilizada como forma de noticiar acontecimentos relacionados às guerras, e aos poucos, foi se descobrindo outros usos, como por exemplo , associar a imagem ao texto com a finalidade do apelo pela leitura.

Nos dias de hoje, podemos considerar que o fotojornalismo ocupa um papel imprescindível para noticiar, pois é uma maneira de despertar o interesse pela busca de informações e conhecimento. A seguir, vamos entender um pouco mais sobre as definições sobre o que é de fato o fotojornalismo e consequentemente compreender sobre suas funções.

Ser fotojornalista consiste em partir do pressuposto de que a imagem tem um forte caráter de transmitir mensagens, e a partir disso, contar histórias por meio das imagens e saber conciliar as fotografias e texto em plena sincronia, para que assim, não hajam ruídos na comunicação e possa ser feita da forma mais adequada. Além disso, o fotojornalista tem tarefa árdua, o que torna um pouco complexo, pois exige que seja emitida uma mensagem por meio da fotografia em que o leitor compreenda toda a informação e literacia visual.

Ainda é possível afirmar que um fotojornalista precisa ter sensibilidade e a capacidade de avaliar os cenários e as situações, pois de acordo com Sousa (2002), é preciso ter sobretudo instinto e rapidez de reflexos para conseguir capturar os momentos, do mesmo modo que a curiosidade deve instigar, qualquer que seja o tipo da fotografia.

3.2. Géneros Fotojornalísticos

Os géneros jornalísticos , possuem uma classificação proposta por Sousa (2002), em que propõe as seguintes classificações sendo elas: notícias (e os subgéneros de *spot news* e das notícias em geral), features, retrato, ilustrações fotográficas, paisagem e histórias em fotografias ou picture stories (e os subgéneros das fotorreportagens e dos foto-ensaios, ainda podendo misturar fotografias das diversas categorias).

Com a finalidade de orientar visualmente essas classificações, foi elaborado um esquema, que segue abaixo:

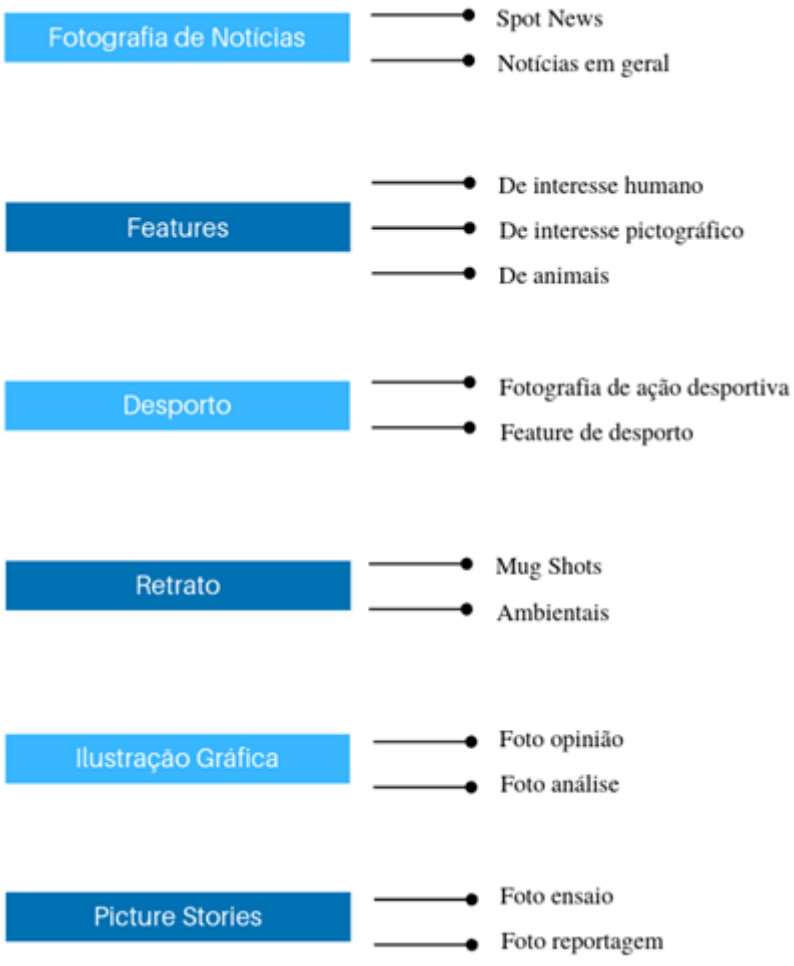


Imagem 01 - Géneros Fotojornalísticos
Fonte : Sousa (2002) - Elaboração própria da autora.

Com base na categorização de géneros fotojornalísticos propostos por Sousa (2002), vamos recorrer as suas principais definições para cada gênero apresentado.

3.2.1 Fotografia de Notícias

Este género está dividido em dois subgéneros: o *Spot News* e notícias em geral, os quais serão explicados a seguir.

3.2.1.1 *Spot News*

É um subgénero da fotografia de notícias, e de acordo com Sousa (2002): **"**As *spot news* são as fotografias "únicas" de acontecimentos "duros"(hard news), frequentemente imprevistos". (p.110). A partir disso, é possível considerar que as Spot News são executadas em acontecimentos que deixam as emoções à flor da pele, pois costumam ser traumáticos.

Além disso, exige que o fotojornalista tenha muita responsabilidade e prudência ao entrar em contato com as vítimas dos acidentes, os familiares, as autoridades, enfim, as pessoas envolvidas no contexto. Segundo Sousa (2002), é muito importante salientar em algumas ocasiões que as imagens potencialmente chocantes, ou seja, aquelas em que há possibilidade de identificar as pessoas feridas, mortas ou com a presença de sangue, podem não expressar tão bem a emoção do acontecimento, do que outras imagens com fotos menos chocantes.

3.2.1.2 Notícias em geral

Neste subgénero de fotografia, de acordo com Sousa (2002): "As fotografias das notícias em geral normalmente dão a os foto-repórteres a hipótese de planificarem minimamente a sua actuação". (p.112). Ou seja, as notícias em geral estão ligadas com a cobertura de acontecimentos ou situações, como por exemplo, reuniões, entrevistas, coletivas de imprensa, cerimônias, eventos, etc.

Além disso, existem as *photo opportunities* , em que Sousa (2002) nos diz que são fotos tiradas em cerimônias típicas de ocasiões de estado, no momento em que os políticos posam em grupo ou se deixam fotografar a cumprimentarem-se), acabam por ser o exemplo mais rotineiro da forma fotográfica das notícias em geral.

3.2.2 *Features*

Esse género fotojornalístico é marcado por imagens que tem sentido próprio, falam por si mesmas, sintetizando o texto complementar às informações básicas (quando, onde, porquê, etc.). Para Sousa (2002), as fotografias de instantes fluidos, como por exemplo quando um político que beija uma criança e ela faz caretas, ou quando alguém leva uma "tarte na cara". Além disso, para se fazer *feature photos*, o fotojornalista tem que estar atento para conseguir captar o instante com rapidez, pois conforme Sousa (2002): "A imagem tem de valer por si. Normalmente, o momento em que se fotografa é decisivo". (p.114).

Quando falamos em fotografia features, podemos dizer que o fotojornalista tem uma liberdade artística para tentar capturar uma imagem incomum, com muita força visual, que seja capaz de atrair o leitor. Segundo Sousa(2002), a exploração do humor das situações, é um doa caminhos que orientam as *features*, lembrando momentos que nos fazem reparar na beleza do mundo, da natureza, enfim coisas que amenizem o dia a dia.

Nesse género de fotografia, existem três principais tipos, que se enquadram em interesse humano, pictográfico e fotografias de animais, que podem ser compreendidas a seguir.

3.2.2.1 Interesse humano

As fotografias de interesse humano, podem ser apresentadas de forma natural, de uma forma bem-humorada, e de forma espontânea, pois de acordo com Sousa (2002): "O momento é ímpar, é aquele que representa as pessoas sendo elas mesmas, estejam elas sozinhas ou em grupo". (p. 116).

3.2.2.2 Interesse Pictográfico

Nesse subgénero de fotografia, ressalta o estímulo visual, em que para Sousa (2002): "Estas imagens valem mais pela força visual, condensada na exploração da composição e da luz, do que pelo motivo em si". (p.116). Ou seja, uma fotografia de um casal ao pôr do sol seria um bom exemplo de interesse pictográfico.

3.2.2.3 Fotografias de Animais

As fotografias de animais têm como objetivo retratar situações engraçadas expressando os sentimentos de cada espécie. Sousa (2002) diz que: "Trata-se de imagens que sensibilizam as pessoas, que lhes despertam o riso ou a ternura". (p.117).

É um subgénero marcado por fotografias de animais, não necessariamente da vida selvagem, mas de momentos e situações que representam situações engraçadas, cômicas e meigas, vividas por animais.

3.2.3 Desporto

Este género é bem desafiador ao fotojornalista, pois é necessário conhecer as regras do jogo, para conseguir antecipar os momentos dignos de uma fotografia, além de se posicionar num bom local. De acordo com Sousa (2002), as fotografias de desporto precisam ter ação para despertar a emoção vivenciada pelo jogador. Além disso também precisam ter um grau de definição dos elementos que a compõe, pois é preciso captar o movimento.

Nesse género se destacam dois principais subgéneros, sendo as fotografias de ação desportiva e *features* de desporto, as quais vamos ver as definições a seguir.

3.2.3.1 Fotografias de acção desportiva

Aqui são destacadas as fotografias que apanham os detalhes e principais momentos que acontecem no decorrer de um jogo. De acordo com Sousa (2002), quando o jogador de

futebol finta, ou o jogador de basquete faz a cesta, ou um árbitro que mostra um cartão ao jogador, são considerados os melhores exemplos desse tipo de imagens.

3.2.3.2 *Features* de desporto

Esse tipo de fotografia é definida segundo Sousa (2002), como aquelas que o interesse humano se sobrepõe a ação desportiva, em que são capturadas do decorrer de um jogo. Podemos exemplificar as *feature photos* de desporto como as imagens de uma grande penalidade, ou o treinador zangado, ou os torcedores aflitos nas arquibancadas.

3.2.4 Retrato

No retrato, segundo Sousa (2002), a expressão facial é imprescindível para este género, sendo um dos primeiros elementos da comunicação humana. Além disso, pode distinguir-se dois tipos de retratos, o retrato individual e o retrato de grupo ou coletivo.

Ainda, os retratos podem ser ambientais ou não ambientais, como por exemplo as *Mug shots* que de acordo com Sousa (2002) ”são um tipo específico de retrato individual não ambiental”. (p.122).

3.2.4.1 *Mug Shots*

Traduzido do inglês, o termo “*mug shot*” está relacionado ao “*to make faces*”, ou seja fazer faces, que de acordo com Sousa (2002), são referentes às fotografias de cara e ombros de uma pessoa, que se disseminam na imprensa mundial, e geralmente estão associadas a algumas estratégias com o intuito de promover a imagem de certos personagens.

Para este tipo de trabalho, o fotojornalista precisa explorar o retrato, ver as melhores formas para realçar o traço da personalidade da pessoa que está a ser retratada, abstendo-se de a foto seja mais uma foto comum de estúdio.

3.2.4.2 Retratos ambientais

Os retratos ambientais, utilizam do ambiente em que a pessoa ou grupo está rodeada, bem como objetos para salientar certos aspectos da sua personalidade. Para Sousa (2002), a melhor forma de realizar esse tipo de fotografia, é a pessoa ou grupo, estar do seu lugar habitual, e que este, seja igualmente tão pessoal e representativo possível.

Geralmente, é necessária a utilização de uma grande angular (20 a 35mm), que de acordo com Sousa (2002), é preciso obter uma grande profundidade de campo, com o intuito de tornar os objetos mais nítidos e o ambiente mais envolvente, tendo em vista que as peças são importantes para a construção de sentido por meio de imagens fotográficas.

3.2.5 Ilustrações Fotográficas

As ilustrações fotográficas ou também chamadas de fotografias ilustrativas, (*photo illustrations*), de acordo com Sousa (2002): "podem ser fotografias únicas ou fotomontagens, quer nestas se usem unicamente fotografias, quer se combinem outras imagens com fotografias". (p.125). Além disso para Sousa (2002), com as tecnologias e processamento digital, facilitaram a produção de imagens e o incentivo do uso, com um visual mais "conteudista".

Na forma tradicional, o género de ilustrações fotográficas contempla temas considerados mais despojados, ou seja, "menos sérios", como a cozinha ou a moda. Para Sousa (2002), um bom exemplo seria o fotojornalista tirar a fotografia de um prato de comida delicioso para ilustrar uma matéria sobre culinária.

Ainda podemos considerar que todas as foto ilustrações são imagens planejadas, pois requer gerar um efeito específico. Conforme Sousa (2002), o fotojornalista precisa estar muito bem preparado para fazer esse planejamento, pois as *photo ilustrations* são a base da foto opinião e foto análise, como por exemplo para simbolizar a traição a justiça, pode ser fotografado uma mão agarrando a balança, que é símbolo da justiça, em que também é comum que as pessoas faça pose para a fotografia.

3.2.6 Histórias em fotografias ou *picture stories*

Considerado como mais um género fotojornalístico, as histórias em fotografias são imagens que de acordo com Sousa (2002), se integram num conjunto com a finalidade de constituir um relato compreensivo e construção de um determinado tema.

Além disso, segundo Sousa (2002), é possível extrair dessa história contada por imagens fotos isoladas que também podem ser como retratos, *spot news, features*. É importante ressaltar que as histórias em fotografia são consideradas um gênero nobre na área do fotojornalismo.

Quando se fala em fazer uma reportagem fotográfica, a utilização das *Pictures stories* é a maneira mais apropriada , considerando a foto-reportagem, ou foto-retrato em várias imagens como abordagem fotográfica.

As *picture stories* se subdividem em cinco tipos de fotografias, que de acordo com Sousa (2002), são consideradas como: "(1) planos gerais globalizantes em que participam os principais elementos significativos, (2) planos médios e de conjunto das acções principais, (3) grandes planos e planos de pormenor de detalhes significativos do meio, dos sujeitos e das acções, (4) retratos dos sujeitos, em close-up (grande plano) ou noutros planos, como o plano americano (corte acima dos joelhos) e (5) fotografia de encerramento". (SOUSA, 2002, p.129).

Ainda podemos considerar o foto-ensaio e a foto-reportagem, que abrangem as histórias em fotografias (picture stories). Para Sousa (2002), o foto-ensaio é uma história em fotografias, em que a própria fotografia tem um ponto de vista, pois procura analisar a realidade opinião, sendo que o texto não sobressai a imagem, ou seja, não é considerado tão importante quanto a própria fotografia.

Já a foto-reportagem de acordo com Sousa (2002), tem como intuito de documentar, situar, mostrar processos evolutivos e caracterizar o desenvolvimento de uma determinada situação do cotidiano que as pessoas estão enfrentando.

3.3. Cultura visual, Imagem e significação fotográfica

A cultura visual, teve suas origens com a primeira guerra mundial, em que segundo Holis (2010), foi possível estabelecer a importância do design visual, pois haviam instruções, diagramas e legendas que ajudavam a instruir as pessoas nas unidades da cruz vermelha e bases militares, em formas de símbolos, os quais eram reconhecidos e identificados pelas pessoas e foram vistos como uma forma de comunicação visual.

De acordo com Torre (2017): "A cultura visual não diz respeito apenas ao que vemos mas, também, ao que sabemos". (p.14). Nesse contexto, é possível considerar que a cultura visual vai muito além do que aquilo que vimos, é também sobre a cultura das imagens e o objetivo de sua criação, pois a atribuição de significado está muito relacionada a isso, para Torre (2017):"Interpretar uma imagem é, ao mesmo tempo, um ato consciente e inconsciente". (p.14).

Para Campos (2013), a cultura visual apresenta três principais considerações, em que a primeira é vista como um repositório visual, onde se relaciona com o contexto, e as linguagens e signos são elaborados e trocados. Em segundo lugar é “um modo de produzir, aprender e decodificar visualmente a realidade”, considerando a representação visual. Por último, a cultura visual também é vista como um sistema tanto econômico, simbólico e político, amparado pela tecnologia.

Cada indivíduo consegue se comunicar por meios diferentes, conforme Casarin Da Rosa (2013): “é através do nosso olhar, que conseguimos ter diversas percepções onde entendemos os significados e interpretamos os sentidos das imagens, ou de qualquer outro elemento visual”. (p. 36). Na imagem abaixo, podemos visualizar os estudos feitos por Silveira (2010), sobre o que o leitor vê:

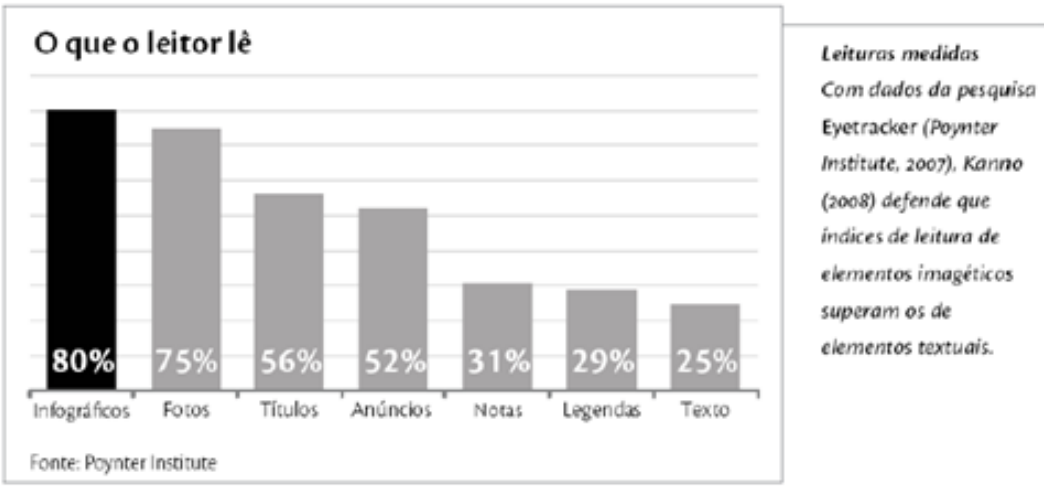


Imagem 02 - O que o leitor lê.
Fonte: Silveira (2010, p. 43).

Conforme o gráfico proposto por Silveira (2010), podemos notar que infográficos e fotos tem uma certa predominância, comparado com apenas o texto, por exemplo. As imagens conseguem muitas vezes transmitir um significado próprio e captar a atenção do leitor.

E é desta forma que de acordo com França (2014): "Raras são as publicações que não apresentam uma fotografia para captar a atenção do leitor. O texto, por si só, já não é o bastante num mundo marcado pela concorrência de imagens. O leitor habituou-se a ver; o leitor quer ver o que as palavras lhe dizem". (p.01).

Hoje com o avanço tecnológico e o acesso às redes sociais, o leitor é um observador, seja da vitrine de imagens que o *Instagram* proporciona através dos olhos de alguém que compartilha a determinada fotografia, situação ou conteúdo.

Trazendo para um lado mais técnico, a imagem está associada aos códigos linguísticos, propostos Royo (2008), em que são divididos em dois grupos: o primeiro consiste nos códigos visuais, que são subdivididos em escrita alfabética; escrita não alfabética e imagem fixa. O segundo, são os códigos sequenciais que se diferem em imagem movimento e hipertextualidade, como podemos ver na imagem abaixo:

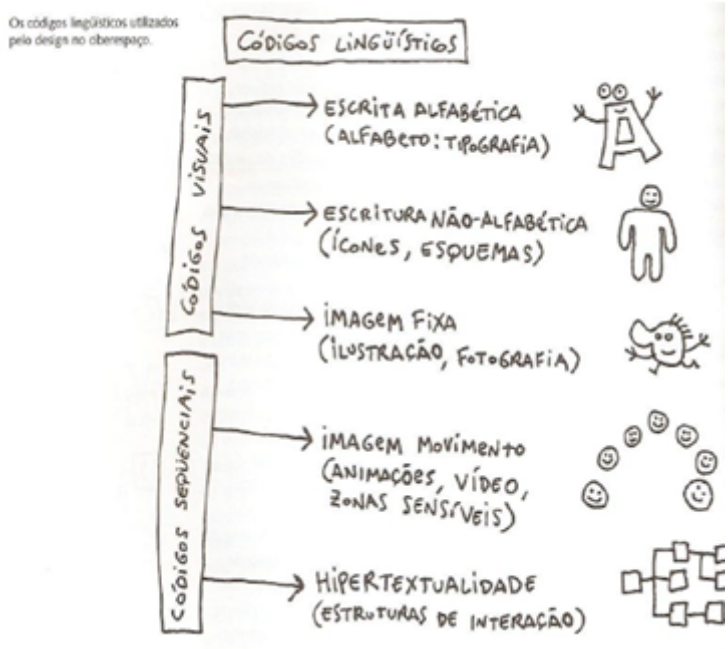


Imagem 03- Os códigos linguísticos.
Fonte: Royo (2008, p.136)

Os códigos linguísticos propostos por Royo (2008), ganham maior notabilidade do ambiente digital, pois esses elementos geram a interatividade os quais são capazes de aprimorar a comunicação visual em sua totalidade.

A imagem trouxe a evolução das suas formas de representação, e não podemos falar disso sem considerar a semiótica, a ciência geral que ampara todas as linguagens. Nesse sentido, de acordo com Santaella (2007): "As linguagens estão no mundo e nós estamos na linguagem. A semiótica é a ciência que tem por objeto de investigação todas as linguagens possíveis, ou seja, que tem por objetivo o exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenômeno com fenômeno de produção de significação e de sentido"(p.02).

Levando em consideração esse contexto, Pires (2012): entende que as imagens são representações mentais, e a fotografia é uma forma de fixação dessas imagens, simulando o tempo e a profundidade das dimensões. Por meio da nossa imaginação é possível recompor a imagem mental e o registro fotográfico.

A comunicação visual possui uma série de elementos e características que são fundamentais para a construção de qualquer ideia que se deseja transmitir. Pensando nisso, todo esse âmbito de comunicação visual se enquadra diretamente no uso do fotojornalismo.

Cada fotografia tem uma intenção, e desperta muitas sensações e interpretações para cada pessoa, que vai associar as suas vivências e experiências.

Desta forma, o fotojornalismo também não pode ser apenas categorizado em imagens, por isso, de acordo com França (2014): “Para fazer coincidir ao máximo esses diferentes pontos de vista, temos de analisar a fotografia inserida no seu contexto de produção e, sobretudo, no de reprodução: o conteúdo e a forma do texto são essenciais para explicitar o género fotojornalístico”. (p.50).

Desde já, percebemos que o fotojornalismo é composto por texto e imagem, e que o uso da imagem como notícia tem o poder de falar por si só, e quando agregado ao texto, produz um efeito ainda maior no público.

A forma de consumo da fotografia no Instagram de acordo com Silva Jr (2012): “se dá através das escolhas de estilo, de memórias, do conhecimento interpessoal, do ordenamento e do mundo sendo mostrado em tempo real. As imagens continuam a se mover, a serem geradas, mesmo quando não olhamos para elas”. (p.09).

O poder, alcance e universalidade de uma fotografia, para França (2014): “têm um impacto ímpar na construção das narrativas noticiosas, pelo que se acha necessário e pertinente perceber de que forma são utilizadas as imagens nessas narrativas”. (p. 01).

Ainda para França (2014), às fotografias jornalísticas ao mesmo tempo que são revestidas de grande caráter intencional, subjetivo também são informativas, e nesse sentido, é sempre relevante observar os elementos que constituem a fotografia e a intenção de fazê-la. Ainda afirma que uma mesma imagem pode estar relacionada a vários gêneros, e cabe ao contexto em que é apresentada definir isso.

A recepção da fotografia é um momento delicado, pois quando vemos uma imagem, ela conforme o processo mental, cada pessoa vai ter uma representação daquilo que está a ver, e vai associar com suas experiências de vidas, sentimentos e a nossa imaginação. Para Flusser (2002): “Imagens são Superfícies que pretendem representar algo”. (p.07).

3.4 Elementos visuais e estéticos no Fotojornalismo

Para podermos perceber um pouco mais da comunicação visual, e de como ela é constituída, é possível destacar alguns elementos essenciais para a composição da fotografia. é importante ressaltar que o fotojornalista precisa ter a capacidade de ver além de olhar, tem de prever situações e cenários independentemente do equipamento e técnica que possui.

3.4.1 Luz e Contraste

A luz permite que possamos fotografar. Já dizia Carroll (2014): "você não pode pegá-la. Você não pode chocar-se com ela. Você não pode dar-lhe um abraço: a luz é intangível". (p.61). Dessa forma, pode-se criar inúmeras possibilidades utilizando a luz ao próprio favor.

Além disso, a luz apresenta algumas características importantes, segundo França (2014), são o brilho, a cor e a polarização, pois por meio desses elementos é possível ajustar toda ação fotográfica, sendo realizada manualmente pelo fotógrafo ou automaticamente na câmera fotográfica.

É possível determinar a quantidade de luz que que será captada, podendo ser muita luz, ou pouca luz, onde também as sombras podem ser usadas, tudo depende da perspectiva que o fotógrafo deseja fotografar, pois o brilho ou intensidade influenciam na exposição e no sentido de propagação da fotografia.

A luz possui várias características essenciais, as quais podemos destacar a qualidade, direção, contraste, uniformidade, cor e intensidade. Para Sousa (2002) a qualidade da luz diz respeito ao tipo de sombra que um objeto iluminado irá produzir, este podendo ser dura e definida ou suave a gradual. Além disso, a cor da luz determina a exposição e o tempo, contudo a vibração da luz, tudo pode influenciar na momento da captura da imagem.

No que diz respeito ao contraste, uma imagem pode gerar uma contraposição e destaque de uma imagem, transmitindo variações de tonalidades ou realce dos traços. Para Munari (2006): "Uma regra muito antiga da comunicação visual é a dos contrastes simultâneos; a proximidade de duas formas de natureza oposta valoriza e intensifica a sua comunicação visual". (p.339).

3.4.2 Composição, enquadramento, planos e ângulos

O enquadramento se dá por meio do plano, os quais também são importantes para a significação da fotografia e o que se deseja mostrar. Para Sousa (2002): “O enquadramento corresponde ao espaço da realidade visível representado na fotografia”.(p. 78).
Para ter um enquadramento, é preciso levar em consideração os planos da fotografia, os quais serão elucidados brevemente a seguir, (na página 45), conforme Sousa (2002, p.78 -79):

Planos gerais: “os planos gerais são planos abertos, fundamentalmente informativos, e servem, principalmente, para situar o observador, mostrando uma localização concreta”.
Plano de conjunto: “planos gerais mais fechados, onde se distinguem os intervenientes da acção e a própria acção com facilidade e por inteiro”;
Plano médio: “os planos médios servem para relacionar os objectos/sujeitos fotográficos, aproximando-se de uma visão “objectiva” da realidade; um plano médio mais aberto pode considerar-se um plano de três quartos ou plano americano; um plano médio mais fechado pode considerar-se um plano próximo”.
Grande plano: “os grandes planos enfatizam particularidades (um rosto, uma janela...), sendo frequentemente mais expressivos do que informativos, embora também sejam menos polissémicos do que os planos gerais, já que estes últimos possuem mais elementos para consumo do observador”.

Quadro 01 – Tipos de planos fotojornalísticos
Fonte: (Sousa 2002 , p. 78-79).

Além dos planos, também é preciso levar em consideração os ângulos para a captura da fotografia, pois os ângulos também materializam o plano da fotografia e de acordo com Sousa (2002), são três tipos de angulações o primeiro é o **plano normal** que mostra a objetividade da realidade representada na fotografia; em segundo, temos o **plano picado**, em que se tenta desvalorizar o motivo fotográfico, e o ângulo se faz de cima para baixo; E por

último, o **plano contrapicado**, em que se faz de baixo para cima, para que haja a valorização do motivo da fotografia.

Não existe uma regra geral para a composição da fotografia, cada fotografia é única, e irá depender do intuito do fotojornalista para saber olhar além da fotografia ao elencar quais elementos irão fazer parte da captura.

3.4.3 Cor

Em relação as cores, de uma forma resumida, de acordo com Heller (2000): "Não existe cor destituída de significado. A impressão causada por cada cor é determinada por seu contexto, ou seja, pelo entrelaçamento de significados em que a percebemos". (p.18). Abaixo, podemos ver o quadro com as cores e os sentimentos que elas representam:

"O vermelho simboliza atividade, dinamismo e paixão".
"O azul simboliza harmonia, satisfação".
"O verde simboliza a capacidade de se impor e a perseverança".
"O amarelo simboliza o otimismo e a ambição em progredir".
"O violeta simboliza a vaidade e o egocentrismo".
"O marrom simboliza as necessidades físicas, a sensualidade o comodismo".
"O cinza simboliza a neutralidade".
"O preto simboliza negação e agressividade".

Quadro 02 - Domínio sentimental das cores
Fonte: Heller (2000, p. 275)

No quadro acima, é possível perceber a significação das cores e o impacto que cada cor tem de uma forma subjetiva para a nossa construção de significado. As cores, os tons escolhidos na hora de construir a fotografia influenciam na percepção e na recepção da imagem.

3.4.4 Contexto, Linhas e Contorno

O Contexto, Linhas e Contorno segundo Newark (2009, p. 82): “são usados para auxiliar na organização e no esclarecimento de divisões e associações dentro de um texto”. Entendemos que o contexto tem um papel significativo para conduzir o entendimento da imagem que está a ser vista, um direcionamento para que o imagem cumpra o seu papel proposto pelo jornalista.

Esses elementos ajudam a perceber um pouco mais daquilo que está na imagem e as suas representações, pois são fundamentais para a construção do significado que se deseja passar, em relação ao cunho jornalístico e o papel de informar por meio da imagem.

Capítulo 4. – Análise Imagética: Fotojornalismo no Instagram

Com a finalidade de entendermos a discussão teórica, este capítulo tem o objetivo de apresentar todos os procedimentos metodológicos acerca do objeto de estudo, bem como os métodos adotados para obter as respostas às questões de investigação, realizadas na conta do *Instagram* do jornal Público: @publico.pt.

4. 1 Metodologia

Com o propósito de realizar o enlace de toda a pesquisa e delimitar as metodologias para o desenvolvimento deste estudo, primeiramente foi realizada uma pesquisa exploratória de caráter qualitativa, que pode ser definida como:

> A investigação qualitativa emprega diferentes alegações de conhecimento, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados. Embora os processos sejam similares, os procedimentos qualitativos se baseiam em dados de texto e imagem, têm passos únicos na análise de dados e usam estratégias diversas de investigação. (Creswell, 2007, p. 189).

A partir disso, pretende-se utilizar como ferramenta de pesquisa a revisão bibliográfica, que segundo Gil (2002, p.44): "Pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base no material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". Para o autor, esse tipo de pesquisa tem uma vantagem, pois permite ao investigador uma abrangência dos fenômenos muito mais ampla, do que se poderia conseguir pesquisando diretamente.

O estudo de caso, de acordo com Yin (2005): "é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenómeno e o contexto não estão claramente definidos" (p.32).

O objetivo geral desta pesquisa é analisar de que forma o jornal Público utiliza o *Instagram* e como o fotojornalismo está relacionado com a produção de informação e conteúdo jornalístico. Além disso, visa alguns objetivos específicos como verificar a dinâmica de imagens; Identificar os elementos técnicos e estéticos do fotojornalismo; Questionar a importância do uso das *hashtags*; criar um mapa com as principais *hashtags*

utilizadas; Refletir sobre o Instagram como plataforma de comunicação visual; Refletir sobre a essência do fotojornalismo, e detectar um padrão nas publicações.

A escolha do objeto de pesquisa de restringe em analisar a conta de *Instagram* do jornal Público: @publico.pt, no período de 01 de março de 2019 a 15 de março de 2019. A primeira quinzena do mês de março foi de escolha aleatória, mas considerou-se por ser um mês "neutro" sem muitas interferências com datas comemorativas, por exemplo.

Esta pesquisa justifica-se a partir da importância que as redes sociais ganharam espaço e representatividade, sobretudo o *Instagram*, na produção de informação e conteúdo jornalístico, por meio de imagens para noticiar.

A escolha do jornal Público, como objeto de pesquisa, foi considerada a partir do trabalho que é realizado, sendo referência em Portugal na área do fotojornalismo, onde se consolidou uma maneira notável de fazer fotografia, sobretudo na conta do Instagram.

O *Instagram* é uma rede social orientada visualmente por meio de percepções fotográficas, sendo uma rede que cresce a cada dia, com milhares de usuários que capturam e compartilham seus momentos por meio de fotografias e vídeos.

Contudo, estudar sobre o fotojornalismo no *Instagram* e a cultura visual das notícias que são publicadas, é uma maneira de desmistificar e entender um pouco desse universo que está cada dia mais presente na vida diária das pessoas.

Com o imediatismo do clique, e as redes sociais, surge a primeira inquietação que motivou esta pesquisa, em que foi refletir como o *Instagram* está relacionado com o fotojornalismo, e como essa rede social orientada visualmente, pode estar conectada ao fotojornalismo que explora as fotografias para noticiar e contar histórias.

Ao pensar no impacto que as redes sociais tem em nossas vidas, e nas crescentes transformações, pode ser delimitado o problema de pesquisa, em que parte de reflexões acerca de que forma o fotojornalismo foi impulsionado pelo *Instagram* na produção de conteúdo jornalístico por meio de imagens? E de como é feita a abordagem visual das notícias a partir do fotojornalismo no Instagram do jornal Público (@publico.pt).

Os resultados esperados, são delimitados por algumas hipóteses, sendo elas: As fotografias com cunho jornalístico têm um impacto ímpar na construção da "realidade" visual no contexto que estamos inseridos; O uso da imagem como notícia, fala por si própria independente do género jornalístico; O I*nstagram* permite a publicação em tempo real e a interação instantânea entre a imagem e o público que observa.

4.2 Descrição do Objeto de Estudo

O Público é considerado um jornal de referência em Portugal, com sua periodicidade diária e matutina, contempla sua existência na vida dos portugueses desde 1990. Além disso, é considerado referência na área do fotojornalismo, onde se consolidou uma maneira notável de fazer fotografia e noticiar aos leitores e segue o slogan de "Pense bem, pense público".

Ao longo dos anos, o jornal passou por muitas transformações, porém sempre soube utilizar a fotografia considerando vários aspectos e o objetivo de informar seu público. Atualmente conta com sete seções com os mais variados temas da atualidade.

Além disso, o jornal Público também está presente em meio digital, possui website, *instagram, facebook, Twitter, pinterest, Linkdin e canal no Youtube*. Como o objetivo é estudar o Instagram, vamos seguir esse viés e fazer uma breve descrição dessa plataforma e de como o Jornal Público está a utilizar, sobretudo nas questões do fotojornalismo e dinâmica das publicações de um modo geral.

Na imagem abaixo (imagem 04) podemos ver a imagem inicial do Público no Instagram, a qual atualmente conta com 160 mil seguidores e 2.085 publicações.

Imagem 04 - Página inicial do Instagram do Público
Fonte: https://www.instagram.com/publico.pt/

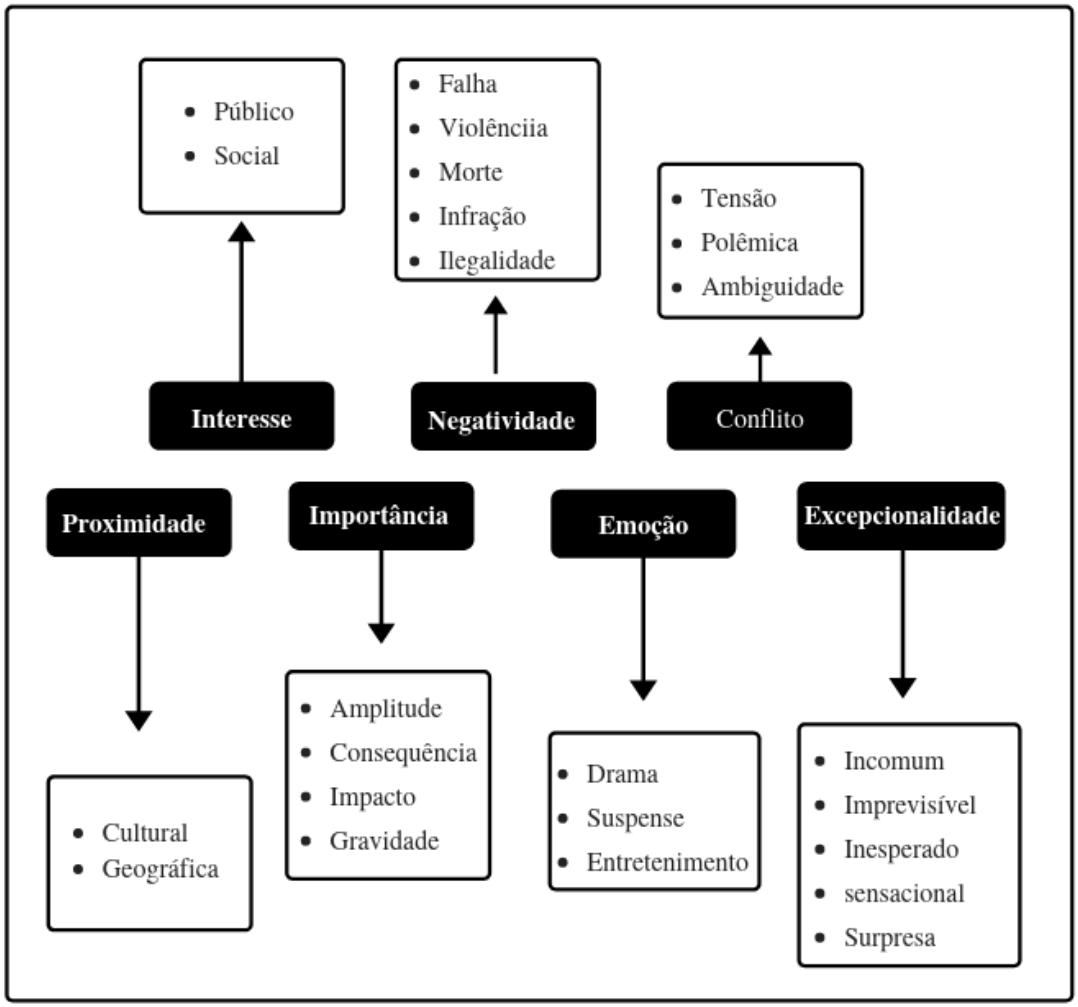
Como é possível ver na imagem acima (imagem 04) esta é a página inicial do Instagram do Público, e apresenta-se com a breve descrição: "As imagens do dia em Portugal e no mundo". Além disso, possui uma *hashtag* própria #EstouAquiPúblico para que os usuários compartilhem seus registros fotográficos como uma forma de interação e proximidade.

Na página inicial, ainda podemos ver os destaques de cada secção que o jornal possui, em formato de *Story*, que estão disponíveis para quem quiser olhar e acompanhar os principais acontecimentos e informações que são compartilhados também nos outros meios que o jornal está presente.

Outro ponto importante, é o *link* que está disponibilizado na bio: (https://linkin.bio/publico.pt), este direciona para uma página que mostra as fotografias publicadas no Instagram com *hiperlinks* que ligam ao site oficial, em que o usuário pode ter acesso a matéria completa de cada postagem, com o intuito de receber a informação na íntegra.

4.3 Critérios para Análise

Após consecutivos agrupamentos dos valores-notícia que foram citados na revisão bibliográfica, foi possível obter o quadro abaixo (quadro 03). Na pesquisa empírica, os valores que compõe o quadro, serviram como estrutura a fim de criar categorias para a análise das imagens do Instagram, que pode ser visto abaixo e a descrição completa pode ser consultada nos anexos:



Quadro 03 - Valor-Notícia e Critérios de Noticiabilidade

Cada um dos valores notícias presentes no quadro, compõe a análise, que correspondem aos critérios descritos, sendo eles: "Proximidade": entendeu-se pelas publicações com um vínculo geográfico ou cultural e oram considerados como proximidade todas referentes a Portugal; Como "Interesse", foi levado em consideração duas linhas, a de interesse público, que foi considerado aquilo que são de questões públicas, um direto ao público, e o interesse social, foi determinado pela informação para a sociedade em geral, sem segmento específico; A "Negatividade", foi determinada a partir das publicações que expressaram falha, violência, morte, infração e ilegalidade; O "Conflito, foi entendido pelas situações de tensão, polémica ou ambiguidade; A "Importância" foi considerada no contexto de amplitude, consequência, impacto e gravidade; A "Emoção", foi delimitada por drama,

suspense e entretenimento; e por último a "Excepcionalidade", que foi entendida como aquilo que é incomum, imprevisível, inesperado, sensacional ou surpresa.

Cada um desses valores-notícias, estão descritas e separadas pelo número de vezes que aparecem, relacionadas com cada género fotojornalístico, e mais detalhes sobre a descrição e construção, podem ser consultadas nos anexos.

Na amplitude dos géneros fotojornalísticos, foram levados em consideração os seguintes critérios: Para o género "fotografia de notícias", as *Spot News* foram consideradas os acontecimentos *"hard"* , ou difíceis com cenas mais chocantes, enquanto o notícias em geral, enquadram-se aquelas fotografias que foram planejadas pelo fotógrafo/fotojornalista, para capturar acontecimentos de uma forma mais geral, como por exemplo os eventos.

Para o género das "*Features*", para o interesse humano, foi considerada as fotografias que aparecem de forma espontânea e/ou bem humoradas; A de interesse pictográfica, aquelas com muita luz e força visual; E a de animais, todas as fotografias que despertaram riso ou ternura.

O género fotojornalístico de "Desporto", foram verificadas as fotografias de ação desportiva, como aquelas com a captura de um ato desportivo, e as *features* de desporto, como aquelas que mostram os desportistas e o público de uma forma mais descontraída, e as suas expressões.

Com a finalidade de analisar o género "Retrato", foram identificadas como *mug shots* aquelas fotografias mais pose, captando as expressões do rosto, fotografias mais próximas, enquanto o retrato ambientais, foram aquelas marcadas pelo ambiente fazer parte do contexto que a pessoa está inserida, em que salienta aspectos da sua personalidade ou atividade.

O género fotojornalístico "Ilustração Gráfica", foram todas as fotografias com um cunho ilustrativo, como por exemplo os elementos de fotomontagem e elementos gráficos.

No que diz respeito às "*Picture Stories*", foram consideradas as publicações com mais de uma imagem, em que as outras fotografias apareciam como forma de construir a compreensão sobre o tema, bem como de mostrar processos ou situações vivenciadas.

Já no âmbito da análise das *hashtags*, para encontrar as mais utilizadas estabelece-se que deveriam aparecer igual ou superior a três (03) vezes no decorrer das publicações. Dessa forma, foi possível elaborar um gráfico com as *hashtags* mais utilizadas, e também num contexto geral, todas que apareceram nas postagens do *Instagram*.

Além disso, é importante ressaltar que as imagens com a #EstouAquiPúblico, não foram incluídas nos valores-notícia, e nem género fotojornalístico por não terem conteúdo noticioso, ambos não se aplicaram.

Outro critério importante, é que os vídeos e animações publicadas na página não foram consideradas nas análises, os quais totalizaram dezesseis (16) publicações.

Após todas as especificações e detalhamento de como foram desenvolvidas as análises e seus critérios, a seguir, vamos ver os resultados e interpretação dos dados.

4.4 Interpretação de Dados

Após serem definidos os critérios para as análises, com base na metodologia aplicada, foi realizada a interpretação dos dados que está dividida por categorias para melhor entendimento.

4.4.1 Géneros Fotojornalísticos

A partir das análises, foi possível desenvolver o gráfico abaixo (gráfico 01) com os géneros fotojornalísticos que apareceram nas duzentas e dez (210) imagens, as quais foram identificadas nas cinquenta e quatro (54) publicações do *instagram* @publico.pt:

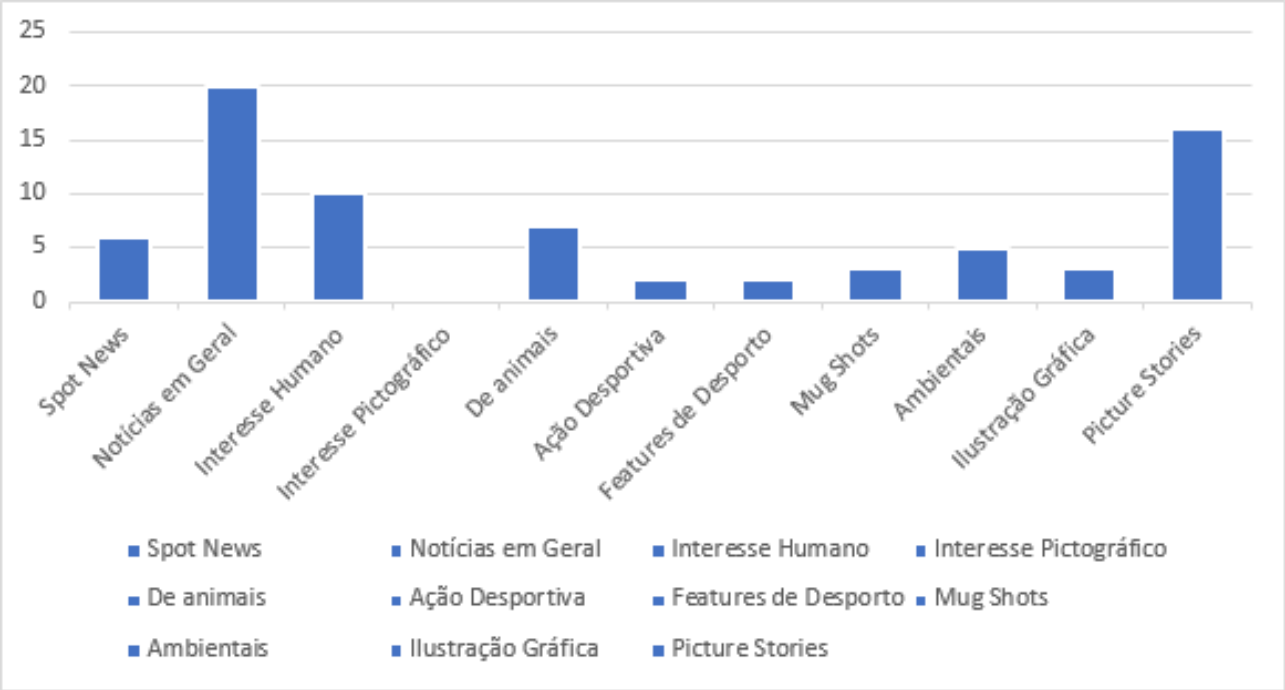


Gráfico 01 - Géneros Fotojornalísticos

Ao interpretar os dados os resultados foram identificados os seguintes géneros fotojornalísticos: na categoria fotografia de notícias teve um total de vinte e seis (26) classificações, sendo que seis (06) correspondem as *Spot News*, e vinte (20) às notícias em Geral; Em relação as *Features*, teve um total de dezessete (17), dividindo-se em: dez (10) de Interesse Humano, zero em Interesse Pictográfico,e sete (07) de animais; Já a o desporto, teve um total de quatro (04), sendo duas (02) para ação desportiva e duas (02) para *features* de desporto; Na questão dos retratos, o total foi de oito (08), em que três (03) foram *Mug Shots* e cinco (05) ambientais; A ilustração gráfica, teve um total de três (03) e por último, a categoria Picture Stories teve um total de dezesseis (16).

A análise detalhada de cada imagem pode ser consultada nos anexos.

4.4.2 Valores- Notícia

Os valores-notícia que foram identificados nas 54 publicações, aparecem com a seguinte frequência, a qual podemos visualizar no gráfico abaixo:

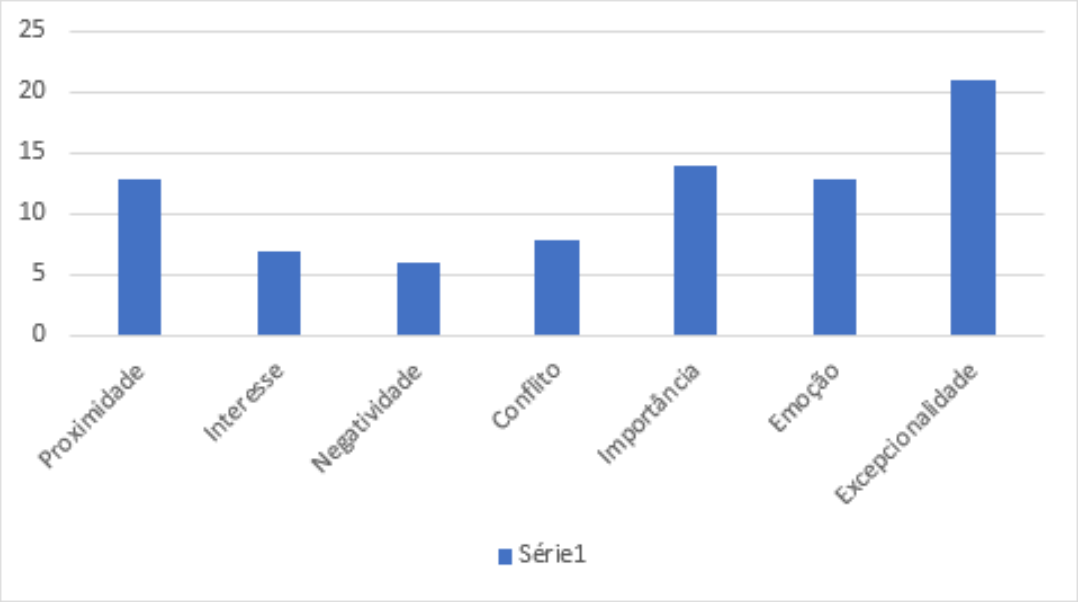


Gráfico 02 - Valores- Notícia

A frequência dos valores notícia identificados nas análises foram as seguintes: No critério proximidade foram identificadas treze (13) vezes ; O interesse sete (07) vezes; A negatividade foi identificada seis (06) vezes; O conflito, apareceu oito (08) vezes; A importância, teve um total de quatorze (14) vezes. A emoção reincidiu treze (13) vezes; e por último e não menos importante, a excepcionalidade teve um total de vinte e um (21).

4.4.3 Cruzamento dos Valores-Notícia com os géneros Fotojornalísticos

Após o levantamento dos valores-notícia e dos géneros fotojornalístico, foi realizado o cruzamento dos dados e a frequência com que cada uma delas aparece, que pode ser diferenciadas pelas cores no gráfico abaixo:

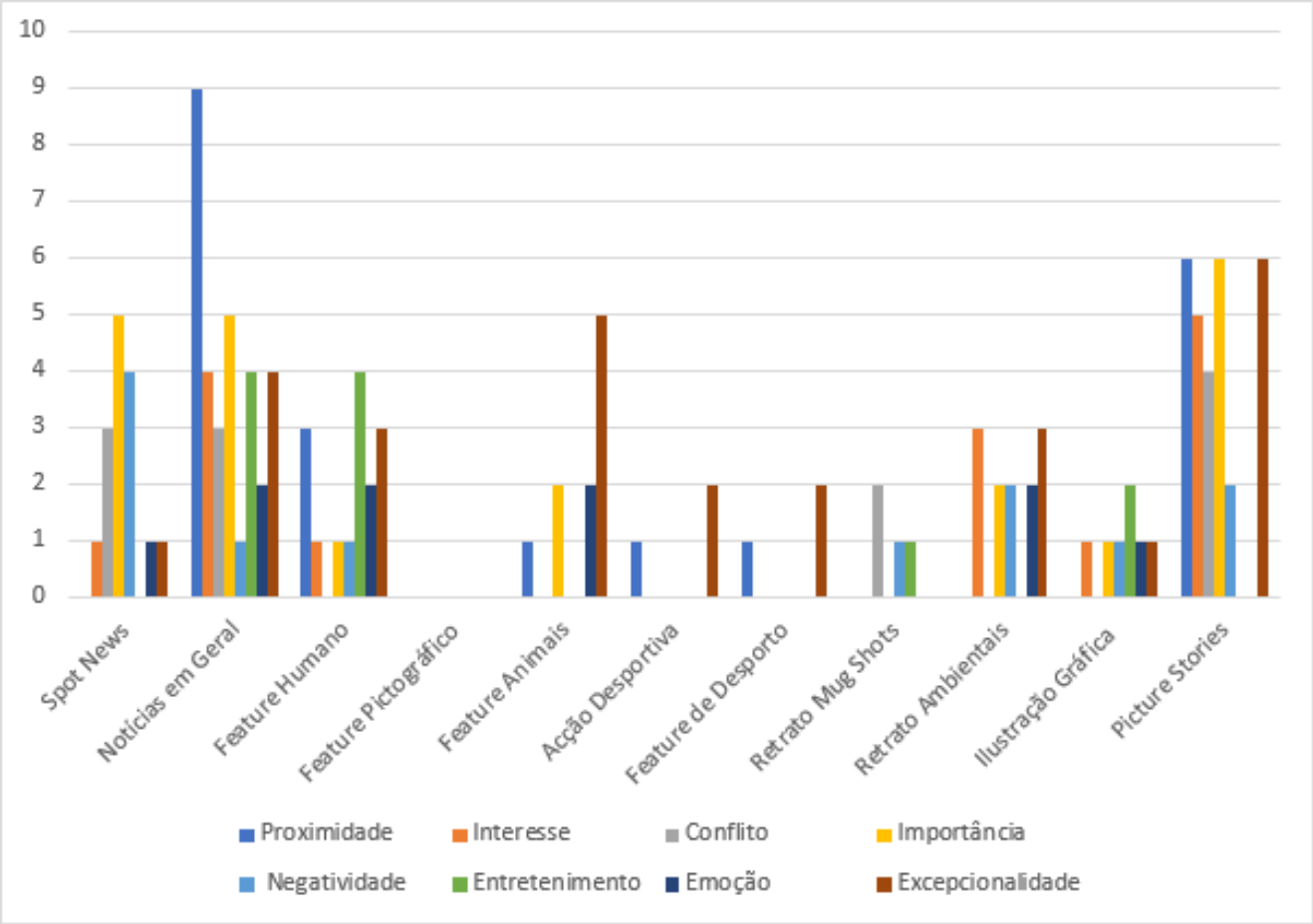


Gráfico 03 - Cruzamento dos Valores-Notícia e géneros Fotojornalísticos

O género com predominância foi o notícias em geral, com o valor notícia de proximidade, como é possível visualizar no gráfico acima (gráfico 03). Num segundo

momento o valor-notícia importância, aparece mais no género de *picture stories*. Em terceiro, o valor-notícia interesse, também aparece mais no género de *picture stories*.

Os demais valores-notícias não tem tanta visibilidade quando os citados acima, mas também aparecem relacionados com os géneros fotojornalísticos, considerando que o género interesse pictográfico não aparece nenhuma vez nas análises.

4.4.4 Relação Valor fotojornalístico X Valor artístico

No gráfico abaixo, é possível visualizar o número total de fotografias que foram analisadas, as quais se distinguem entre fotografias com valor jornalístico, que teve um total aproximadamente de cinquenta (50) e fotografias com valor artístico aproximadamente de doze (12), como pode ser visto:

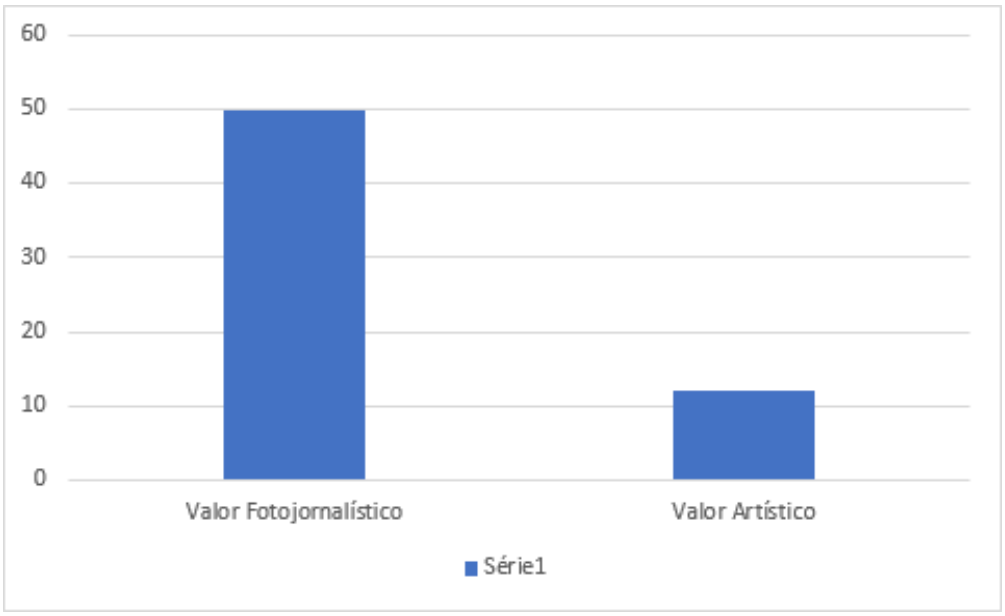


Gráfico 04 - Valor fotojornalístico X Valor artístico

4.4.5 Hashtags mais utilizadas

Abaixo, no gráfico 05, é possível ver as *hashtags* que foram mais utilizadas, sendo que a #Público se sobressai, devido ser a *hashtag* oficial do jornal. Em segundo lugar, aparece a #Portugal, o que gera proximidade, já que o jornal está inserido no País.

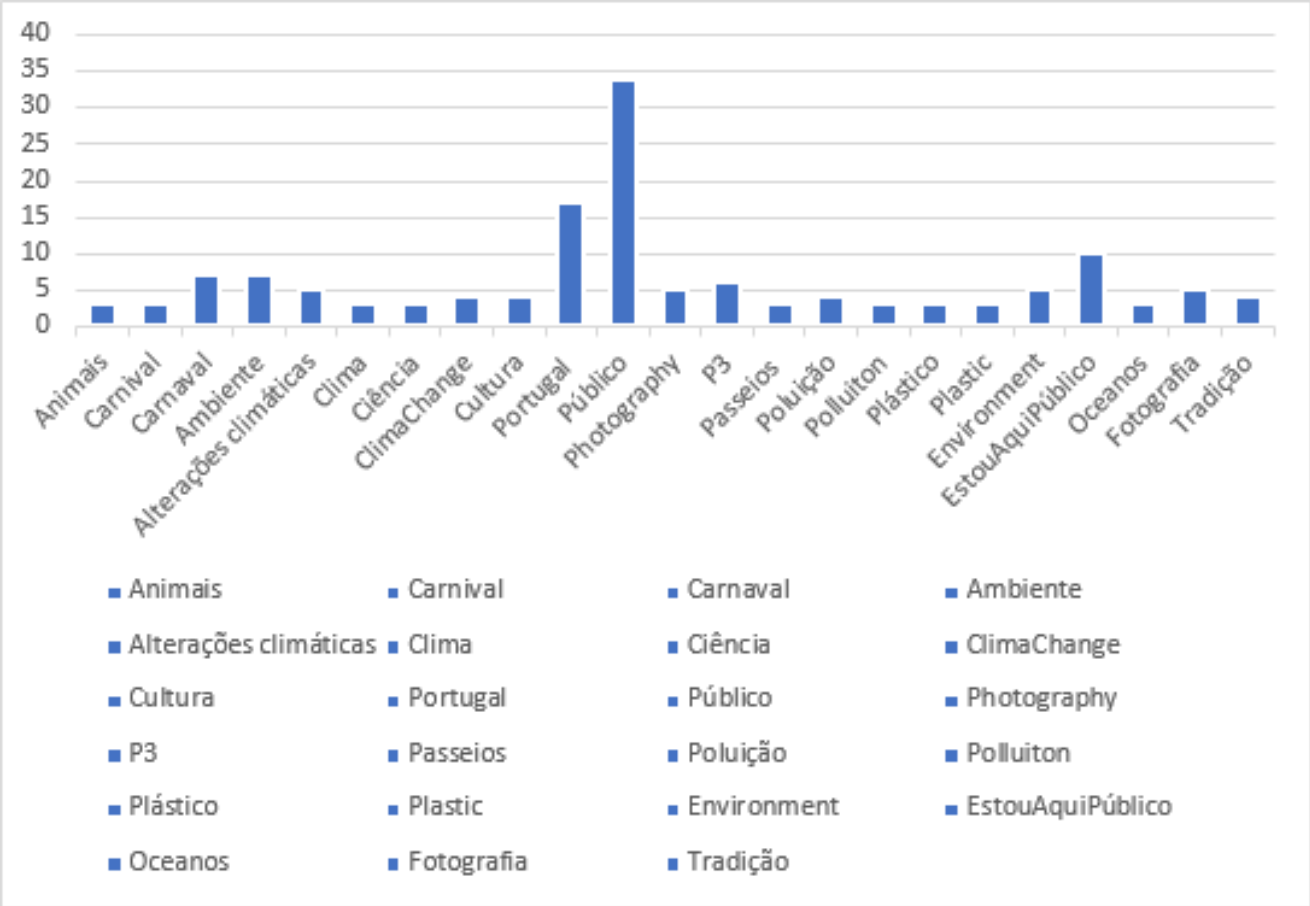


Gráfico 05 - *Hashtags* mais utilizadas

A listagem completa de todas as *hashtags* podem ser consultadas nos anexos.

Considerações Finais

Este estudo acadêmico foi de grande valia, pois foi possível desmistificar e entender um pouco mais do universo em que estamos inseridos e da tecnologia que nos acompanha em nossas rotinas diárias, em que por meio do levantamento e da construção da pesquisa e todo o embasamento teórico, foi possível aprofundar conhecimentos e aperfeiçoar algumas práticas relacionadas a comunicação em geral e a prática do fotojornalismo e a cultura visual das notícias no *Instagram*, em que estamos em constantes transformações, e vivemos a era mediada pela instantaneidade e a imediatismo do clique, em nossos dispositivos móveis.

A utilização do Instagram, se tornou algo imprescindível como forma de noticiar, sobretudo para o Jornal o Público, que soube utilizar e explorar as interfaces da rede social, com a finalidade de se aproximar e de levar a informação e noticias ao seu público.

A essência do fotojornalismo, está ligada de uma certa forma, aos valores-notícias e os critérios de noticiabilidade, uma vez que partimos do pressuposto que na verdade, expressam a forma com que o jornalista vê o mundo, suas premissas e contexto intelectual.

Dessa forma, a foto jornalística, vista do ponto de vista noticiosa, é capaz de impor visualmente a informação, legitimando aquilo que devemos saber e que precisa ser percebido por meio da fotografia, associada ao texto como formador de sentido.

No âmbito das *hashtags*, ficou comprovado que tiveram uma grande importância ao acompanhar a fotografia nas publicações, pois por meio delas, já era possível direcionar o leitor com uma prévia daquilo que estava a ser tratado nas imagens, quando por exemplo, as fotografias estavam acompanhadas da legenda #SemComentários, por mais que tivesse um grande valor visual, a *hashtag* serviu como um guia de palavras-chave para direcionar o tema abordado.

O objetivo geral da pesquisa foi respeitado, e foi possível analisar a forma de como o jornal O Público (@publico.pt)utiliza o seu *Instagram* e como o mesmo está relacionado à prática do fotojornalismo. Em relação aos objetivos específicos, que foram propostos como ponto de partida, é possível concluir que a dinâmica de imagens é bem elaborada, e nas imagens com valor jornalístico, foi possível identificar elementos técnicos e estéticos do fotojornalismo.

Além disso, no decorrer da pesquisa empírica e das análises, foi possível refletir sobre o *Instagram* como plataforma de comunicação visual, uma vez que a maioria das imagens tem uma força visual, e outros elementos interativos como vídeos, e animações também refletem essa comunicação como um todo.

A metodologia da pesquisa foi devidamente atendida e através dela as hipóteses puderam ser comprovadas, em que as fotografias com cunho jornalístico têm um impacto ímpar na construção da "realidade" visual no contexto que estamos inseridos; O uso da imagem como notícia, fala por si própria independente do género jornalístico e o *Instagram* permite a publicação em tempo real e a interação instantânea entre a imagem e o público que observa.

Além disso, as imagens somadas ao uso dos recursos interativos, como por exemplo, som, e efeitos visuais, colaboram para o realce de alguns aspectos que podem ser aliados para noticiar algum fato e/ou acontecimento, em que a estética, pode ser considerada um valor notícia, no sentido de construção do entendimento. Devido aos recortes desta pesquisa, os *stories* do *Instagram*, não foram abordados, mas foram considerados interessantes para eventuais pesquisas futuras.

No que diz respeito aos géneros fotojornalísticos, o género de fotografia de notícias se sobressaiu em relação aos demais, em que temos um segundo momento, o *picture stories*, que foram consideradas aquelas publicação que tinham mais que uma fotografia, de forma que foram necessárias para a compreensão e construção de sentido sobre determinados temas.

Os valores-notícia que mais tiveram destaque, foram o de excepcionalidade, o qual esteve incluído aquilo que era imprevisível, inesperado, surpresa, sensacional e/ou incomum, de forma que esse valor-notícia, apareceu mais nas fotografias com p género de fotografias de notícias.

Além disso, as fotografias que não possuem valor fotojornalístico, foram classificadas como artísticas, pois em todas as vezes que aparecem, são seguidas apenas da #EstouAquiPúblico, e por serem fotografias dos lugares onde os usuários/leitores do jornal estão, não se inserem num contexto noticioso, apenas como imagens diferenciadas que chamam atenção pela criatividade.

Contudo, o acréscimo da informação visual para o fotojornalismo, pode ser considerada uma vantagem na difusão da informação, pois as imagens têm alta capacidade de despertar o interesse para uma determinada notícia, sobretudo, comprovar o seu conteúdo,

já que nos dias de hoje, tudo aquilo que é mais visual, sempre ganha mais atenção, e estamos acostumados com uma cultura de informação rápida que esteja na ponta dos nossos dedos.

Referências Bibliográficas

Bauman, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

Capobianco, Ligia. A Revolução em Curso: Internet, Sociedade da Informação e Cibercultura. Estudos em Comunicação nº7 - Volume 2, 175-193, São Paulo, Maio de 2010. [Internet]. Disponível em: <http://ec.ubi.pt/ec/07/vol2/capobianco.pdf>. [Consult. 12 de fevereiro de 2019].

Carrol, Henry.Leia isto se quiser tirar fotos incríveis. São Paulo: Editora G. Gili, 2014.

Castells, Manuel, 1942- C344g A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade / Manuel Castells; tradução Maria Luiza X. de A. Borges; revisão Paulo Vaz. – Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Campos, R. Introdução à Cultura Visual. Lisboa, Editora Mundos Sociais, 2013.

Casarin da Rosa, Jordana. O Uso Da Infografia Na Comunicação Interna: Uma Aproximação a Partir Das Teorias de Relações Públicas. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Comunicação social – Habilitação em Relações Públicas Ênfase em Multimídia, da Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Frederico Westphalen (UFSM, RS), 2013. [Internet]. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/poscom/wp-content/uploads/sites/513/2019/05/Artigo-Jordana.pdf > .[Consult. 18 de junho de 2019].

Creswell, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. In: Procedimentos Qualitativos. Tradução Luciana de Oliveira da Rocha. - 2. Ed. - Porto Alegre: Artmed, 2007.

Espanhol, Juliana. A estética fotográfica no aplicativo Instagram a partir do diálogo com os aspectos de mobilidade e de sociabilidade. Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo, da Faculdade de Comunicação, da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social. Brasília-DF, novembro de 2013. [Internet]: Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7359/1/2013_JulianaLuizaBarretoEspanhol.pdf [Consult. 05 de janeiro de 2019].

Ferreira, Thiago Robson; TAVARES, Daiane da Silva; ABREU, Karen Cristina Kraemer. O Twitter como ferramenta de comunicação organizacional. [Internet]. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-twitter-tecninf.pdf. [Consult. 05 de janeiro de 2019].

Fontcuberta, Mar de. La Noticia. Pistas para percibir el mundo. Barcelona: Paidós, 1993

França, Joana Beatriz Simões. O que (não) veem os nossos olhos Fotojornalismo na imprensa portuguesa. Dissertação de Mestrado Comunicação e Jornalismo, orientada pela Doutora Isabel Maria Ribeiro Ferin Cunha, apresentada ao Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2014. [Internet]. Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/27370/1/O%20que%20%28n%C3%A3o%29%20veem%20os%20nossos%20olhos%20-%20Fotojornalismo%20na%20imprensa%20portuguesa.pdf. [Consult. 16 de maio de 2019].

Flusser.V ilémFilosofiad a caixap reta : ensaiosp aĺa uma futura fiiosofia da fotograĺia / Vilém Flusser; [tradução do autor]. - Rio de Janeiro : Relume Dumará, 2002.

Galtung ,Johan; Ruge ,Mari Holmboe. **The Structure of Foreign News** . [Internet]. Disponível em: http://www.archivio.formazione.unimib.it/DATA/Insegnamenti/11_2423/materiale/aa_2015-2016_galtung-ruge-newsvalues.pdf?fbclid=IwAR0VWlEk75vXMhLBv92xcwdVIV-o2tXJ3Fm72ISQjK8RotWZC_rhjVgtKe4 . [Consult. 07 de abril de 2019].

Gans, Herbert J. Deciding what´s news. New York: Vintage Books, 1980.

Gilmor, Dan. Nós os media. Editorial Presença. 1º edição, Lisboa, 2005.

Gil, Antônio Carlos,Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

Guimarães , Luciano. O repertório dinâmico na mídia: Produção de sentido no jornalismo visual
IN: XV encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, COMPÓS, UNESP, Bauru, São Paulo, junho de 2006. [Internet]. Disponível em: http://www.unicap.br/gtpsmid/pdf06/luciano-guimaraes.pdf. Acesso em: 12 de maio de 2019.

Heller, Eva. A psicologia das Cores: Como as cores afetam a emoção e a razão./ Eva Heller 2000, Editorial Gustavo Gili, SL. Barcelona, 2012.

Holis, Richard. Designe gráfico: uma história concisa. Tradução Carlos Dault. 2ed – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

Instagram, INC. Noções básicas do instagram. [Internet]. Disponível em: <http://help.instagram.com/365080703569355/>. [Consult. 20 de março de 2019].

Instagram, O Público.[Internet]. Disponível em: <https://www.instagram.com/publico.pt/>. [Consult. 20 de março de 2019].

Johnson, Steven. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. [Internet]. Disponível em: http://www.niett.unirio.br/public/upload/ff79006eb77a377f5a7500dc5e672255.pdf [Consult. 28 de dezembro de 2018].

Kovach, Bill; Rosenstiel, Tom. Os elementos do Jornalismo. O que os profissionais devem saber e o público deve exigir. Porto: 2004.

Mariano, Ana Filipa. O Papel das Marcas nas Dinâmicas Sociais Online: Análise da presença das marcas concorrentes Pepsi e Coca-Cola, no Facebook em Portugal. Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologia de Informação Públicas, Instituto Universitário de Lisboa, 2016. [Internet]. Disponível em: https://repositorio.iscteiul.pt/bitstream/10071/12804/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Errata.pdf. [Consult. 20 de janeiro de 2019].

Mendes, Marcia socorro de oliveira; Espírito Santo rodrigo andrade. Instagram: a relevância dos recursos multimídia. IN: programa de pós-graduação comunicação, linguagem e cultura - unama n. 1 . ISSN 1517-199x, 2016. [Internet]. Disponível em: http://revistas.unama.br/index.php/Movendo-Ideias/article/view/933/483. [Consult. 29 de maio de 2019].

Moreira, Fabiane Barbosa.Os Valores-notícia No Jornalismo Impresso: Análise Das 'características Substantivas' Das Notícias Nos Jornais Folha De São Paulo, O Estado De São Paulo E O Globo. Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), como requisito parcial à obtenção do título de Mestre. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/7773. [Consult. 20 de março de 2019].

Munari, Bruno. Design e Comunicação Visual. São Paulo, Martins Fontes 1997.

Newark, Quentin. O que é designer gráfico? / Quentin Newark; tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookiman, 2009.

Pires, Gabrielli Tiburi Soares . FOTOGRAFIA ATRAVÉS DE DISPOSITIVOS MÓVEIS: estudo de caso sobre o Instagram. Porto Alegre, 2012. Revista da Graduação. ISSN 1983-1374. [Internet]. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/graduacao/article/view/13776/9285 . [Consult. 20 de março de 2019].

Primo, Alex. As tags no Twitter como informação contextual de afeto. Dossiê Alex Primo (blog científico), 9 mar. 2010. [Internet]. Disponível em: http://alexprimo.com/2010/03/09/as_tags_no_twitter_como_informacao_conte/. [Consult. 20 de março de 2019].

Recuero, Raquel. Redes Sociais na internet. Porto Alegre: Meridional, 2009.

Royo, Javier. Design digital / Javier Royo; Tradução Osvaldo Antonio Rosiano. 1 ed. São Paulo: Edições Rosari, 2008.

Santaella, Lúcia; Lemos, Renata. Redes Sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter. São Paulo: Paulus Editora, 2010. [Internet]. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-twitter-tecninf.pdf . [Consult. 28 de dezembro de 2018].

Santaella, L. O que é Semiótica . São Paulo: Brasiliense, 2007.

Souza, Júlia Ribeiro; Malpeli, Rafaela de Campos; Rosa, Caroline Petian Pimenta Bono. Discurso fake no Twitter: Uma análise dos perfis falsos do O Estado de São Paulo e do Jornal Nacional. IN: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Fortaleza, CE – 3 a 7/9/2012. [Internet]. Disponível em: http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1394-1.pdf.[Consult. 29 de dezembro de 2018].

Sousa, Jorge Pedro. Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. IN: Biblioteca Online de Ciências da Comunicação. Porto, 2002. [Internet], Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-fotojornalismo.pdf . [Consult. 18 de fevereiro de 2019].

Sousa, Jorge Pedro. Uma Teoria Multifactorial da Notícia. IN: ACTAS DO III SOPCOM, VI LUSOCOM e II IBÉRICO – Volume IV. 2005. [Internet]. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-teoria-multifactorial-noticia.pdf . [Consult. 18 de fevereiro de 2019]**.**

Silva Junior, José Afonso.Da fotografia Expandida à Fotografia Desprendida: Como o Instagram Explica a Crise da Kodak e Vice-versa. IN: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Fortaleza, CE – 3 a 7/9/2012. [Internet]. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1704-1.pdf>. [Consult. 20 de março de 2019].

Silva, Wagner Souza. Imagem e subjetividade Narrativas fotográficas confessionais e a estética da afetividade. In Ciberlegenda, DOI: 105327/Z1519-0617201400020006. [Internet]. Disponível em: <http://www.ciberlegenda.uff.br/index.php/revista/article/view/763 > [Consult. 20 de março de 2019].

Silveira, Luciana H. Modelo de caracterização de infográficos: Uma proposta para análise e aplicação jornalística. 182 p. Dissertação de Mestrado (Escola de comunicações e Artes). Universidade de São Paulo. São Paulo: 2010. [Internet]. Disponível em: <http://infografia.lhys.org/wp-content/uploads/lhys_mestrado.pdf>. [Consult. 27 de março de 2019].

Sussai, Andressa De Oliveira. Análise da Atribuição das Hashtags no Instagram para a Representação de Imagens. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. GOIÂNIA, 2014. [Internet]. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/10799/1/TCC%20-%20Biblioteconomia%20-%20Andressa%20de%20Oliveira%20Sussai>. [Consult. 20 de março de 2019].

Torre, Marina da Paz - Fotojornalismo em Portugal: o olhar dos profissionais face ao conteúdo publicado na internet por parte dos fotógrafos amadores. Lisboa: IPL, Escola Superior de Comunicação Social, 2017. Dissertação de mestrado. [Internet]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.21/8268>. [Consult. 20 de março de 2019].

Traquina, Nelson. Teorias do Jornalismo. Porque as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2004.

Traquina, Nelson. As notícias. In: TRAQUINA, Nelson. Jornalismo: questões, teorias e estórias. Lisboa: Vega, 1993 Ed, 2001.

Traquina, Nelson. A cultura noticiosa. In: O que é jornalismo. Lisboa: Quimera, 2008

Van Dijk, T. Estruturas da Notícia na Imprensa. In: I. V. Koch 6 ed, 1991.

Webb, Jeremy. O Design da fotografia. traução Denis Fracalossi. Editorial Gustavo Gili, Baecelona.2015.

Wolf, Mauro. Teorias da Comunicação. 5 ed. Lisboa: Presença, 2009.

Wolf, Mauro. Teorias da comunicação de massa. São Paulo: Martins Fontes: 1995

Yin, R. 2005. Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. Porto Alegre. Bookman.

Anexos

Anexo A - Publicações das Imagens do Instagram do @publico.pt

Anexo 01 - Publicação nº 01, março de 2019
Disponível em: https://www.instagram.com/p/BudfLQqgBR_/?utm_source=ig_web_copy_link

Na imagem acima está inserida no contexto de uma exposição em que a fotografia retrata uma das obras da artista Joana Vasconcelos, representa uma piscina e tem o formato geográfico de Portugal, fazendo alusão ao espaço que está inserida.

Em relação ao texto, não existe uma descrição, apenas a #SemComentários, acompanhada também de outras *hashtags* que situam o entendimento da informação visual presente na imagem.

Em termos visuais, a fotografia tem boa luminosidade e o ângulo coloca bem em destaque o objeto que está a ser fotografado. O género fotojornalístico foi definido como notícias em geral, pois a fotografia foi planejada no contexto.

Já de acordo com os critérios de noticiabilidade, foram detectados o de proximidade por ser em Portugal e o da excepcionalidade por estar no contexto de noticiar uma exposição única.

Interação do público - Nº de likes : 367 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #Serralves #Porto #Exposição

Género fotojornalístico: Notícias em geral

Critérios de noticiabilidade: proximidade: Excepcionalidade

1.271 curtidas

publico.pt Vai ser criada nos Açores uma reserva marinha com uma vez e meia o tamanho de Portugal. O programa "Blue Azores" vai acrescentar ao arquipélago 150 mil quilómetros quadrados de novas zonas com protecção total. Neste momento, a região conta com pouco mais de 5% de território marítimo protegido. O acordo, assinado esta quinta-feira, envolve o governo açoriano e as fundações Oceano Azul e Waitt. Espera-se que a primeira fase do programa esteja concluída em três anos.🐟

.

Saiba mais no link da bio.

📷: Manuel Roberto; Emanuel Gonçalves

#Açores #ciência #oceanos #biodiversidade #Portugal #science #oceans #nature #conservation #Público

Ver todos os 8 comentários

1 de março · Ver tradução

Anexo 02 -Publicação nº 02, março de 2019
Disponível em: https://www.instagram.com/p/Bud2P-4ge9Q/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação conta com três imagens, as quais dizem respeito a uma reserva marinha e nesse contexto, as fotografias estão relacionadas ao tema. A primeira fotografia num panorama geral para inteirar o leitor do ambiente de modo geral, e as outras duas imagens, são dos animais no mar, com a finalidade de aproximar e mostrar os animais no seu habitat natural.

Em relação ao texto, é possível ter mais acesso a informações pelo link que é disponibilizado, o qual possui a matéria completa com mais detalhes. Além disso, a classificação fotojornalística presente é a *Picture Stories*, pois utiliza mais que uma fotografia para gerar compreensão sobre o tema principal.

Os valores-notícia estão enquadrados como proximidade, por falar de Portugal (uma vez que o jornal também atua no país), e também de importância pelo fato da amplitude que lhe é destacada.

Interação do público - Nº de likes : 1.269 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #Açores #ciência #oceanos#biodiversidade #Portugal #science#oceans #nature #conservation#Público
Género fotojornalístico: Notícias em geral e Picture Stories.
Critérios de noticiabilidade: proximidade; importância (amplitude).

455 curtidas

publico.pt A dois dias do Carnaval, o sambódromo do Rio de Janeiro, Brasil, pode não abrir. O Ministério Público daquela região pediu na quinta-feira a interdição do famoso sambódromo da Marquês de Sapucaí, que todos os anos acolhe o Carnaval brasileiro e os desfiles das escolas de samba. A razão invocada é a falta de segurança. O espaço já está por norma interditado a grandes eventos e só pode funcionar quando lhe é concedida esta autorização especial. 🎷

.

Leia o artigo completo no link da bio.

📷: Christophe Simon; Ueslei Marcelino; Nacho Doce; Ricardo Moraes;

#carnaval #RiodeJaneiro #Brasil #Sambódromo #MarquêsdeSapucaí #samba #carnival #Público

1 de março · Ver tradução

Anexo 03 -Publicação nº 03, março de 2019
Disponível em: https://www.instagram.com/p/BueM-f3ACZi/?utm_source=ig_web_copy_link

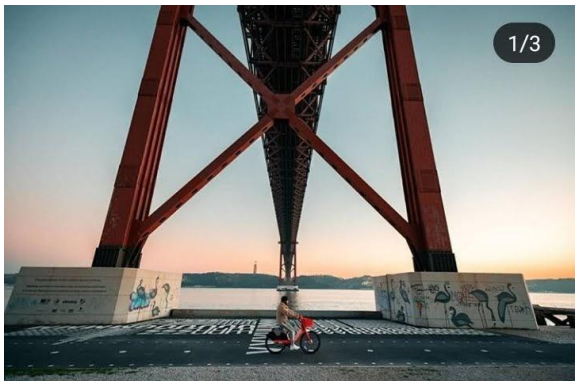
Na terceira publicação realizada no dia 01 de março de 2019, o conjunto de imagens constroem o cenário do carnaval no Rio de Janeiro, no Brasil, mas para falar a respeito da

segurança e as razões que o espaço ficou interditado. Sobretudo, ao invés de falar de fato do problema, são expostas apenas imagens "belas" do carnaval e se o leitor não ler o texto, não irá compreender do problema que é retratado.

Numa análise geral os elementos visuais da fotografia são constituídos por muitas cores, que chamam atenção e também a espontaneidade na captura dos momentos, os quais podem ser classificados como features de interesse humano, já que mostra as pessoas de forma bem espontânea e bem humorada, e além disso, também se faz presente o género picture stories.

No que diz respeito aos critérios de noticiabilidade, a publicação pode ser enquadrada como importância (consequência) e de excepcionalidade (inesperado) pelo fato do decorrer do problema.

Interação do público - Nº de likes **:** 455 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas:#carnaval#RiodeJaneiro
#Brasil#Sambódromo#MarquêsdeSapucaí#samba #carnival #Público
Género fotojornalístico: Picture Stories e features interesse humano.
Critérios de noticiabilidade: Importância: consequência



626 curtidas

publico.pt Lisboa anda mesmo nas bocas do mundo. A @uber invadiu a capital com 750 bicicletas eléctricas (e vermelhas). As Jump, que já circulam pelas ruas da cidade, permitem pedalar até uma velocidade máxima de 25km/h e vêm equipadas com um cadeado que permite estacionar os velocípedes nos pontos designados para o efeito. O custo de utilização é de 15 cêntimos por minuto e, nos primeiros dez dias, a Uber oferece até duas viagens grátis. A rede Jump já cobre 90% do município e está disponível 24 horas por dia. 🚲

.

Fique a par das novidades no link da bio.

📷: DR

#bicicletas #uber #Lisboa #transportes #ambiente #bikes #Lisbon #environment #Público

1 de março · Ver tradução

Anexo 04 - Publicação nº 04, março de 2019
Disponível em:https://www.instagram.com/p/Bueb65Rgs30/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação realizada no dia 01 de março de 2019, está inserida na temática de sustentabilidade, em que noticia a chegada das bicicletas elétricas na cidade de Lisboa. O conjunto de imagens é bem condizente com o texto, ilustrando a compreensão sobre o tema.

Em termos visuais, as imagens possuem bons enquadramentos, em que na primeira imagem existe um plano geral e na sequência um plano médio e um plano próximo.

No que diz respeito aos critérios de noticiabilidade,se definem entre atualidade, por ser um tema atual; a proximidade por ser em Lisboa/Portugal e de Interesse social, pois é uma informação de um transporte alternativo para a população. Além disso, em relação aos géneros fotojornalísticos é possível apontar *Picture Stories* e notícias em geral.

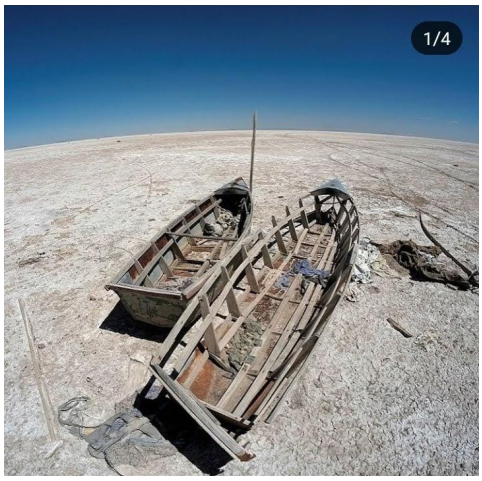
Interação do público - Nº de likes **:** 625 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#bicicletas #uber #Lisboa #transportes#ambiente #bikes #Lisbon#environment #Público

Género fotojornalístico: Picture Stories e notícias em geral

Critérios de noticiabilidade: Atualidade; Proximidade;Interesse social



827 curtidas

publico.pt Sabia que fotografar os efeitos das alterações climáticas pode valer até eur? O concurso "Fenómenos" vai recompensar as fotografias que melhor ilustram os efeitos das alterações climáticas em Portugal. O concurso quer incentivar os participantes a se perguntar o que está acontecendo na terra. As repercussões do aquecimento global são uma realidade " presente e não futura ". por isso o objetivo é " despertar " a população para " o que nos rodeia ". 🌎 . saiba mais sobre este concurso no artigo no link da bio. : David mercado; REUTERS ;; Dra #alteraçõesclimáticas #fotografia #concurso #terra #P3 #P3

1 de março • Ver original

Anexo 05 - Publicação nº 05, março de 2019

Disponível em:

https://www.instagram.com/p/Bueq8CqAyRa/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação realizada no dia 01 de março de 2019, tem cunho informativo e tem como objetivo premiar as fotografias de alterações climáticas em Portugal por meio de um concurso fotográfico.

As imagens de um modo geral, são alusivas ao contexto, e captam detalhes das alterações climáticas em vários aspectos. Além disso, o plano das fotografias é amplo, mostrando um panorama mais geral da situação. Podem ser destacadas no género fotojornalístico de fotografias de notícias (notícias em geral) e o *picture stories*, pois mais uma vez, aparece mais que uma fotografia para construir o contexto.

No que se refere aos valores de noticiabilidade, é possível destacar a proximidade por ser as fotografias em Portugal, o interesse social pois tem um aspecto de despertar o interesse social para a causa e a atualidade por ser um dos temas que mais vem ganhando destaque.

Interação do público - Nº de likes **:** 824 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #alteraçõesclimáticas #fotografia#concurso #terra #clima#climatechange #photography #eart#Público #P3

Género fotojornalístico: Picture Stories e notícias em geral.

Critérios de noticiabilidade: Atualidade; Proximidade;Interesse social

583 curtidas

publico.pt António Garcia tem 80 anos e vários problemas de saúde associados a uma úlcera crónica. Em Dezembro, o condomínio do prédio onde vive, na Rua da Torrinha, no Porto, construiu uma rampa para que se pudesse deslocar na sua cadeira de rodas, mas dois meses depois, por reclamação de alguns moradores, o acesso deixou de existir. Desde dia 23 de Fevereiro que não consegue sair de casa.

.

Uma reportagem para ler no link da bio.

📷: Adriano Miranda

#saúde #acessibilidade #úlcera #mobilidade #Portugal #Público

2 de março · Ver tradução

Anexo 06 - Publicação nº 06, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BugN12uAlHb/?utm_source=ig_web_copy_link

No dia dois de março de 2019, foi realizada a seguinte publicação, relatando a história de um senhor com problemas de saúde, e a mobilização do condomínio do seu prédio para auxiliar com a cadeiras de rodas. A notícia pode ser interpretada com um cunho mais apelativo, pois mostra a situação de uma maneira mais delicada, mas o texto e o usa das hashtags auxiliam o entendimento da informação.

A respeito dos elementos visuais, é possível identificar que em ambas fotografias não há muita luminosidade, deixando um ar mais triste na fotografia, despertar a sensibilidade com o momento. Além disso, primeiro é realizado um enquadramento da pessoa na fotografia e depois, um plano mais aberto para mostrar um pouco do contexto e a situação.

O género fotojornalístico é marcado por notícias em geral, e a noticiabilidade por proximidade, por ser uma fato em Portugal e emoção -dramaticidade pelo viés que o texto conduz.

Interação do público - Nº de likes **:** 581 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #saúde #acessibilidade #úlcera #mobilidade #Portugal #Público
Género fotojornalístico: notícias em geral
Critérios de noticiabilidade: Proximidade; Emoção-Dramaticidade

245 curtidas

publico.pt O Guia do Lazer apresenta-lhe algumas sugestões para o fim-de-semana: a exposição "Die Gedanken sind frei" [Os pensamentos são livres] (2012), de Susan Hiller, na @fundacao_serralves. A peça "Um outro fim para a menina Júlia" no Teatro Nacional D. Maria II@tndmii.

.

Veja mais sugestões no link na bio.

📷: Bárbara Raquel Moreira

#Serralves #teatro #dança #exposições #arte #monumentos #passeios #dance #art #monuments #Público

2 de março · Ver tradução

Anexo 07 - Publicação nº 07, março de 2019
Disponível em: https://www.instagram.com/p/Bugb9QtD1-h/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação realizada no dia 02 de março de 2019, é uma indicação cultura para o fim de semana. Num primeiro momento a fotografia é um pouco sem sentido, pois só quem já esteve no local é capaz de reconhecer a paisagem. Com o auxílio das *hashtags* é possível direcionar a informação e ainda para quem quiser saber mais a respeito, existe um link para acessar a informação na íntegra.

A fotografia é um plano geral, mostrando elementos da natureza/jardim. Aqui o género fotojornalístico aplicado é notícias em geral e a noticiabilidade pode ser vista como entretenimento.

Interação do público - Nº de likes **:** 244 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (X)

Hashtags utilizadas: #Serralves #teatro #dança#exposições #arte #monumentos#passeios #dance #art #monuments#Público

Género fotojornalístico: Notícias em geral | Critérios de noticiabilidade: Entretenimento

1.082 curtidas

publico.pt @nelson_evora qualificou-se nesta sexta-feira para a final do triplo salto dos Europeus de atletismo em pista coberta.Em #Glasgow, o atleta saltou 16,89m – melhor marca pessoal do ano e que lhe valeu, assim, a qualificação directa para a final. O português lutará pelas medalhas no domingo a partir das 19h35.
Leia o artigo completo no link da bio.

: Lusa / Hayoung Jeon

#desporto #atletismo #triplosalto #Portugal #Público

Ver todos os 2 comentários

2 de março • Ver tradução

Anexo 08 - Publicação nº 08, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BugptsODugs/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação do dia dois de março de 2019, se trata da notícia sobre a qualificação de um atleta do triplo salto Europeu. A fotografia capta o momento em que o atleta estava em movimento, bem como as suas expressões. O de género fotojornalístico identificado é o desporto (ação desportiva).

Os elementos da imagem estão bem identificados, já que é uma imagem com movimento, e o fundo desfocado deixando apenas em maior evidência o atleta com a captura do salto. É possível destacar o valor notícia excepcionalidade imprevisível e proximidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.081 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #desporto #atletismo #triplosalto#Portugal #Público
Género fotojornalístico: Desporto, ação esportiva
Critérios de noticiabilidade: Imprevisível; Proximidade.

Curtido por **_bornfreee_** e **outras 764 pessoas**

publico.pt Lazarim e Podence disputam o título de Entrudo mais tradicional do país, ao mesmo tempo que concorrem à classificação da UNESCO e piscam o olho à cultura urbana e ao turismo New Age. A @fugaspublico aproveita a quadra para ir aos dois. Pela folia, pela pouca vergonha, mas sobretudo pelo mergulho na catarse colectiva.
Saiba mais no link na bio.
.
#caretos #entrudo #Portugal #carnaval #Público

2 de março · Ver tradução

Anexo 9 - Publicação nº 09, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bug6QAlDFU8/?utm_source=ig_web_copy_link

Na imagem que foi publicada no dia 02 de março de 2019, é referente ao título de "Entrudo" mais tradicional do País, que estão a concorrer a classificação da UNESCO.

A fotografia tem alguns elementos como o contraste, a luminosidade e as sombras, que complementam o contexto, criando um cenário de suspense, mistério que está ligado a subjetividade da máscara. O plano da fotografia é um plano americano, deixando em evidência as fantasias/ máscaras dos personagens. O género fotojornalístico é feature humano

Interação do público - Nº de likes 764 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (X)
Hashtags utilizadas: #caretos #entrudo #Portugal#carnaval #Público
Género fotojornalístico: features humano
Critérios de noticiabilidade: Entretenimento

175 curtidas

publico.pt A @fugaspublico selecionou festas por Lisboa e Porto para todos os gostos, para as noites de folia de 1 a 4 de Março.
Veja todas as sugestões no lin na bio.
.
Miguel Madeira
#carnaval #Lisboa #Porto #Portugal #Público

2 de março • Ver tradução

Anexo 10 - Publicação nº 11 de março de 2019
Disponível
em:https://www.instagram.com/p/BuhJH4RnwpS/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação realizada no dia dois de março de 2019 é um *teaser* convite para informar as sugestões de festas de carnaval. Pelo uso das *hashtags* é possível perceber que se trata de Lisboa e Porto.

A imagem é uma montagem com alguns elementos visuais e a simbologia da caveira no reflexo dos óculos, efeito realizado pela edição fotográfica na imagem, considerando a foto real, com alguns efeitos para realçar a força visual. O género fotojornalístico é ilustração gráfica, fotomontagem, e os critérios de noticiabilidade identificados são, entretenimento e interesse social, por se tratar do carnaval, evento social.

Interação do público - Nº de likes **175** likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #carnaval #Lisboa #Porto #Portugal#Público
Género fotojornalístico: Ilustração fotográfica (fotomontagem)
Critérios de noticiabilidade: entretenimento, interesse social.

969 curtidas

publico.pt É oficial: @conanosiris , os seus "Telemóveis" e o seu dançarino @joao.reis.moreira vão a Israel representar #Portugal, pelo menos, na primeira semifinal da @eurovision , em Tel Aviv, #Israel, a 14 de Maio. "Se eu não morrer primeiro", disse, quando o resultado foi anunciado, tendo sido a canção mais votada pelo júri – das sete regiões representadas, só o Algarve não lhe deu os 12 pontos máximos, tendo ficado pelos 10 – e pelo público. Leia o artigo completo no link da bio.

: Nuno Ferreira Santos

#FestivalDaCanção #eurovision

Ver todos os 48 comentários

3 de março • Ver tradução

Anexo 11- Publicação nº 12, março 2019.
Disponível em:https://www.instagram.com/p/BuhpoU1gAH7/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação do dia 03 de março de 2019, é referente ao dançarino representando Portugal na Eurovision em Israel. A fotografia mostra apenas um enquadramento do dançarino de forma simples um grande plano, realçando toda expressividade na fotografia.

Em termos de simbologia, a imagem emite um ar sério, captando o dançarino com uma postura mais fechada, e tendo em vista do que se trata a matéria, a fotografia poderia ser mais condizente.

O género fotojornalístico destacado aqui é o retrato (*mug shots*) e os valores da notícia podem ser entendidos como entretenimento.

Interação do público - Nº de likes **:** 969 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #FestivalDaCanção #eurovision
Género fotojornalístico: Retrato , mug shots
Critérios de noticiabilidade: entretenimento

1.415 curtidas
publico.pt Parabéns, @marco.ab.costa !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico 🙂
Ver todos os 3 comentários
3 de março • Ver tradução

Anexo 12 - Publicação nº14, março 2019.
Disponível em: https://www.instagram.com/p/BujXsJ3ltl3/?utm_source=ig_web_copy_link

A imagem acima, é uma partilha por meio da *hashtag* #EstouAquiPúblico, a qual o jornal Público compartilha no perfil do Instagram, juntamente com a *@tag* da pessoa que realizou o registro.

Os elementos que compõe a imagem são as sombras e o uso da tonalidade preto e branco, cria um contraste entre as pessoas, o farol e as ondas.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.413 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico
Género fotojornalístico: Não se aplica
Critérios de noticiabilidade: Não se aplica

975 curtidas

publico.pt Portugal é o destino mais "gay friendly do mundo". Empatado com o Canadá e a Suécia, o nosso país está no primeiro lugar de destinos mais hospitaleiros para a comunidade LGBTI em 2019, de acordo com o índice do Spartacus International Gay Guide. O reconhecimento é recebido com "orgulho" e é um reflexo de que as leis evoluíram, mas há que ter cautela e perceber que ainda há um longo caminho a percorrer. 🏳️🌈

.

Leia o artigo na íntegra no link da bio.

📷: Rui Gonçalves (NFactos)

#LGBTI #Gay #Portugal #Canadá #Suécia #homossexualidade #transgénero #Europa #homofobia #Público #P3

Ver todos os 20 comentários

3 de março • Ver tradução

Anexo 13 - Publicação nº 15, março 2019.
Disponível em:https://www.instagram.com/p/Bujmf1ElidF/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação acima, se trata da temática LGBT, em que já é possível relacionar o tema, pois há elementos visuais captados na imagem com as cores do arco íris, que aparecem nas bandeiras que compõem o cenário e foram capturadas pelo fotógrafo com o intuito de reforçar a imagem com o contexto da notícia.

O género fotojornalístico identificado é notícia em geral, e os critérios de noticiabilidade são, atualidade e importância (amplitude), pelo o alcance que possui e é explícito no texto e nas *hashtags.*

Interação do público - Nº de likes **:** 1.413 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #LGBTI #Gay #Portugal #Canadá#Suécia #homossexualidade#transgénero #Europa #homofobia#Público #P3

Género fotojornalístico: Notícias em geral

Critérios de noticiabilidade: Atualidade; Importância, amplitude.

2.196 curtidas

publico.pt Yannis Behrakis (1960-2019).
O fotógrafo grego da Reuters foi vencedor do World Press Photo em 2000, do prémio Bayeux-Calvados em 2002, fotógrafo do ano para o jornal britânico The Guardian em 2015, e foi distinguido com o Pulitzer em 2016, pelo seu trabalho sobre a crise dos refugiados. Morreu neste sábado vítima de cancro, aos 58 anos.

.

Yannis Behrakis
#worldpressfoto #yannisbehrakis #foto #photography #photojournalism #refugees

3 de março • Ver tradução

Anexo 14- Publicação nº 16, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bujw7eVAYm0/?utm_source=ig_web_copy_link

As fotografias são utilizadas para retratar a morte do fotógrafo que realizou as fotografias e foi vencedor de prémios em anos anteriores.

As imagens mostram momentos difíceis e únicos sobre os refugiados, e nesse sentido pode ser identificado o género fotojornalístico de spot news e também ilustração gráfica, pois a imagem com o rosto do fotógrafo está sobreposto a um outra imagem, as quais transmitem tristeza, e a chuva, simboliza as lágrimas, nesse contexto.

Interação do público - Nº de likes **:** 2.194 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #worldpressfoto #yannisbehrakis#foto #photography#photojournalism #refugees

Género fotojornalístico: Spot news: ilustração gráfica

Critérios de noticiabilidade: Importância, consequência; Emoção, negatividade.

253 curtidas

publico.pt Um tornado no Alabama matou pelo menos 23 pessoas, tendo afectado o condado de Lee, no Alabama, com ventos que chegaram aos 266 quilómetros por hora. Para trás ficou um rasto de destruição com cerca de 400 metros de diâmetro.
Saiba mais no link na bio.
.
📷: Reuters

#clima #Alabama #EUA #climatechange #Público

Ver 1 comentário

4 de março · Ver tradução

Anexo 15 - Publicação nº 18, março 2019
Disponível
em:https://www.instagram.com/p/BulLM6kDBCr/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação é sobre um tornado que atingiu o Alabama, causando mortes. A imagem nos mostra os estragos provocados, não existem muitos elementos visuais presentes, mas é possível identificar um cenário de destruição.

O género jornalístico identificado foi o spot news, pelo fato do acontecimento imprevisto, e os valores-notícia são importancia (gravidade).

Interação do público - Nº de likes **:** 253 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #clima #Alabama #EUA#climatechange #Público

Género fotojornalístico: Spot news.

Critérios de noticiabilidade: Importância, gravidade; negatividade

.

Curtido por **_bornfreee_** e **outras 2.731 pessoas**

publico.pt Ricardo Araújo Pereira quer ser julgado por Neto de Moura. O humorista está na "lista negra" do juiz, que ameaça processar 20 pessoas e entidades por alegadas ofensas à honra pessoal e profissional. No programa deste domingo de "Gente que não sabe estar", o humorista não se poupou nas piadas: "Gostava de ser julgado pelo próprio Neto de Moura. Porque ele sentiu-se agredido por mim e ele costuma estar do lado dos agressores". Neto de Moura é autor de múltiplos acórdãos controversos. Há seis dias, viu-se envolvido em nova polémica depois de ter retirado a pulseira electrónica a um homem condenado por ter rebentado um tímpano à mulher ao soco.

.

Leia o artigo na íntegra no link da bio.

: Rui Gaudêncio

#justiça #tribunais #violênciadoméstica #sociedade #Público

Ver todos os 38 comentários

4 de março • Ver tradução

Anexo 16- Publicação nº19, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bulo9aeDsPT/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação é referente a Ricardo Araújo, que está a ser julgado por violência doméstica. A imagem mostra o acusado de uma maneira formal, não em um cenário de infrações, como a texto relata, e nesse caso imagem e texto não estão muito condizentes, de maneira do fato ocorrido e a forma de como é retratada a imagem.

Nesse sentido, o valor notícia identificado foi o de conflito, polémica, e o género fotojornalístico, como retrato, mug shots.

Interação do público - Nº de likes **:** 2.728 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #justiça #tribunais#violênciadoméstica #sociedade#Público

Género fotojornalístico: Retrato mug shots

Critérios de noticiabilidade: Conflito, polémica. Negatividade infração, Violência.

412 curtidas

publico.pt Keith Flint (1969-2019)
O músico era vocalista dos @theprodigyofficial , banda inglesa que injectou violência punk na música electrónica dançável e gerou êxitos como "Firestarter" e "Breathe". Flint era também um dos rostos da cena musical dos anos 1990 no Reino Unido e no mundo. Foi encontrado morto em casa, em Dunmow, Inglaterra.
.
Saiba mais no link da bio.

📷: Jose Sena Goulao; Britta Pedersen; Hugo Marie; Domenech Castello

#música #KeithFlint #theprodigy #cultura #music #UnitedKingdom #Público

4 de março · Ver tradução

Anexo 17- Publicação nº20, março 2019.
Disponível
em:https://www.instagram.com/p/Bul2GV5gtJP/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação fala a respeito da morte do músico e vocalista de uma banda, que foi encontrado morto. As imagens mostram o artista em seus shows, e são captadas suas expressões de uma forma dinâmica e espontânea.

Dessa forma é possível considerar que o género fotojornalístico presente é features humano e retrato ambientais por ele estar no ambiente que salienta aspectos da sua personalidade no palco. Além disso, os valores-notícia destacados são emoção, dramaticidade, e também é considerada a negatividade, por falar da morte do artista.

Em relação aos planos fotográficos, as fotos retratam um plano médio, enquadrando da cintura pra cima o cantor, deixando mais em evidência suas expressões.

Interação do público - Nº de likes **:** 412 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #música #KeithFlint #theprodigy#cultura #music #UnitedKingdom#Público

Género fotojornalístico: features humano e retrato ambientais

Critérios de noticiabilidade: emoção, drama; Negatividade.

Curtido por **deboraaconde** e **outras 1.092 pessoas**

publico.pt Num país repleto de história, nem tudo sobrevive à passagem do tempo. O fotógrafo @thomas_jorion viajou por Itália à procura de marcos de arquitectura abandonados. Encontrou casas, palácios e jardins dos séculos XVIII e XIX esquecidos pelo tempo mas recordados pelo francês na sua mais recente exposição.

Intitulada "Veduta", a exposição inspira-se nas pinturas do Renascimento italiano, em particular na representação da perspectiva de cenários urbanos. Até 6 de Abril, a galeria Esther Woerdehoff, em Paris, alberga a série fotográfica.

.

Um artigo do @publicop3 para ler no link da bio.

: Thomas Jorion

#história #arquitectura #fotografia #Itália #Paris #exposição #cultura #history #architecture #photography #P3 #Público

4 de março · Ver tradução

Anexo 18- Publicação nº 22, março 2019.

Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BumT8WTAoL9/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação do anexo 18, são uma série de fotografias de uma exposição inspiradas no renascimento Italiano em que cada imagem revela detalhes da história.

Além disso, as imagens tem um leve tom vintage, para expressar bem o contexto, as cores, a luminosidade e sombras, também são elementos presentes nas fotografias, tudo isso para construir a compreensão sobre o tema, em que pode ser identificado o género fotojornalístico como Storie Pictures e o valor notícia como Excepcionalidade, incomum, por se tratar de uma exposição um tanto diferenciada.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.094 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #história #arquitectura #fotografia#Itália #Paris #exposição #cultura#history #architecture #photography#P3 #Público

Género fotojornalístico: Picture stories

Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade, incomum, Interesse social

1.709 curtidas

publico.pt Parabéns, @claudimelo !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico 🙂

Ver todos os 16 comentários

4 de março • Ver tradução

Anexo 19- Publicação nº 23, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BummBEZgJws/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação é uma partilha pela hashtag #EstouAquiPúblico, em que a fotografia possui elementos visuais bem atrativos, pois o contraste das cores está bem definido pela água e o céu azul.

Quanto ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.709 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico

638 curtidas

publico.pt Em Vale de ílhavo, as grandes estrelas deste Carnaval sem samba nem outras importações são os cardadores, uma espécie de sociedade secreta masculina. Faça chuva ou faça sol, nesta época festiva, os cardadores invadem as ruas desta localidade. A caminhar, a correr ou aos saltos. Vão fixados num objectivo: "cardar" as raparigas. Uma brincadeira antiga e que estará relacionada com a carda da lã que outrora se fazia por ali. As moças já não estranham a abordagem, conhecem a tradição e até lhe acham alguma graça. Volta e meia, também "cardam" homens.

.

Fique a conhecer melhor esta tradição no link da bio.

: Adriano Miranda

#carnaval #festa #tradição #cardadores #ValedoÍlhavo #carnival #tradição #Portugal #Público

5 de março · Ver tradução

Anexo 20 - Publicação nº 24, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bun5iUzgnwt/?utm_source=ig_web_copy_link

As imagens da publicação, são referentes ao carnaval e cultura tradicional "os Cardadores", e cada uma delas mostra detalhes do traje, bem como os adereços que são utilizados.

O enquadramento das fotografias abrangem o plano médio, plano próximo com o intuito de captar os detalhes com mais proximidade. As fotografias são espontâneas, e marcam expressões, nesse sentido podemos dizer que são do género fotojornalístico features humano e os valores notícia encontrados são o entretenimento e proximidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 638 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #carnaval #festa #tradição#cardadores #ValedoÍlhavo #carnival#tradição #Portugal #Público

Género fotojornalístico: Feature Humano, notícias em geral

Critérios de noticiabilidade: Entretenimento e proximidade

Curtido por **deboraaconde** e **outras 2.049 pessoas**

publico.pt Lazarim e Podence disputam o título de Entrudo mais tradicional do país, ao mesmo tempo que concorrem à classificação da @unesco e piscam o olho à cultura urbana e ao turismo "New Age". A @fugaspublico aproveita a quadra para ir aos dois. Pela folia, pela pouca vergonha, mas sobretudo pelo mergulho na catarse colectiva.

.

Leia o artigo completo no link da bio.

📷: Luís Maio

#carnaval #caretos #tradição #UNESCO #Lazarim #Podence #cultura #Portugal #Público

5 de março · Ver tradução

Anexo 21- Publicação nº25, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuoRaOygwnp/?utm_source=ig_web_copy_link

A notícia se trata do título de mais entrudo do Carnaval, em que podemos ver nas imagens os personagens e suas respectivas máscaras. Em termos visuais, as fotografias realçam a cultura, e destacam os elementos do carnaval.

O género fotojornalístico foi definido como notícias em geral, e feature humano, pois as fotografias de certa forma mostram o contexto, e foram planejadas, bem como as expressões dos rostos.

Já de acordo com os critérios de noticiabilidade, foram detectados Entretenimento, proximidade, por se tratar de Portugal.

Interação do público - Nº de likes **:** 2.048 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#carnaval #caretos #tradição#UNESCO #Lazarim #Podence#cultura #Portugal #Público

Género fotojornalístico: notícias em geral e Feature humano

Critérios de noticiabilidade: Entretenimento, proximidade

Curtido por **deboraaconde** e **outras 743 pessoas**

publico.pt Do calor do Rio de Janeiro ao carisma barroco de Veneza, passando pela sátira de Torres Vedras. Muitas máscaras e folia. Assim se celebra o Carnaval em vários pontos do Mundo. A vida são dois dias e o Carnaval são três. 🤡

.

Veja a fotogaleria completa no link da bio.

📷: Luãs Forra; Blanca Gutierrez; Yves Herman; Urs Flueeler; Miguel A. Lopes; Sebastião Moreira; Homem de Gouveia.

#carnaval #RiodeJaneiro #Veneza #TorresVedras #Loulé #Público

Ver todos os 3 comentários

5 de março • Ver tradução

Anexo 22 - Publicação nº 26, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuoitKkgPfd/?utm_source=ig_web_copy_link

Um conjunto de fotografias que captam as expressões das pessoas durante o desfile de carnaval. Os elementos expressados nas fotografias, também ajudam a diferenciar a origem do local que foram tiradas, além das cores que chama atenção para os detalhes.

No que diz respeito ao género fotojornalístico, pode ser identificado notícias em geral e Feature humano.

Os Critérios de noticiabilidade são o entretenimento e proximidade cultural pois apesar de ser em cidades diferentes, a cultura do carnaval cria uma proximidade que está descrita por meio das hashtags.

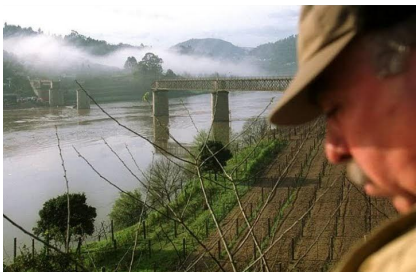
Interação do público - Nº de likes **:744** likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #carnaval #RiodeJaneiro #Veneza#TorresVedras #Loulé #Público

Género fotojornalístico: notícias em geral e Feature humano

Critérios de noticiabilidade: Entretenimento, proximidade cultural.



publico.pt Entre-os-Rios: Passaram 18 anos desde uma das maiores tragédias envolvendo obras públicas em Portugal. Quase duas décadas depois, as feridas continuam por sarar junto das famílias que não puderam chorar os seus entes-queridos. 56 pessoas morreram, 36 corpos nunca foram encontrados. O país adormeceu e acordou durante vários dias perante um cenário nebuloso e difícil de encarar — e que as fotografias registadas pelos repórteres do PÚBLICO nessa altura comprovam. O acidente ocorreu às 21h15 de 4 de Março de 2001.

.

Veja a fotogaleria completa no link da bio.

📷: Manuel Roberto; Nelson Garrido; Fernando Veludo; Paulo Pimenta

#fotogaleria #entreosrios #multimédia #Portugal

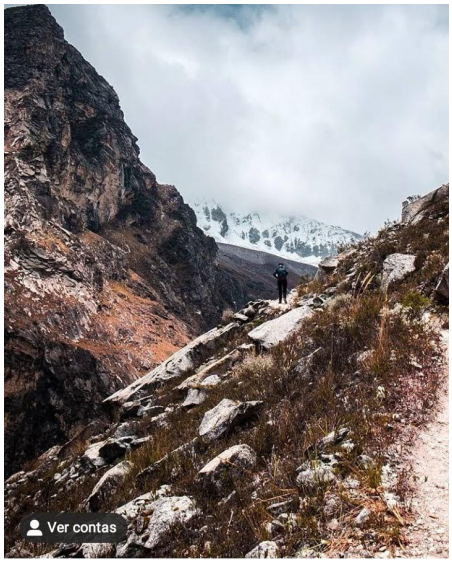
5 de março • Ver tradução

Anexo 23 - Publicação nº28, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BupAIy3AeIH/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação , envolve o contexto de umas das maiores tragédias que aconteceu em Portugal, e as imagens mostram de uma maneira trágica e sentimental os momentos que foram vividos.

O género fotojornalístico foi interpretado como Spot News; Picture Stories; Retrato ambiental, e os critérios de noticiabilidade como Importância, impacto; Negatividade, morte e Interesse público.

Interação do público - Nº de likes **:** 889 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas:#fotogaleria #entreosrios #multimédia#Portugal
Género fotojornalístico: Spot News; Picture Stories ; Retrato ambiental
Critérios de noticiabilidade: Importância Impacto; Negatividade morte ; Interesse público



614 curtidas

publico.pt Parabéns, @destinosvividos !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico

Ver todos os 2 comentários

5 de março • Ver tradução

Anexo 24- Publicação nº 29, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BupILX3hnfA/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 614 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico
Género fotojornalístico: Não se aplica
Critérios de noticiabilidade: Não se aplica

239 curtidas
publico.pt #SemComentários

: RAMINDER PAL SINGH/EPA
#farmers #protest #India #trains #Amritsar #NewDelhi
6 de março · Ver tradução

Anexo 25- Publicação nº30, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuqcVH8gwZ7/?utm_source=ig_web_copy_link

A imagem acima, tem força visual muito grande, pois representa cenas de pessoas numa situação difícil, e vem acompanhada da hashtag #SemComentários, e também por outras hashtags que ajudam a situar o leitor sobre o que se trata.

Em relação ao género fotojornalístico, foi considerada como spot news, pois retrata um momento/ situação difícil que está sendo enfrentada pelas pessoas. Além disso os critérios de noticiabilidade são o de conflito, tensão, pois envolve um protesto.

Interação do público - Nº de likes **:** 239 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #SemComentários
Género fotojornalístico: Spot News
Critérios de noticiabilidade: conflito tensão;

929 curtidas

publico.pt Uma forte tempestade de relâmpagos atingiu a região de Santa Bárbara, na Califórnia, na noite desta terça-feira. As imagens foram captadas pelos bombeiros daquele condado californiano.

: Santa Barbara Country Fire Department

#tempestade #relâmpagos #SantaBarbara #California #EUA #storm #lightningstrikes #Público

6 de março · Ver tradução

Anexo 26- Publicação nº 31, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Buqw_MRAJic/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação acima, é composta por duas imagens que relatam uma tempestade de relâmpagos, em que as fotografias tem um contraste entre o céu e as luzes da cidade, onde é possível ver a luz dos relâmpagos.

O género fotojornalístico foi considerado como notícia em geral, e os Critérios de noticiabilidade como excepcionalidade incomum.

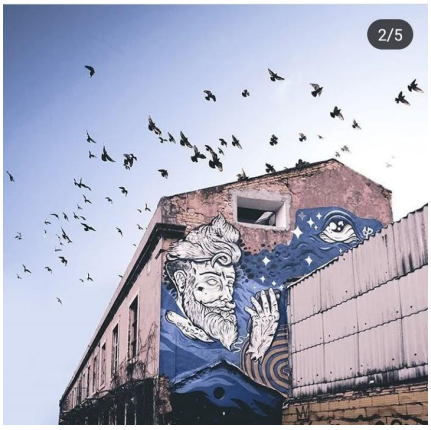
Interação do público - Nº de likes **:** 929 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #tempestade #relâmpagos#SantaBarbara #California #EUA#storm #lightningstrikes #Público

Género fotojornalístico: notícias em geral

Critérios de noticiabilidade: excepcionalidade incomum



2.637 curtidas

publico.pt No meio da confusão, mas isolada de todo o ruído: a essência dos murais passa a ser admirada tal como ela é nas criações de Margarida Moreninho. As #muralidades da criadora, formada em Audiovisual e Multimédia, repousam entre o real e o surreal para mostrar a arte urbana que se faz em Portugal. O projecto, que deu os primeiros passos num passeio pela Amadora, desenrola-se pelo Instagram (@magtanny), onde a jovem de 24 anos transforma tudo o que a lente da câmara capta em retratos que "misturam a arte urbana e o surrealismo". .
Veja a fotogaleria completa no link da bio.

📷: Margarida Moreninho

#fotografia #audiovisual #multimédia #Instagram #arte #arteurbana #surrealismo #photography #art #P3 #Público

6 de março • Ver tradução

Anexo 27- Publicação nº32, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BurAdrCANNN/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação, retrata a mistura de arte urbana e surrealismo, e o uso da fotografia com efeitos de ilustração, criam um cenário visual interessante, na medida que os elementos que compõe a imagem se misturam e dão um sentido mais amplo para a interpretação da fotografia.

Com isso o género fotojornalístico aplicado foi o de ilustração gráfica, e a noticiabilidade como incomum, e entretenimento. Apesar de ter um valor mais artístico, o conjunto de fotografias ilustra a notícia de uma forma bem dinâmica e apresenta o trabalho da artista ao público.

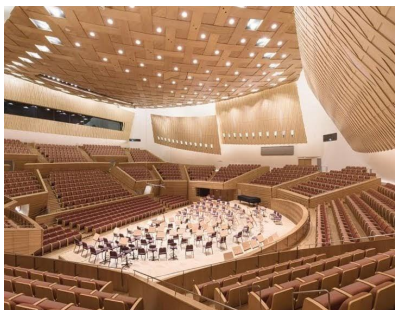
Interação do público - Nº de likes **:** 2.637likes

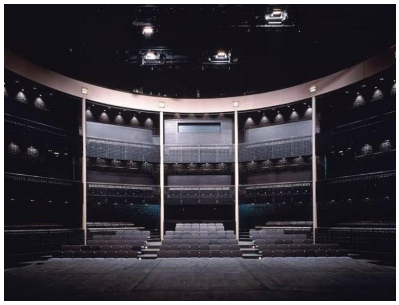
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )

Hashtags utilizadas: #fotografia #audiovisual #multimédia#Instagram #arte #arteurbana#surrealismo #photography #art #P3#Público

Género fotojornalístico: Ilustração gráfica,

Critérios de noticiabilidade: incomum ; entretenimento





803 curtidas

publico.pt O Prémio Pritzker de 2019 foi atribuído ao arquitecto Arata Isozaki. Plural nas linguagens, a arquitectura de Isozaki, que o próprio descreve como "invisível", nasceu dos escombros do Japão depois das bombas nucleares. Entre as muitas obras do prolífico profissional – são mais de cem - contam-se o Estádio Olímpico de Barcelona (1992) ou o Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles. Projectou ainda a sala insuflável de concertos Ark Nova, o Centro Nacional de Convenções do Qatar (2011) ou o Palácio dos Desportos de Turim (2006). Esta distinção vem juntar-se a uma medalha de ouro do Royal Institute of British Architects (1986) ou ao Leão de Ouro da Bienal de Veneza (1997). 🥇

.

Leia o artigo completo completo e veja a restante galeria no link da bio.

📷: Hisao Suzuki; Chen Hao; Yasuhiro Ishimoto; Daniel Dal Zennaro

#Pritzker #arquitectura #Isozaki #Público

Anexo 28- Publicação nº33, março de 2019.

Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BurSBbplSCh/?utm_source=ig_web_copy_link
/BurSBbplSCh/?utm_source=ig_web_copy_link

O conjunto de fotografias mostra as obras realizadas pelo artista bem como o prémio que lhe foi atribuído. As imagens mostram os detalhes da obra, num plano mais amplo, para se ter a noção de uma perspectiva de dimensão.
Género fotojornalístico são a Notícia em geral e o retrato ambiental pois mostra a pessoa como parte do contexto que está inserido, no caso a exposição. Quanto aos critérios de noticiabilidade foram definidos como incomum e interesse social.

Interação do público - Nº de likes **:** 804 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #Pritzker #arquitectura #Isozaki#Público
Género fotojornalístico: Notícia em geral; retrato ambiental
Critérios de noticiabilidade: incomum , interesse social

578 curtidas

publico.pt Ricardo Ramos sempre quis estar no mar, entre o perigo e a surpresa que as marés trazem. Acabou por trocar a mochila cheia de perceves — "o seu marisco", por uma cheia de plásticos (cotonetes, garrafas de água, cartuxos de caça, velas), e arranjou forma de os tirar de um ciclo que os leva sempre de volta às ondas. Desse lixo, Ricardo fez arte. "Se eu precisar de peças perfeitas, vou à Costa Vicentina e, em dois dias, apanho 200 quilos de plástico numa área protegida." Da "colheita" nasceu o "Xico Gaivota", uma forma de retribuir o tanto que o mar já lhe deu. "Eu como mariscador e pescador já fiz muita asneira e já fiz muito mal ao mar". ♻️

.

Conheça esta projecto no link da bio.

📷: Daniel Rocha

#plástico #mar #oceanos #marisco #causas #ambiente #poluição #plastic #ocean #environment #pollution #Público

6 de março · Ver tradução

Anexo 29 - Publicação nº34, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BurkTCjgRQh/?utm_source=ig_web_copy_link

As fotografias retratam um projeto em recolher o lixo do mar, e podem ser vistas os detalhes que estão expressos nas imagens, mostrando o lixo ser transformado em arte.

O género fotojornalístico identificado são o de picture stories por usar várias imagens para compreensão do tema, e retrato ambiental, pois o artista está inserido no contexto. Já os critérios de noticiabilidade são o de incomum e interesse social.

Interação do público - Nº de likes **:** 578 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #plástico #mar #oceanos #marisco#causas #ambiente #poluição #plastic#ocean #environment #pollution#Público

Género fotojornalístico: Picture stories; retrato ambiental

Critérios de noticiabilidade: incomum. interesse social

285 curtidas

publico.pt A primeira greve feminista em Portugal vai decorrer no Dia da Mulher e o PÚBLICO foi conhecer cinco rostos e histórias de quem ajudou a construir o movimento. Paula Sequeiros, Palmira Ventura, Raquel Silva, Lúcia Furtado e Raquel Silva são cinco nomes que tem tanto de diferente a nível de faixa-etária, demografia e nível de escolaridade como tem um laço e uma causa mais forte que as unifica: o facto de serem mulheres com uma consciência emancipada e que lutam pela igualdade de género. No caso de Lúcia Furtado, se as mulheres têm menos oportunidades e ocupam em menor número lugares de chefia comparado com homens, o cenário fica ainda mais dramático quando se trata de mulheres negras. "É uma raridade mulheres negras em lugares de decisão em qualquer área". Na Sexta-feira, todas apelam à greve: "estamos unidas e a rua é nossa". Conheça estas cinco histórias no link da bio.

📷: Miguel Manso

@rede8marco #8m #grevefeminista8m #8m19 #feminismo #diadamulher

7 de março · Ver tradução

Anexo 30 - Publicação nº35, Março, 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/ButGvyEDCuD/?utm_source=ig_web_copy_link

A fotografia acima, está retratado a greve feminista de Portugal, na qual a imagem representa de uma forma mais sútil, a imagem da mulher, mas não aborda um lado negativo da greve, a imagem passa um sentimento feminino das mulheres que lutam pelas suas causas de forma pacífica.

Na imagem é possível identificar o género fotojornalístico retrato, *mug shots* e os critérios de noticiabilidade como conflito; tensão.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.413 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #8m#grevefeminista8m #8m19#feminismo #diadamulher

Género fotojornalístico: retrato, mug shots | Critérios de noticiabilidade: Conflito; tensão.

715 curtidas

publico.pt Depois de terem dominado vastas áreas da Síria e do Iraque, num território do tamanho de Portugal, matando milhares e aprisionando milhões, os terroristas do Daesh estão agora confinados à pequena vila de Baghouz, na fronteira entre os dois países. A derrota às mãos das Forças Democráticas Sírias (lideradas por rebeldes curdos) estará por dias. Entretanto, centenas de mulheres e crianças (familiares de combatentes do Daesh ou meros civis levados à força pelo grupo) estão a sair do enclave e a entregar-se às forças rebeldes sírias.
Veja a fotogaleria completa no link da bio.
.
: Rodi Said/ @reuters

#mediooriente #Iraque #Síria #terrorismo #war #Daesh

7 de março • Ver tradução

Anexo 31- Publicação nº36, março d 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/ButXdrTABpD/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação acima, as imagens mostram uma situação difícil que está sendo enfrentada devido ao terrorismo. Nas imagens, é possível ver cenas que causam impacto e sensibilizam pela captura dos momentos.

O género fotojornalístico identificado foi Spot news e picture stories, por usar várias imagens para retratar o tema. Já os critérios de noticiabilidade identificados foram conflito; negatividade, morte.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.413 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #medioorientе #Iraque #Síria#terrorismo #war #Daesh
Género fotojornalístico: Spot news; picture stories
Critérios de noticiabilidade: conflito; negatividade, morte.

670 curtidas

publico.pt Quando se produz leite e se sabe que o preço deste está em queda, a solução é encontrar um produto de valor acrescentado. Foi o que fez a família Barcelos, da Quinta dos Açores: pegou no leite das vacas açorianas e fez gelados que agora chegam a Lisboa cheios de sabores do arquipélago. Para além de muitos sabores habituais, a família quis usar alguns dos mais icónicos das ilhas açorianas. Agora, na fábrica, está a testar-se a introdução do coco, – são já perto de 40 os que foram criados até agora. 🐄🍦

.

Uma reportagem da @fugaspublico para ler no link da bio.

📷: Nuno Ferreira Santos

#gelados #leite #Açores #negócio #gastronomia #alimentação #icecream #milk #gastronomy #Portugal #Público

7 de março · Ver tradução

Anexo 32- Publicação nº38, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/But3H65AUop/?utm_source=ig_web_copy_link

O conjunto de fotografias retrata a produção do leite para fazer gelados, em que as fotografias mostram todo processo desde as vacas no pasto que produzem o leite, até o gelado em sua forma de apresentação.

O género fotojornalístico presente é Features animais e Picture Stories. Já os critérios de noticiabilidade são a Excepcionalidade, incomum e proximidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 670 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #gelados #leite #Açores #negócio#gastronomia #alimentação#icecream #milk #gastronomy#Portugal #Público

Género fotojornalístico: Features animais; Picture Stories

Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade, incomum; proximidade.

Curtido por **bernardo.t** e **outras 2.376 pessoas**

publico.pt Parecem fotos de família, daquelas tiradas à lareira ou de uma equipa de futebol antes de um jogo. Mas são retratos dos cães que Tim Pink, fundador do grupo Saratoga Dog Walkers, em Nova Iorque, passeia todos os dias. Com a ajuda de uma assistente, Tim vai buscar os patudos de Saratoga quando eles mais precisam — enquanto os donos estão no trabalho — e leva-os a passear (sim, todos ao mesmo tempo), assegurando-se que os animais têm um dia divertido, ao mesmo tempo que exercitam e socializam. Veja a fotogaleria completa no link da bio.

.

: @saratogadogwalkers

#caes #animais #dog #pet #petwalk #NewYork

7 de março • Ver tradução

Anexo 33- Publicação nº39, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuuMIKiA1sV/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação, mostra de forma adorável o trabalho que um assistente faz ao levar vários cães para passear todos juntos. As imagens mostram o momento do passeios, sobretudo como os cães estão "comportados" e fazem pose para a fotografia.

O género fotojornalístico é Features animais e os critérios de noticiabilidade são excepcionalidade, incomum, sensacional; Emoção entretenimento.

Interação do público - Nº de likes **:** 2.374 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#caes #animais #dog #pet #petwalk#NewYork

Género fotojornalístico: Features animais

Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade, incomum, sensacional; Emoção.

299 curtidas

publico.pt O PÚBLICO acompanha as acções, protestos e greves preparadas para o Dia Internacional da Mulher um pouco por todo o mundo. Em Portugal, pela primeira vez, acontece uma greve feminista nacional. Estão marcadas manifestações às 17h30 no Terreiro do Paço, em Lisboa, e às 18h30 na Praça dos Poveiros, no Porto.

.

Siga a nossa cobertura "ao minuto" no link da bio.

📷: Hannibal Hanschke; Mohsin Raza; Juan Medina; Jeon Heon-Kyun; Philippe Wojazer; Francis R. Malasig; Cesare Abbate; Emilio Naranjo; Luis Tejido

#diainternacionaldamulher #8m #grevefeminista8m #8m19 #feminismo #diadamulher

Ver 1 comentário

8 de março • Ver tradução

Anexo 34- Publicação nº43, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuwWYCJAqAx/?utm_source=ig_web_copy_link

Nas imagens acima, é possível ver os protestos e ações referentes ao dia da mulher. As fotografias captam em meio a multidão feminista cartazes e placas.

Os géneros fotojornalísticos presentes são as notícias em geral e Picture stories. Já os critérios de noticiabilidade são o Conflito e a proximidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 299 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #diainternacionaldamulher #8m#grevefeminista8m #8m19 #feminismo #diadamulher

Género fotojornalístico: notícias em geral; Picture stories

Critérios de noticiabilidade: Conflito; proximidade

1.173 curtidas

publico.pt Marcelo visitou esta quinta-feira Lubango, em Angola. O Presidente português levou duas horas a cumprimentar os milhares de pessoas que o vieram receber, ao longo dos 11 quilómetros que separam o aeroporto do centro da cidade. "Eu vim quase sempre no estribo do automóvel, vim do lado de fora, a agradecer", referiu. A popularidade do chefe de Estado português foi esta sexta-feira levada ao extremo na Catumbela, na província de Benguela, com vários populares a chamarem-lhe Presidente de uma "Portangola".

.

Saiba mais no link da bio. 📷: João Relvas (Lusa)

#Angola #Africa #Lubango #Catumbela #MarceloRebelodeSousa #Portugal #diplomacia #política

9 de março • Ver tradução

Anexo 35- Publicação nº45, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuyJkoJAHtV/?utm_source=ig_web_copy_link

As imagens da publicação retratam o presidente de Portugal a realizar uma visita diplomática, e as fotografias captam bem as suas expressões e simbolizam uma boa relação com a Angola. Os Géneros fotojornalísticos identificados foram Features de interesse humano, notícias em geral Opportunities. E os critérios de noticiabilidade interesse social e emoção.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.173 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #Angola #Africa #Lubango#Catumbela #MarceloRebelodeSousa#Portugal #diplomacia #política

Género fotojornalístico: Features de interesse humano; Notícias em Geral, opportunities.

Critérios de noticiabilidade: interesse social; emoção.

1.631 curtidas

publico.pt Portugal foi declarado o melhor destino sustentável da Europa pelos ITB Earth Award 2019. O troféu foi atribuído na feira de turismo de Berlim, que decorre até dia 10 e é considerada a maior feira de turismo do mundo. De acordo com a organização, a distinção foi atribuída graças ao "exemplo de liderança global e inovação no turismo responsável e sustentável".

.

Saiba quais são as regiões portuguesas que estão em destaque nesta distinção no link da bio.

📷: Miguel Manso; Enric Vives-Rubio; Nacho Doce; Pedro Cunha; REUTERS; André Rodrigues

#destinos #sustentabilidade #BestofEurope #GreenDestinations #Berlim #Portugal #turismo #viagens #passeios #destinations #Público

9 de março · Ver tradução

Anexo 36 - Publicação nº 46, março de 2019

Disponível em:

https://www.instagram.com/p/BuyiylHAfox/?utm_source=ig_web_copy_link

A notícia mostra que Portugal foi considerado melhor destino sustentável da Europa, o qual pode ser visto pelas imagens que retratam as belezas naturais numa perspectiva mais ampla para situar o leitor e o contexto.

O género fotojornalístico é o *picture stories* e os critérios de noticiabilidade são excepcionalidade e proximidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.413 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #destinos #sustentabilidade#BestofEurope #GreenDestinations#Berlim #Portugal #turismo #viagens#passeios #destinations #Público

Género fotojornalístico: picture stories.

Critérios de noticiabilidade:Excepcionalidade. Proximidade

1.105 curtidas

publico.pt Parabéns, @sofiadias_ !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico

Ver todos os 23 comentários

9 de março • Ver tradução

Anexo 37 - Publicação nº47, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuyyKLBDVep/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.105 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico

882 curtidas

publico.pt Até 2015, Afroz Shah era apenas um dos 22 milhões de habitantes de Bombaim, na Índia. Depois de ver uma extensão de areia numa praia em Versova com mais de 2,5 quilómetros inteiramente coberta de lixo, decidiu tomar medidas. Hoje, é considerado o responsável pela "maior acção de limpeza de praia do mundo" e esteve no Porto para a Cimeira Climática que também recebeu Al Gore. O advogado indiano quer ver "milhares de Afroz em cada cidade, para que este trabalho se torne mais simples". @afrozshah_ , que recebeu a distinção "Champion of the Earth" das Nações Unidos pede aos jovens que assumam o seu lugar. ♻️

.

Leia este artigo do @publicop3 e inspire-se neste causa.

📷: Danish Siddiqui (Reuters); DR; Afroz Shah (twitter)

#Bombain #Índia #praia #lixo #ambiente #poluição #plástico #oceanos #alteracoesclimaticas #beach #trash #plastic #oceans #environment #pollution #Público

9 de março · Ver tradução

Anexo 38- Publicação nº48, março 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BuzCUoZAEJC/?utm_source=ig_web_copy_link

As fotografias mostram as ações de limpeza de foram realizadas e o idealizador da ideia, que aparece no no contexto, com imagens do processo antes e depois.

Os Géneros fotojornalísticos são Spot news e retrato ambiental, e os critérios de noticiabilidade são Importância, impacto.

Interação do público - Nº de likes **:** 882 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #Bombain #Índia #praia #lixo#ambiente #poluição #plástico#oceanos #alteracoesclimaticas#beach #trash #plastic #oceans#environment #pollution #Público

Género fotojornalístico: Spot news,retrato ambiental | Critérios de noticiabilidade: Importância, impacto.

Curtido por **ricardotv18** e **outras 2.128 pessoas**

publico.pt A enfermeira revolucionária "expulsa" de Portugal e aclamada no Reino Unido ganhou mais um prémio. Sílvia Nunes, de 33 anos, foi galardoada com o prémio britânico "Great British Care Awards", na categoria de melhor enfermeira pela inovação, criatividade e atenção no trabalho. Mas esta não foi a primeira vez que a enfermeira subiu a um palco para receber um prémio da mesma instituição. Em Novembro de 2018, foi escolhida como "Melhor Enfermeira" da região Leste de Inglaterra. Sílvia emigrou em 2014, depois de não conseguir emprego como enfermeira em Portugal. 🥇

.

Saiba mais no link da bio.

📷: Nelson Garrido

#enfermagem #enfermeira #ReinoUnido #emigração #prémio #Portugal #emigration #nursing #nurse #UnitedKingdom #Público

9 de março · Ver tradução

Anexo 39- Publicação nº49, março de 2019
Disponível em:https://www.instagram.com/p/Buzg4ouAvrS/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação conta a história de uma enfermeira revolucionária, que ganhou um prémio, por sua inovação e atenção no trabalho. A fotografia retrata suas expressões num plano médio, e por meio das hashtags é possível identificar com mais simplicidade o contexto da notícia.

O género fotojornalístico é o retrato ambiental, por ela ser fotografada no ambiente que faz parte do seu contexto, e os critérios de noticiabilidade são inesperado e emoção.

Interação do público - Nº de likes **:** 2.129 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #enfermagem #enfermeira#ReinoUnido #emigração #prémio#Portugal #emigration #nursing#nurse #UnitedKingdom #Público

Género fotojornalístico: retrato ambiental;

Critérios de noticiabilidade: inesperado; emoção.

2.284 curtidas

publico.pt Portugal conquistou este sábado dez medalhas nos Europeus de atletismo de deficiência intelectual. O destaque foi para Lenine Cunha que arrecadou cinco medalhas. No primeiro dia, a comitiva lusa, de 11 atletas, conseguiu quatro medalhas em Istambul, elevando a 14 o número de "metais" conseguidos ao segundo de quatro dias de prova, um valor já acima dos campeonatos de 2017, em Praga, quando alcançaram 13 medalhas. 🥇

.

Saiba mais no link da bio.

📷: DR

#atletismo #deficiência #europeusdeatletismo #medalhas #Istambul #Turquia #Praga #Portugal #Público

Ver todos os 17 comentários

Anexo 40 - Publicação nº50, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu0uQlvIAlL/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação noticia a conquista de medalhas no atletismo com deficiência, em que a fotografia é composta pelo atleta e a bandeira simbolizando Portugal.

O género fotojornalístico foi considerado features de desporto e os critérios de noticiabilidade como proximidade e inesperado.

Interação do público - Nº de likes **:** 2.284 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #atletismo #deficiência#europeusdeatletismo #medalhas#Istambul #Turquia #Praga #Portugal#Público

Género fotojornalístico: Features de desporto| Critérios de noticiabilidade: Proximidade; Inesperado

990 curtidas

publico.pt Mattia Vacca nunca gostou do Carnaval. Foi por acaso que, em 2006, "tropeçou" no muito particular Entrudo da remota aldeia de Schignano, junto ao famoso Lago de Como, em Itália. Ao longo de nove anos, o fotógrafo registou o ancestral e atípico carnaval daquela região. "Winter's Tale" transporta-nos para uma "emocionante e inquietante dimensão de transe tribal" que encontra raízes no império romano. 🎉

.

Fique a par desta tradição e veja a galeria completa no link da bio.

📷: @mattia__vacca

#carnaval #Schignano #LakeComo #Itália #fotografia #tradição #carnival #tradition #photography #Italy #Público

10 de março • Ver tradução

Anexo 41 - Publicação nº51, março 2019

Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu1A_tqjAqP/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação acima, o fotógrafo resgata as origens por meio das fotografias que expressam a tradição dos ancestrais e o carnaval. As fotografias têm uma tonalidade mais vintage, e uma perspectiva de um plano médio para ressaltar os detalhes e o contexto.

O género fotojornalístico é o features humano já que as fotografias expressam reações, e os critérios de noticiabilidade é considerado o incomum.

Interação do público - Nº de likes **:** 990 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #carnaval #Schignano #LakeComo#Itália #fotografia #tradição #carnival#tradition #photography #Italy#Público

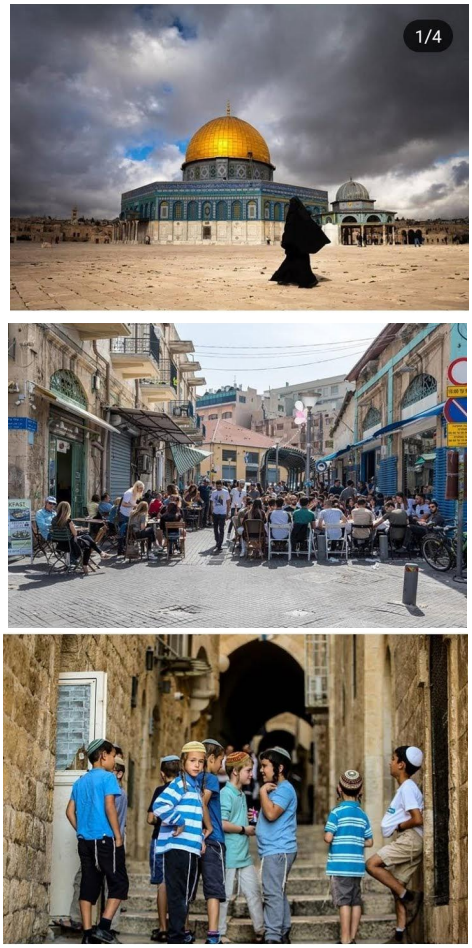
Género fotojornalístico: Features humano | Critérios de noticiabilidade: incomum;

742 curtidas
publico.pt Parabéns, @partir.para.ficar !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico
Ver 1 comentário
10 de março • Ver tradução

Anexo 42- Publicação nº52, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu1UBLQAgke/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 742 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico



696 curtidas

publico.pt O quilómetro zero do mundo cristão, e judeu, e muçulmano, nunca esteve tão perto, à distância de um voo directo, e assim passou a ser possível a loucura de tentar perceber em apenas 48 horas, ou mesmo menos, o incomparável fenómeno que é Israel. Jerusalém e Telavive não se fizeram num dia, mas viram-se em dois — e fizeram-se planos para muitos mais.

.

"Israel é Israel é Israel (e também o seu contrário)". Um artigo da @fugaspublico para ler no link da bio.

: Marji Lang; Franco Origlia

#cristão #judeu #Israel #Jerusalém #Telavive #viagens #Fugas

10 de março · Ver tradução

Anexo 43- Publicação nº53, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu1mNnDABN8/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação acima, as fotografias retratam o mundo cristão, judeu e muçulmano os quais podem ser identificados nas imagens pelas características culturais que estão em destaque.

O género fotojornalístico foi identificado como notícias em geral e os critérios de noticiabilidade como inesperado.

Interação do público - Nº de likes **:** 696 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #cristão #judeu #Israel #Jerusalém#Telavive #viagens #Fugas

Género fotojornalístico: Notícias em geral | Critérios de noticiabilidade: inesperado

247 curtidas

publico.pt Roger McNamee já era um dos magnatas de Silicon Valley quando o Facebook estava a dar os primeiros passos. Nessa altura, um ainda inexperiente Mark Zuckerberg foi ter com ele à procura de conselhos e investimento. Viria a tornar-se mentor do génio da tecnologia quando este tinha 22 anos. Agora, McNamee escreveu um livro a acusar a rede social de espalhar notícias falsas e de pôr a democracia em risco. 💻

.

Conheça o homem que está a pôr sal nas feridas do @facebook no link da bio.

📷: Stephanie Lecoco; Rob Kim; Michael Reynolds

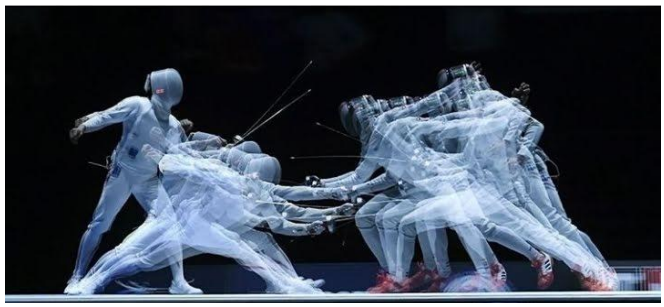
#Facebook #MarkZuckerberg #RogerMcNamee #redessociais #tecnologia #notíciasfalsas #democracia #socialmedia #technology #fakenews #democracy

10 de março · Ver tradução

Anexo 44- Publicação nº54, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu12CV1g7ER/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação acima, representa a opinião contra o Facebook, o qual é acusado de disseminar notícias falsas. As fotografias mostram uma ilustração com uma montagem do Mark Z. usando a t-shirt do Facebook, para remeter ao contexto da rede social.
Os géneros fotojornalísticos identificados foram feature humano e ilustração gráfica, e os critérios de noticiabilidade como excepcionalidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 247 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #Facebook #MarkZuckerberg#RogerMcNamee #redessociais#tecnologia #notíciasfalsas#democracia #socialmedia#technology #fakenews #democracy
Género fotojornalístico: Feature humano; ilustração gráfica
Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade.



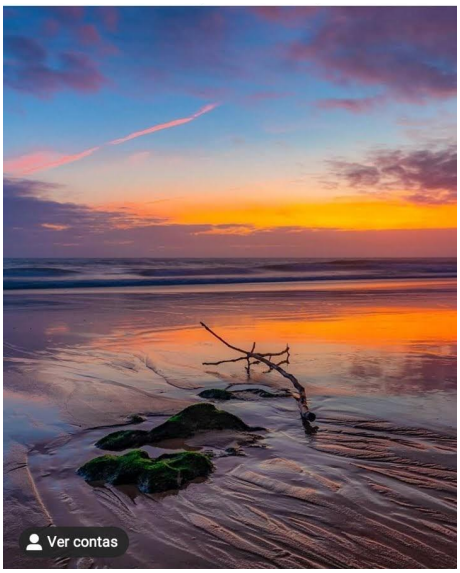
360 curtidas
publico.pt #SemComentários .
: Szilard Koszticsak/ Lusa

#epeefencing #fencing #epee #fencinglife #Japan #westendgrandprix2019
Ver todos os 2 comentários
11 de março · Ver tradução

Anexo - Publicação nº55, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu3UDMfjA3n/?utm_source=ig_web_copy_link

A fotografia acima, se insere no contexto do desporto, a qual acompanha a #SemComentários, pela força visual que a própria imagem possui. Além disso, as hashtags ajudam a dar o contexto para a fotografia.
Aqui, o género fotojornalístico é o Desporto, açcão desportiva, e os critérios de noticiabilidade são aplicados a excepcionalidade.

Interação do público - Nº de likes **:360** likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #epeefencing #fencing #epee#fencinglife #Japan#westendgrandprix2019
Género fotojornalístico: Desporto, açcão desportiva
Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade

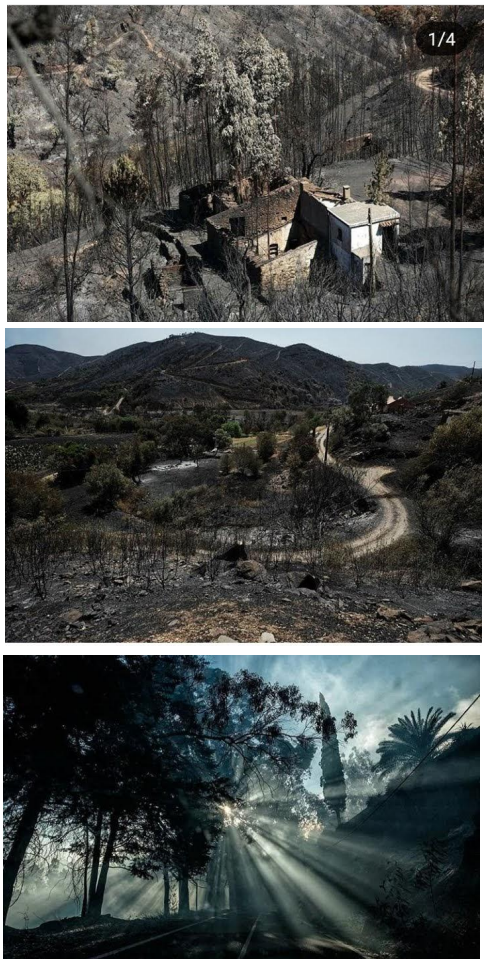


1.421 curtidas
publico.pt Parabéns, @hugolopes.photography !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico
Ver todos os 14 comentários
11 de março • Ver tradução

Anexo 56- Publicação nº57, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu3055GDPqJ/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.417 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico



796 curtidas

publico.pt Vão ser plantadas 75 mil árvores em Monchique com donativos de passageiros da @ryanair . O projecto, "Renaturalizar Monchique", é um dos escolhidos pela companhia aérea para "parceria ambiental" e irá ajudar a reflorestar a serra onde aconteceu o maior incêndio da Europa em 2018. O lançamento do projecto será já em Abril, mas os trabalhos no terreno só avançarão na "época de chuvas, em Outubro". A boa notícia é que toda a gente poderá participar na replantação, já que, de Outubro a Fevereiro, "haverá acções de voluntariado abertas a todos aos fins-de-semana". 🌲

.

Saiba mais sobre este projecto no link da bio.

📷: Rui Gaudêncio

#Monchique #ambiente #incêndios #Algarve #florestas #ryanair #environment #forest #Europa #Fugas #Público

Ver todos os 12 comentários

11 de março • Ver tradução

Anexo 57 - Publicação nº59, março de 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu4eMk8AFXK/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação relata um projeto realizado pela Ryanair, para replantar árvores, na qual as fotografias mostram a área que foi desmatada e a qual irá receber novas árvores. As imagens tem um toque mais escuro, pois simbolizam o incêndio que ocorreu.
Género fotojornalístico: Picture stories, e os critérios de noticiabilidade são importância, impacto e Excepcionalidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 796 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #Monchique #ambiente #incêndios#Algarve #florestas #ryanair#environment #forest #Europa #Fugas#Público

Género fotojornalístico: Picture stories

Critérios de noticiabilidade: Importância impacto; Excepcionalidade

417 curtidas

publico.pt #SemComentários .

: Rayner Pena/ EPA

#Venezuela #Caracas #panoramicview #crisis #blackout

Ver todos os 5 comentários

12 de março

Anexo 58 - Publicação nº60, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu55nn8A2aB/?utm_source=ig_web_copy_link

A fotografia vem acompanhada da #SemComentários, pois tem força visual expressiva, já que relata o apagão e a crise na Venezuela. A imagem tem um contraste entre as luzes e a falta delas, realçando a diferença.

O género fotojornalístico é a notícia em geral, e os critérios de noticiabilidade são o imprevisível, importância, e negatividade (falha).

Interação do público - Nº de likes **:** 415 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#Venezuela #Caracas #panoramicview#crisis #blackout

Género fotojornalístico: notícia em geral

Critérios de noticiabilidade: Imprevisível, importância, negatividade (falha)

654 curtidas

publico.pt O Senegal está a lutar contra o desperdício de plástico, enquanto milhares de toneladas de lixo vão parar ao oceano todos os anos. Este é um problema que tem ameaçado não só a população costeira, mas também a economia. Devido à falta de mecanismos de gestão de resíduos urbanos, as comunidades têm-se juntado para fazer a limpeza das suas próprias aldeias. 🌎

.

📷: Nic Bothma (REUTERS)

#Senegal #plástico #lixo #oceano #poluição #ambiente #Africa #plastic #polution #environment #Público

12 de março · Ver tradução

Anexo 59 - Publicação nº62, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu6Wa3gAMXx/?utm_source=ig_web_copy_link

Na publicação acima, é possível visualizar as imagens pelo desperdício de plástico e as toneladas de lixo que vão parar nos oceanos. As fotografias captam detalhes e o lixo

acumulado, numa perspectiva de uma plano médio e plano geral para dar ênfase e situar o contexto.

Os géneros fotojornalísticos identificados são notícias em geral, picture stories, enquanto os critérios de noticiabilidade são os de importância;

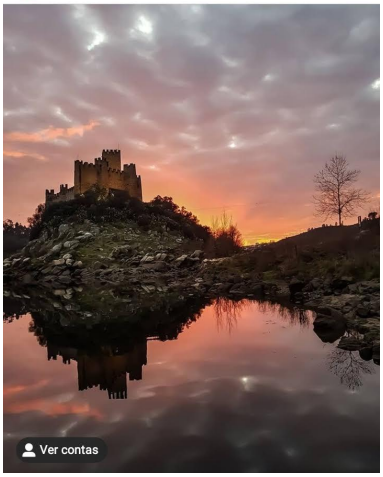
Interação do público - Nº de likes **:** 653 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #Senegal #plástico #lixo #oceano#poluição #ambiente #Africa #plastic#polution #environment #Público

Género fotojornalístico: notícias em geral, picture stories

Critérios de noticiabilidade: Importância;



2.905 curtidas
publico.pt Parabéns, @josealfredolopes !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico
Ver todos os 15 comentários
12 de março · Ver tradução

Imagem 60 - Publicação nº63, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu6mMiMAUAO/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:2905** likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico

1.277 curtidas

publico.pt Eis Piqué: o cão pastor que entrou na auto-estrada atrás das suas ovelhas que iam para o matadouro. A força dos hábitos, e talvez dos laços criados, falou mais alto. Se o defesa central do Barcelona protege a baliza, este cão procurou continuar com as ovelhas que protegia. Em Espanha, o animal não se conformou ao ver partir o rebanho. Por isso, correu atrás da viatura que transportava os animais. Esta "perseguição" só acabou depois de os condutores da carrinha terem alertado as autoridades.🐶

.

Conheça os detalhes desta história no link da bio.

📷: Guárdia Municipal de Fogars de La Selva

#cão #animais #Espanha #Barcelona #pique

Ver todos os 28 comentários

12 de março • Ver tradução

Anexo 61 - Publicação nº65, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu6_Zh4ho3R/?utm_source=ig_web_copy_link

A imagem representa um cão que foi atrás do rebanho de ovelhas. A fotografia capta o cão a ser escoltado pela defesa, e também transmite ternura por meio no animal com atitude presenciada.

O género fotojornalístico destacado foi o Features de animais, e os critérios de noticiabilidade é o inesperado.

Interação do público - Nº de likes : 2905 likes

Imagem artística () | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#cão #animais #Espanha #Barcelona#pique

Género fotojornalístico: Features de animais.

Critérios de noticiabilidade: inesperado.

376 curtidas

publico.pt Conseguiremos comer menos 85 gramas de carne por dia? Este seria o valor ideal para que a dieta dos portugueses se aproximasse do que foi considerado a alimentação justa para "salvar o planeta". Feitas as contas, significa passar de um consumo diário de carnes vermelhas para passar a comê-las apenas uma ou duas vezes por semana. Actualmente, um adulto em Portugal consome, em média, perto de 100 gramas por dia.

.

O P2 olha para a nossa alimentação neste trabalho de uma série sobre o impacto dos bovinos na nossa vida. Para ler no link da bio.

📷: Adriano Miranda

#alimentação #planeta #saúde #doenças #dieta #Portugal #food #planet #health

Ver todos os 4 comentários

12 de março • Ver tradução

Anexo 62 - Publicação nº66, março de 2019.
Disponível em: https://www.instagram.com/p/Bu7NG4TgD-l/?utm_source=ig_web_copy_link

A notícia fala sobre o consumo de carne vermelha em Portugal, e para ilustrar, foi utilizada a fotografia de um touro, o qual representa o impacto dos bovinos, já que a imagem possui uma tonalidade mais escura, simbolizando o sacrifício dos animais, em que o plano próximo mostra os detalhes das etiquetas, o qual o animal está marcado.
O género fotojornalístico é o feature animal e os critérios de noticiabilidade são a importância impacto.

Interação do público - Nº de likes **:** 376 likes
Imagem artística () | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #alimentação #planeta #saúde#doenças #dieta #Portugal #food#planet #health
Género fotojornalístico: feature animal
Critérios de noticiabilidade: Importância impacto

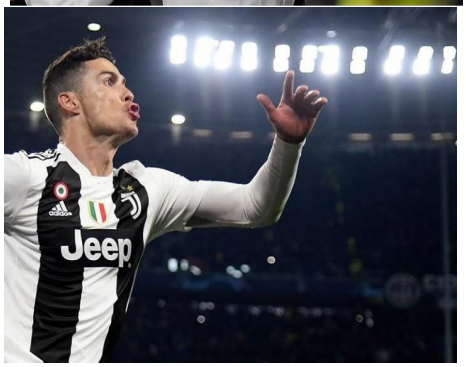
1.987 curtidas

publico.pt @cristiano voltou às suas grandes noites europeias depois de, nesta terça-feira, ter feito um hat-trick no triunfo sobre o Atlético Madrid, assegurando a passagem aos quartos-de-final. Não se pode dizer que a primeira época do jogador na @juventus estivesse a ser um fracasso. Mas foi por noites como esta que a "Juve" o foi buscar ao @realmadrid e sem olhar a preço.
"Queríamos uma noite especial e foi isso que aconteceu, não só pelos meus golos, mas pela exibição da equipa", resumiu Ronaldo. ⚽
.
Leia o artigo completo no link da bio.

📷: Alessandro Di Marco; Alberto Lingria

#cristianoronaldo #ronaldo #futebol #juventus #reamadrid #atleticodemadrid #ligadoscampeoes #desporto #Público

13 de março • Ver tradução



Anexo 64 - Publicação nº67, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu8obytAaOQ/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação retrata que Cristiano Ronaldo está de volta aos jogos, que é representada por uma série de fotografias que captam as suas expressões e sua atuação no campo. O plano das fotografias é um plano próximo para realçar bem a expressividade.
Os géneros fotojornalísticos identificados foram o Feature humano e o feature de desporto. Já os Critérios de noticiabilidade são a excepcionalidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.987 likes
Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)
Hashtags utilizadas: #cristianoronaldo #ronaldo #futebol#juventus #reamadrid#atleticodemadrid #ligadoscampeoes#desporto #Público
Género fotojornalístico: Feature humano; feature de desporto
Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade

876 curtidas
publico.pt Parabéns, @viajeconnosco !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico 🙂
Ver todos os 4 comentários
13 de março • Ver tradução

Anexo 65- Publicação nº68, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu84JsFAU93/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 876 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( ) | Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico

1.186 curtidas

publico.pt Greta Thunberg, a jovem ecologista sueca que inspirou as greves climáticas, está nomeada para o Prémio Nobel da Paz. A nomeação foi feita por três deputados noruegueses, que defendem que "o gigantesco movimento que @gretathunberg pôs em acção é um contributo muito importante para a paz". Greta tem encorajado os estudantes a faltarem à escola e a juntarem-se a protestos para exigir uma acção mais rápida contra as mudanças do clima, um movimento que se estendeu a Portugal, onde esta sexta-feira, 15 de Março, há pelo menos 26 concentrações pelo clima confirmadas.

.

Saiba mais no link da bio.

📷: TT News Agency; Morris MacMatzen

#GretaThunberg #clima #greves #prémionobeldapaz #paz #alteraçõesclimáticas #ambiente #Noruega #climatechange #environment #nobelprize

14 de março · Ver tradução

Anexo 66 - Publicação nº80,março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu_a1LBgSoC/?utm_source=ig_web_copy_link

As imagens retratam a jovem ecologista Greta T. a realizar seu discurso, e inspira muitas pessoas a fazerem greves climáticas. Nas fotografias, é captada a expressão da menina e também de um cartaz escrito em sueco, já que é de seu país de origem. Pelas hashtags utilizadas é possível se situar no contexto.

O género fotojornalístico é o notícia em geral e os critérios de noticiabilidade são o conflito e importância.

Interação do público - Nº de likes **:** 1184likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#GretaThunberg #clima #greves#prémionobeldapaz #paz #alteraçõesclimáticas #ambiente #Noruega #climatechange #environment #nobelprize

Género fotojornalístico: notícia em geral.

Critérios de noticiabilidade: conflito , importância.

978 curtidas

publico.pt Em Israel, há um refúgio para animais com deficiência, sejam burros de três pernas, vacas com próteses ou ovelhas de pernas ligadas. A nova quinta, em Olesh, dá um novo rumo à vida de animais abandonados, maltratados ou em risco de acabarem em algum matadouro. Com o @freedom_farm_sanctuary espera-se que as pessoas sejam "capazes de ver os animais como criaturas livres", com as quais se pode "viver lado a lado em harmonia, sem os ferir, abusar ou explorar". 🦙

.

Conheça este refúgio ao pormenor no artigo do P3, no link da bio.

📷: Nir Elias (Reuters)

#quinta #animais #Israel #Olesh #ambiente #farm #animals #P3 #Público

14 de março · Ver tradução

Anexo 67- Publicação nº81,março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/Bu_sFo9AVNR/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação acima, é sobre um refúgio de animais com deficiência, e é possível ver, por uma série de imagens os animais a serem cuidados. Além disso, as fotografias expressam momentos de afeto e ternura.

O género fotojornalístico é o Feature animais e os critérios de noticiabilidade são o de Importância, Excepcionalidade e emoção.

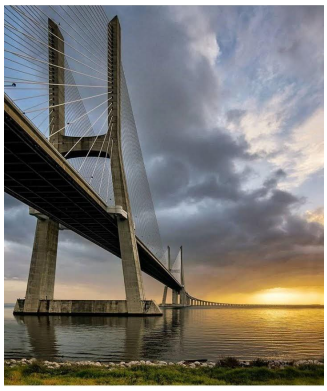
Interação do público - Nº de likes **:** 1.413 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #quinta #animais #Israel #Olesh#ambiente #farm #animals #P3#Público

Género fotojornalístico: Feature animais

Critérios de noticiabilidade: Importância; Excepcionalidade, emoção.



1.669 curtidas
publico.pt Parabéns, @enjoy_and_relax !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico
Ver todos os 10 comentários
14 de março · Ver tradução

Anexo 68 - Publicação nº82, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BvAAm0zgYE3/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 1669 likes

Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( ) | Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico

1.584 curtidas

publico.pt Greve pelo clima: os estudantes estão nas ruas de todo o mundo. 🌎

.

O @publicop3 está a acompanhar a greve climática dos estudantes. Siga as manifestações ao minuto no link da bio.

📷: Inês Fernandes; Wolfgang Rattay; Remo Casilli; Jean-Christophe Bott; Mariana Durães; Felipe Trueba

#alteracoesclimaticas #greveclimatica #ambiente #poluição #climatechange #climatestrike #climateaction #gretathunberg #P3 #Público

Anexo 69 - Publicação nº83, março 2019.

Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BvBv51KA357/?utm_source=ig_web_copy_link

O conjunto de fotografias, retrata a greve pelo clima em algumas partes do mundo. Pelas fotografias é possível visualizar as pessoas em protesto, em que o plano médio e plano geral dão destaque aos cartazes que expostos.

Os géneros fotojornalísticos são Picture stories e notícias em geral. Já os critérios de noticiabilidade são o conflito e importância.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.584 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #alteracoesclimaticas #greveclimatica#ambiente #poluição #climatechange#climatestrike #climateaction#gretathunberg #P3 #Público

Género fotojornalístico: Picture stories; notícias em geral.

Critérios de noticiabilidade: conflito, importância.

Curtido por **deboraaconde** e **outras 1.883 pessoas**

publico.pt Parabéns, @_jribeirosantos !
Partilha Portugal e o mundo com #EstouAquiPúblico

Ver todos os 15 comentários

_jribeirosantos Muito obrigada @publico.pt É uma honra fazer mais uma vez parte das vossas escolhas.

> **publico.pt** @_jribeirosantos obrigado nós bom fim-de-semana!

15 de março · Ver tradução

Anexo 70 - Publicação nº84, março 2019.
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BvCEkS_Fpa0/?utm_source=ig_web_copy_link

No que diz respeito ao género fotojornalístico e os critérios de noticiabilidade, não foram aplicados nessa fotografia, pois foi considerada como uma imagem artística, a qual foi compartilhada por meio da ##EstouAquiPúblico e não possui valor noticioso, pelo fato de representar apenas locais onde os usuários estão e compartilharam a fotografia.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.884 likes
Imagem artística (x) | valor fotojornalístico ( )
Hashtags utilizadas: #EstouAquiPúblico

740 curtidas

publico.pt Cracóvia: Resistiu a incontáveis invasões, sobreviveu à ocupação nazi e chegou até nós cheia de lendas para contar (como a do dragão: é portista ou benfiquista, depende da perspectiva). Já foi a capital, hoje é a cidade mais visitada na Polónia – e a porta de entrada para Auschwitz. Sim, Cracóvia não é só um conto de fadas.

.

Conheça esta cidade-postal que é uma improbabilidade histórica no link da bio.

: Kacper Pempel; Fabrizio Bensch; Paulo Pimenta

#Cracóvia #Polónia #Auschwitz #viagem #passeios #história #cultura #Krakow #Poland

15 de março · Ver tradução

Anexo 71 - Publicação nº85, março de 2019
Disponível em:
https://www.instagram.com/p/BvCS2CigLJ_/?utm_source=ig_web_copy_link

As fotografias da publicação acima, representam historicamente imagens relacionadas aos tempos de ditadura, as quais são capturadas as fotografias dos monumentos e lugares que ficaram marcados na história.

O género fotojornalístico é Picture stories e os critérios de noticiabilidade são identificados como conflito.

Interação do público - Nº de likes **:** 740 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #Cracóvia #Polónia #Auschwitz#viagem #passeios #história #cultura#Krakow #Poland

Género fotojornalístico: Picture stories

Critérios de noticiabilidade: Conflito

484 curtidas

publico.pt Mais de um milhão de refugiados no Bangladesh. Mais de três mil pessoas de mais de 100 ONG no terreno. A crise dos rohingyas é uma crise gigante, a três dimensões. "Há um problema político na Birmânia que tem de ser resolvido e o mundo tem responsabilidades nessa resolução". Há 12 anos que Manuel Pereira é trabalhador humanitário. Agora, coordena a acção da Organização Internacional das Migrações em Cox's Bazar, naquela região, onde se refugia um milhão de rohingyas.

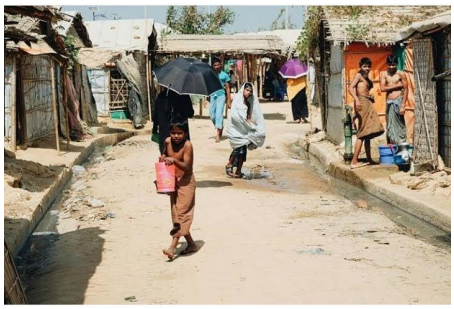
.

Uma entrevista para ler no link da bio.

📸: Luís Octávio Costa

#Bangladesh #refugiados #rohingyas #Birmânia #mundo #NaçõesUnidas #refugees #Público

15 de março · Ver tradução



Anexo 72 - Publicação nº86, março 2019.

Disponível em: https://www.instagram.com/p/BvCjfEAgmCy/?utm_source=ig_web_copy_link

A publicação acima, retrata situações difíceis que estão sendo enfrentadas pelas pessoas, que contextualizam um cenário de refugiados. As imagens estão em plano médio e captam os detalhes e expressões das pessoas, mostrando um pouco da realidade vivida.

O género fotojornalístico é Spot news e os critérios de noticiabilidade são o Conflito, e a importância.

Interação do público - Nº de likes: 484 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas:#Bangladesh #refugiados #rohingyas#Birmânia #mundo #NaçõesUnidas#refugees #Público

Género fotojornalístico: Spot news

Critérios de noticiabilidade: Conflito, importância

1.641 curtidas

publico.pt A cria da ursa polar Tonja, de 9 anos, foi oficialmente apresentada à imprensa no Zoo Tierpark, em Berlim. Esta foi a primeira vez que o animal de apenas três meses explorou o mundo exterior. 🐻

📷: Fabrizio Bensch

#photooftheday #ursos #Berlim #zoo #Tierparkzoo #bear #polarbear#polarbearcub

15 de março • Ver tradução

Anexo 73 - Publicação nº87, março 2019.
Disponível em: https://www.instagram.com/p/BvCzNqfA1TN/?utm_source=ig_web_copy_link

O conjunto de imagens da publicação acima, retrata os ursos no zoo, em que representam ternura e carinho, em que foram captados por um plano médio, com a intenção de dar ênfase aos detalhes e despertar afeto pelas animais.

Os géneros fotojornalísticos são Features animais e Picture stories, pois usam várias fotografias para ilustrar o contexto. Já os critérios de noticiabilidade são de excepcionalidade.

Interação do público - Nº de likes **:** 1.641 likes

Imagem artística ( ) | valor fotojornalístico (x)

Hashtags utilizadas: #photooftheday #ursos #Berlim #zoo#Tierparkzoo #bear#polarbear#polarbearcub

Género fotojornalístico: Features animais; Picture stories.

Critérios de noticiabilidade: Excepcionalidade

Anexo 2 - Total de *Hashtags* utilizadas

#Açores	2	Bicicletas	1	Destinos	1	Florestas	1
#Ambiente	7	Ciência	3	Dieta	1	Futebol	1
#Angola	1	Clima	3	Exposições	1	Gastronomia	1
Algarve	1	Caretos	2	Exposição	2	GreveFeminista8m	2
#África	2	Carnaval	7	EstouAquiPúblico	10	Gelados	1
#Atletismo	2	Cracóvia	1	Entrudo	1	GretaThunberg	2
#Alabama	1	Catumbela	1	Europa	2	Greves	1
#AlteraçõesClimáticas	5	Concurso	1	EUA	2	GreveClimática	1
AtleticoMadrid	1	Cultura	4	EntreosRios	1	Homossexualidade	1
Astrofísica	1	Canadá	1	Enfermagem	1	Homofobia	1
#Acessibilidade	1	Cardadores	1	Enfermeira	1	História	1
#AudioVisual	1	CristianoRonaldo	1	Emigração	1	Israel	3
Alimentação	2	Califórnia	1	EuropeusdeAtletismo	1	Itália	2
Animais	3	Caracas	1	Espanha	1	Incêndios	1
ArteUrbana	1	Cristão	1	Fotografia	5	Instagram	1
Arte	2	Causas	1	Feminismo	2	Isozaki	1
Arquitectura	2	Cão	1	Física	1	Iraque	1
Biodiversidade	1	Cães	1	FestivaldaCanção	1	Istambul	1
Berlim	2	Dança	1	Foto	1	India	1
Brasil	1	Desporto	2	Festa	1	Justiça	1
Barcelona	1	Animals	1	Fugas	2	Jerusalem	1

Blangladesh	1	DiadaMulher	1	Facebook	1	Judeo	1
Birmânia	1	Deficiência	1	Relampagos	1	Juventus	1
Bombaim	1	Doenças	1	Ryanair	1	KeithFlint	
Prémio	1	Democracia	1	Refugiados	1	Lisboa	2
PrémioNobeldaPaz	1	Diplomacia	1	Serralves	2	Leite	1
LigadosCampeões	1	Oceanos	3	Sociedade	1	Lgbt	1
Lixo	2	Oceano	1	SemComentários	2	Teatro	1
Lazarim	1	Porto	2	Sambódromo	1	Transgénero	1
Loulé	1	Portugal	17	Samba	1	Tribunais	1
Lubango	1	Público	34	Saúde	2	Tradição	4
Multimedia	2	P3	6	Sismo	1	TorresVedras	1
Música	1	Passeios	3	Suécia	1	Tempestade	1
Monumentos	1	Paris	1	SantaBárbara	1	MarkZuckerberg	1
Mar	1	Política	1	Surrealismo	1	Monchique	1
Marisco	1	Plástico	3	Síria	1	Mundo	1
Medioriente	1	Pritzker	1	Sustentabilidade	1	Natureza	1
Muralidades	1	Poluição	4	StephenHawking	1	Noruega	1
Mobilidade	1	Praia	1	Schignano	1	Negócio	1
MarquesdeSapucaí	1	Praga	1	Senegal	1	Ronaldo	1
MarceloRabelodeSousa	1	Pique	1	Transportes	1	RealMadrid	1
Medalhas	1	Planeta	1	NotíciasFalsas	1	Terrorismo	1

PolarBear	1	Gastronomy	1	NaçõesUnidas	1	Turismo	1
PolarBearCub	1	Gay	1	Nursing	1	Turquia	1
Photography	5	Paz	1	Olesh	1	Tecnologia	1
PhotooftheDay	1	Polonia	1	Oceans	2	Telavine	1
PararamicView	1	Quinta	1	Ocean	1	Universo	1
Poland	1	ReinoUnido	1	Photojornalism	1	Uber	1
Planet	1	RedesSociais	1	Plastic	3	Úlcera	1
Refugees	2	RogerMcNamee	1	Polluition	3	Unesco	1
LakeComo	1	Rohingyas	1	Pet	1	Ursos	1
Lightningstrikes	1	Science	1	PetWalk	1	Viagem	1
Milk	1	Storm	1	Podence	1	Veneza	1
Monuments	1	SocialMedia	1	GreenDestinations	1	ViolênciaDomestica	1
Music	1	Tradition	1	Glasgow	1	Venezuela	1
Nature	1	Theprodigy	1	Health	1	ValedoÍlhavo	1
NobelPrize	1	Technnology	1	History	1	8M	2
NewYork	1	TierparkZoo	1	IceCream	1	8M19	2
Nurse	1	UnitedKingdom	2	Italy	1	Environment	5
Fencing	1	WestendGrandPrix2019	1	Japan	1	Eurovision	1
FencigLife	1	War	1	krakow	1	Emigration	1
Forest	1	WorldPressFoto	1	Lisbon	1	Epeefecing	1
Food	1	YannisBehrakis	1	Daesh	1	Epee	1
Farm	1	Zoo	1	Eart	1	FakeNews	1

Conservation	1	destinations	1	Crisis	1	Art	2
Dog	1	Carnival	3	ClimateAction	1	Arquitecture	1
Dance	1	ClimaChange	4	ClimaStrike	1	BestofEurope	1
Beach	1	Bear	1	Bikes	1	Blackout	1

Auschwitz	1	DiainternacionaldaMulher	1